Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.335 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A EXPOSIÇÃO DE BELLAS ARTES

Ao alto, Rodolpho Bernardelli, Director da Escola, cujo edificio se vê ao centro, ao lado, o secretario A. Chalréo. Em baixo, Baptista da Costa, Belmiro de Almeida e Correia, membros da commissão promotora da exposição

Velada

Atracado ao cães, á rua de Riachuelo, na cidade do Rio Grande, nessa rua que lembra, em ponto menor e mais estheticamente, pelo seu continuo cheiro a ferro *patente*, a alcatrão e marezia, como pelo seu enorme movimento maritimo, as docas de Liverpool ou a rua da Saude, nesta capital — o *Itaoca*, da Companhia Costeira, silvava rijamente pela sua "sereia" metallica. O longo casco assetteado e artistico, que se destacava entre uma multidão internacional de *steamers* e veleiros, já soltas as espias dos grossos arganéos de aço, tezava á prôa as amarras inglezas, para se fazer ao largo. Prompto e carregado, estava a partir, nesse instante, para o Rio de Janeiro. E como um cavallo de raça todo elle fremia, impaciente da demora, arfando, dando golpes de helice, abrindo a *rade* em frisos tremulos de espuma.

Dado o terceiro apito, prolongado e vivissimo, a chamar os retardatarios de bordo, a desatracação começou. Então o *Itaoca* foi-se afastando lentamente do cáes.

Mas, como succede sempre, escaleres e lanchas da ultima hora, carregados de passageiros, demandavam-no ainda: e manobrabravam, ciavam á ré, junto ao leme, abalroando-se ás vezes na pressa da atracação. E nessa miuçalha de naves catraeiros, ao gritos, num tumulto, xingavam-se mutuamente, em protestos hostis — uns de pé brandindo os cróques contra os patamares das escadas de um e de outro bordo, ou sobraçando malas e bagagens; outros debruçados á prôa, á borda, de braços estendidos, a segurar "defensas", amparando as embarcações por causa de choques ou sinistros. A' pôpa, os passageiros retardados, mudos em meio á balburdia, anceiavam pelo portaló do vapor. E, escada acima, era um fervilhar de corpos e volumes, em demanda do convés.

No alto, á balaustrada, o immediato, a tez queimada e côr de papoula, berrava para os botes e lanchas que atracassem e safassem de prompto. Dizia mesmo palavras ásperas aos boteleiros recalcitrantes, tratando rudemente a todos na azafama da partida, indignado por deixarem tudo para os ultimos momentos. Inflava-se tanto que o commandante julgou dever intervir, falando com um forte sotaque inglez:

— Mas "parra" que "esse" rascada? Ha "tempa". Mais "un horra", menos "un horra", não "atrrare". O *Itaoca* "stá boa expréssa" do mar. Em chegando lá "fórra", engole milhas...

E voltando-se para os passageiros que estavam no tombadilho, accrescentou:

— Quatro ou "cinca" dias levam "as outras vapor" até ao Rio; o *Itaoca* faz "issa tude" em "horras".

E, mãos nos bolsos do *dolman* azul, muito justo e atacado de alto a baixo, a contornar-lhe perfeitamente o thorax de athleta, subiu para o passadiço, coreado sob toldes brancos...

A' ré, num recanto isolado, junto ás gaiútas da camara, sentada numa cadeira de viagem, uma moça, especie de *mãr(?)*, envolta em custosa pelliça, parecia alheiada de tudo. A physionomia bella e triste, tumida de lagrimas, mostrava através do espesso véo que a cobria, as ecchimoses de uma longa amargura. Os cabellos, ondulados e bastos, caiam-lhe pelas costas em madeixas escuras, da maciez do setim. E seus olhos formosissimos reluziam vagamente, num encanto doloroso, sob o pranto que fluia.

Ao seu lado, uma governante ou dama de companhia, esgrouviada e velha, lembrando, na face, o perfil de uma avestruz, procurava consolal-a, a dizer-lhe de instante a instante:

— Não se afflija mais, Dóra! Procure distrair-se. Olhe que a menina assim se está matando...

E permaneciam ambas indifferentes ás manobras e ruidos em torno, voltadas para os lados de terra, olhando saudosamente a cidade e o rendado meridional arenoso da Lagôa dos Patos, tendo em frente S. José do Norte, perdida entre dunas movediças como uma aldeia do Sahara, na costa desolada de Tiris.

Em toda a volta da immensa orla lacustre a planicie infindavel ondulando até ao horizonte, mostrando apenas, de espaço a espaço, vagas intumescencias de um ou outro monte afastado e sébes de verdura distante, em recórtes fugidios, alinhando ás margens rasas. Para oéste, longe, densas nuvens de inverno faziam como um amontoado de serras num fundo baço de estanho. E para léste, entre os dois extremos boleados da costa, o rasgão azul da barra, agitando-se em gigantescos novellos de espuma...

Afinal, o paquete zarpou a rumo de suéste, aproado á torre esguia do pharol, semelhando á distancia o chifre colossal de um rhinoceronte monstruoso, cujo focinho mergulhasse no mar; e, em pouco, contornando o canal em S, guiado por um rebocador, entrou a cabriolar na tumidez bramante das ondas, rolando em vagalhões alterosos e cobrindo de largas rendas de prata a vastidão curva das praias.

Já, felizmente, tinham ficado para trás as linhas perigosas dos bancos, mas via-se ahi a agua torvelinhar, ennovelar-se em fófos alvacentos de rebentação, como a dar signal e aviso de logar temeroso aos transeuntes da barra. Pelo través avistavam-se ainda os cômoros de S. José do Norte, recuando lentamente a oéste na sua alvura immaculada, como collinas de gelo. E o oceano, contra a costa, bramia furiosamente, numa perpetua revolta, recordando vivamente os mares bravios do norte da Europa, onde a vaga jámais dorme na sua ronda infernal...

Aos primeiros momentos da investida com a barra, os passageiros, na sua quasi totalidade, cheios do temor de um sinistro, aos medonhos balanços do vapor e aos seus terriveis batimentos no fundo do canal, haviam deixado a tolda, trancando-se nos camarotes. Mas o tempo era bonança e, passado isso, tudo amainou no mar alto como em aguas da Lagôa. O *Itaoca* pouco ou nada jogava na sua marcha admiravel. Entretanto, só á noite, por occasião do chá, é que todos, deixando as profunderas das cellas de bordo, se reuniram outra vez no salão, a palrar alegremente nesta conhecida e esplendida intimidade das viagens de mar...

Os olhos baixos e tristes, as lagrimas mal contidas da moça passageira, o seu véo espesso a occultar-lhe o rosto, bem assim a estranheza da face excentrica da governanta ou dama de companhia que a escoltava, haviam despertado a bordo grande curiosidade.

Na desoccupação natural da viagem, todos buscavam saber a historia desta joven melancolica e a origem do seu pranto, que jámais estancava, teimando em fluir involuntariamente dos seus bellos olhos de martyr. Indagavam insistentemente, com [illegible] segredeira, por todo o salão do paquete; e, por fim, souberam do "caso [illegible]" [illegible] um velho estancieiro de Bagé, que, senão prostrado pelo enjôo, não largava o camarote.

De Bagé era tambem a triste creatura — e na scenographia pittoresca dos arredores dessa cidade de campanha, havia occorrido um nobre romance a dois. Um filho de fazendeiro, um rapaz educado na Europa, instruido, riquissimo, tendo um porte fidalgo e o dandysmo caracteristico dos riograndenses, fôra o galã dessa historia de amor. Quando definitivamente voltára á sua terra, mais fidalgo e mais dandy que dantes, fascinára irresistivelmente a adoravel timidez de uma das filhas de um tio estancieiro, uma prima formosissima, chamada Dóra, que tinha sido educada nas Irmãs de S. José, em Porto Alegre. A joven, após seis annos de collegio, tornou a Bagé, justamente por aquelle tempo da chegada do primo. Toda ella era uma belleza seraphica, com a diaphaneidade de uma Virgem de missal. Jámais namorára, e era um lyrio. A sua prece, no rosto lindo, dava-lhe a attitude ideal da figura de um quadro celebre, *A oração*, que a oleographia reproduziu universalmente, abastardando a genialidade do grande artista que o fizera. O seu perfil de santa medieval, como que tocado de uma aureola mystica, dava-lhe a placidez, a humildade e a resignação das *Horas Marianas* e da *Imitação de Christo*. Mas a Natureza, collocando-a frente á frente ao moço Apollo gaúcho, traspassou-lhe a alma com a espada das paixões, illuminando-lhe o sêr á flamma dos affectos supremos. E a celeste creatura amou violentamente, arrebatadamente, na intensidade de um unico amor triumphante.

Emtanto, o bello rapaz, fidalgo e dandy, que tão espontanea e sinceramente suscitára as chammas daquelle sentimento, caiu de subito anniquilado por um typho dos campos, durante os calores de um candante verão, nas imprudencias de cavalgatas e caçadas continuas ao sol brutal, escaldante...

O rude golpe prostrou Dóra para sempre.

A mesma violencia que mostrára ao amor, votava agora á viuvez ou orphandade do seu coração. E dentro em pouco, a Heloysa que existia nella feneceu, reapparecendo em seu logar a freira de outrora, de espessos véos e fronte mystica de anjo, a veiada do Senhor, a noiva-viuva, aquella que as Irmãs de S. José tinham feito nascer para a Crença e para o Sonho...

E agora, após uma prostração de mezes, lá vinha ella, num apartamento ordenado pelos medicos, em demanda do Rio de Janeiro, para a companhia de uma tia, na esperança de toda a familia de que a immensa capital, rumorosa e alegre, conseguisse dissipar aquelles véos espessos, afogando em esquecimento a funeraria lembrança assoladora da existencia de Dóra, e aguardando ella volvesse, mais tarde, liberta para sempre de dores e tristezas passadas, abrindo outra vez á alegria e á vida a sua alma de vinte annos.

Talvez assim viesse a succeder depois.

Mas, toda a viagem, a viuva e a noiva triste, conservou languidamente inclinada, sob a tulle densa do véo, a face empallidecida, immaculada e virginal de monja.

Virgilio Varzea

Vapores com fundo de vidro

Um dos ultimos numeros do *Yacht* descreve um curioso typo de vapor, experimentado em Santa Catalina Island, na California, e de que alguns exemplares já estão sendo preparados para serem lançados ao mar. São barcos de fundo de vidro, ou *glass bottom boats*, caracterizados por terem a parte do fundo da embarcação feita toda ella de crystaes de vidro.

Constitue-se assim uma especie de local [illegible], por onde se póde espreitar e admirar o fundo do mar, a uma distancia de mares de profundidade, abrindo-se, dest'arte, ás impressões do excursionista, sem necessidade de convergir com apparelho especial e perigoso.

Afim de fazer sobresahir os primores do solo submarino, [illegible], parece, na tolda um jorro de côr [illegible].

E' possivel que, com semelhante apparelho, [illegible] á pôpa de um barco deste genero, se façam pescas verdadeiramente milagrosas.

O jornal de que tiramos estas informações faz tambem notar que, em caso de guerra, esses vapores seriam preciosos para a exploração dos campos [illegible] de torpedos moveis.

Mas, deixemos de parte este lado bellicoso da questão, e constatemos simplesmente o progresso e a revolução [illegible] na arte [illegible] os vapores de fundo de vidro para os estudos submarinos.

Traços da Semana

Encontro agitado o meu amigo que ha dez ou vinte annos, com uma pertinacia admiravel, acredita num theatro nacional são e forte. Elle acaba de me revelar, entre berros e gestos largos, a grande desgraça do dia: o Theatro Municipal, para que bem servisse ás exigencias de um banquete politico, fôra invadido por uma legião de carpinteiros, lestos e indifferentes, que pregavam taboas de pinho sobre a platéa, no intuito de nivelal-a com o palco. O meu amigo tinha phrases de uma indignação amarga, severo e quasi revolucionario, profligando o que elle impiedosamente chamava — "a maloquice de Serzedello".

Mas eu seguro o meu amigo e, com a calma de um homem que não acredita no theatro nacional, faço-lhe a minha ponderação:

— E's um impulsivo sem a philosophia das coisas e dos homens. [illegible] de horror deante de umas taboas de pinho sobre a platéa do Municipal, porque [illegible], com o teu enthusiasmo e a tua fé ingenua, para o levantamento daquelle palacio. Mas deves recordar os episodios de toda a atribulada construcção do Theatro. Sabes com certeza — e a tua memoria [illegible] — que o Municipal, antes de ser o Municipal que hoje é, antes de ser mesmo o Municipal daquellas estacas enormes, fincadas no extremo da Avenida, no trabalho inicial da grande obra de agora, andou arrastado pelos folhetins, enchendo polemica dos jornaes, — porque houve um exercito de amaveis cidadãos, com as suas fachadas e os seus projectos, disputando um certo primeiro premio. Foi por essa época que o Municipal, apenas acabado na boa imaginação do bom Arthur Azevedo, soffreu a primeira decepção da sua triste vida de monumento. Eu não te quererei reviver [illegible] as tristezas que elle passou, — as ameaças de grêve no seio dos operarios que o construiam, as faltas de verbas sempre [illegible] na Prefeitura, etc., etc. E a sua estréa, a sua entrega ao grande publico, ruidosa e febril, com noticias nas folhas? O publico lá foi em procissão [illegible]? Para que? Para installar [illegible] nas suas poltronas a convencer-se que os artistas brasileiros, [illegible] o pobre Martins Penna, [illegible] ignorados? Não! Para falar mal, — sim, [illegible] — do proprio [illegible] gabinetes abertos para os corredores, sem o receio de outros do mesmo genero, em casas de espectaculos que são modestissimos pardieiros e não occupam o extremo da Avenida... Outros descobriram que, do alto de uns camarotes chamados "de segunda ordem", avistam-se quatro filas de cadeiras... e nada mais. O proprio Raul Pederneiras, que nunca se intitulou critico d'arte, e esteve lá apenas uma vez, veiu dizer-lhe a sua impressão: "Bonito Theatro! Visto da platéa, com o *sulco wagneriano* á frente, o palco parece a encosta da Praia Grande, que não significa nada..." [illegible] ser tudo nesta vida, e o menos possivel, theatro. Pois não lhe deram um [illegible] *restaurante assyrio*, com decoração original e suggestiva, apenas para que os espectadores não percam o habito do seu chocolate ás onze horas? E ahi está, meu caro e indignado amigo, o teu Municipal propagandista do cacáo brazileiro! Deixa lá que os carpinteiros preguem sobre as poltronas as suas taboas de pinho, e logo mais, á noite, em apurado convivio politico, o senador Pinheiro Machado faça o seu discurso. Eu, por mim, confesso-te: desejaria lá o Frank Brown, e aquella platéa transformada em picadeiro. Gosto dos homens que fazem a arte do trapezio volante, e julgo que elles serão os unicos a salvar o theatro nacional.

O meu amigo, que ha dez ou vinte annos com uma pertinacia admiravel, acredita num theatro nacional são e forte, abraça-me compungido. Vejo depois o seu corpo leoido desapparecer dentro dum tilbury, e elle dar ao cocheiro a indicação: — Prefeitura!

Ia, provavelmente, abraçar tambem o dr. Serzedello Corrêa.

No camarim de Alfredo Sainati, emquanto elle, com os seus dois olhos muito inquietos a encher-nos de sympathia, vae contando a carreira gloriosa do genero com que faz fortuna e celebridade, alguem pergunta se o *Grand-Guignol* não será o theatro do futuro.

A simples certeza de que esse é o theatro "da época" já nos dá a impressão de que possa ser o "do futuro". Ali está um theatro novo, mas uma face apenas do theatro. E ali está o theatro que nos agrada, porque é o theatro de uma rispida e solemne verdade, o theatro do soffrimento, da tortura, o theatro que arranca da sua cadeira o espectador, sacóde-o, fal-o vibrar quando e não faz pensar, surprehende-o com uma scena de brutalidade ou com uma tirada philosophica. E, sendo um theatro que vive e não fantasia a vida, é talvez o unico desta especie que os moralistas e a policia de costumes tanto preconizam, — o theatro da educação. Sem duvida que elle não póde, em cada espectaculo, dar uma formula de bem viver, que o nosso conhecido bom homem Ricardo já as deu aos milhares... Mas, por um trabalho paciente de escolher a vida para os seus themas, e a vida nos seus aspectos mais reaes e terriveis, apanhou o habito de mostrar, com uma nitidez de tintas bem notavel, onde está o mal, [illegible] dest'arte, o remedio aos doentes exemplares desta pobre sociedade humana.

A este respeito, Sainati [illegible] algumas das victorias do *Grand-Guignol*, e ellas são realmente significativas.

Numa época de theatro para rir — e o theatro francez não é outra coisa — o *Grand-Guignol* é um grande e profundo theatro. Ha nelle tudo o que empolga: a ligeireza da acção, a sobriedade dos personagens, a [illegible] dos themas, a rapidez dos dialogos, a intensidade das scenas. E, debaixo disso tudo, a verdade, só a verdade [illegible], tomou sem o mesmo [illegible] que o [illegible] recommendava... O publico, cansado de [illegible] o ridiculo, cheio de scenas de adulterio [illegible] ferozes sobre poltronas, corre ao Grand-Guignol. Nesse theatro, ao menos, a ironia é pungente e severa. Não tem o artificio da ironia dos pequenos episodios da comedia franceza, que póde ser, afinal, e quasi sempre é, uma falsa ironia, sem fundo moral de especie alguma, antes com uma alta significação canalha e deprimente, que faz dos seus typos heróes buffos e ridiculos, — ironia perigosa, que é ás mais das vezes o disfarce de Pasquino.

Isso quer significar que o theatro do futuro esteja em *Grand-Guignol*? Quem o saberá? Quem o poderá dizer? E quem nos dirá tambem que o publico, depois delle, não fique tambem cansado de ver tanto, e de fórma tão rude, a verdade, e volte ás suas noites maliciosas de De Flers e Caillavet? Tudo depende de saber qual a tendencia do publico. E o melhor theatro será evidentemente aquelle que seguir essa tendencia, procurando surprehendel-a, procurando servil-a. Talvez cheguemos mesmo a ver no Recreio, traduzidos para o portuguez de qualquer dos nossos poetas de elevados surtos, Racine e Corneille encantando o burguez do arrabalde e os rapazes letrados do tempo...

Costa REGO

Vida e theatro

A sensação brutal, que nos eriça os pêlos, abalando-nos o espirito num sacolejo violento, é tudo em nós.

No jornalismo o polemista foi vencido pelo reporter; o artigo de fundo, monumento de rhetorica que hontem valia tudo, fica constantemente na mesa do redactor, porque, á hora de fechar a pagina, um salafrario apunhalou a amante, suicidando-se sobre seu cadaver. O povo tem a cruel avidez de conhecer o caso em minucia, com a posição exacta de todos os ferimentos, com todas as phrases rugidas ou soluçadas pelo criminoso e pela victima. A missão do reporter é colher as nefandas migalhas da tragedia, unil-as pacientemente como quem reconstitue com frangalhos um vaso rico, e no dia immediato apresentar a noticia sensacional, que tem logar honroso na pagina de honra, com gravuras, com schemas, com planos do local do crime, com tudo quanto possa agradar ao gosto do publico.

Si os jornaes afinam na descripção do drama, muito bem; si desafinam, melhor. O leitor compra, em vez de um, tres ou quatro jornaes, pois encontrando em cada um delles uma narrativa differente, é-lhe agradavel a illusão de que tratam de differentes crimes. A controversia tem ainda outra vantagem, a de constituir-se sport para o leitor, que fica á espera de vêr quem no fim tem razão. No fundo de tudo isso está a psychologia da alma popular, indifferente ás victimas, interessada pelas suas desgraças, divertindo-se com a grande tragedia da vida através dessa, mais que todas, hedionda innovação — a noticia sensacional.

Ha, entretanto, occasiões em que a refrega amadorna, e a crise do crime alaça o espirito do homem. Recorre-se então ao theatro. O homem inventa, constróe selvagerias, simula-as, e goza a ineffavel ebriedade da dôr artificial, carpintada para substituir os reaes tormentos de outrem.

O actor finge o proximo, e, embora paga e ficticia, a dôr falsa que nos exhibe é sempre um consolo a quem não póde se extasiar com o espectaculo gratuito de um soffrimento verdadeiro. A tragedia, por ser a reproducção das humanas desgraças, é o theatro favorito do publico. E' o theatro mais velho, é o theatro mais moço. Assistindo ao arrebol e ao crepusculo de novos theatros, em que a alegria era rimada ou cantada por poetas, por musicos e por artistas de eleição, a tragedia de Sophocles, insensivel ao perpassar dos seculos, resurge em nossos dias, applaudida e procurada pelas multidões como coisa nova e inedita.

E ahi temos, no Rio, Grand Guignol, a tragedia dynamisada, a quintessencia da primitiva tragedia, um theatro violento, crú, fulminante, que é a kodakização, — o retrato fiel de nossas lagrimas, de todas as situações agonicas da vida. Tem apenas vinte annos, e é já o mais acceito esse genero de theatro. Seus personagens são, invariavelmente, victimas e algozes: suas scenas não se baseiam no que é possivel, exploram apenas, por uma fórma synthetica que punge, a realidade, o facto, a miseria em que o mundo se debate, desde os tempos iniciaes da humanidade. E' uma falsificação que affronta com sobranceria a coisa falsificada.

Por isso, por ser um mostruario de tudo quanto produz o nosso civilizado canibalismo, o Grand Guignol é um theatro vencedor. Até em nós, os neo-latinos, que tinhamos uma affectividade taxada de intuitiva, a novidade implantou sua preponderancia, arrancando-nos applausos, desmentindo-nos o que de nós diziam.

Ahi estão dois artistas a que não deramos o minimo valor, quando nos faziam rir, e que sagramos agora celebridade quando nos fazem chorar, ou, pelo menos, soffrer. Alfredo Sainati e sua joven esposa iniciaram-nos nos segredos da arte nova, a que com tanto fulgor se dedicaram. A ambos temos concedido apotheoses negadas anteriormente a tragicos preconizados, portadores de luminosas aureolas, donos de um versal renome.

Por que?

Será sua arte mais perfeita que a de Salvini ou de Novelli? Terão em *Luí* mais vasto campo de combate que nos *Espectros*? Será inferior a Metenier o genio de Shakespeare? Nada disso. A verdade, unicamente a verdade, sem o transcendentalismo a que obriga a fórma de um verso ou de uma phrase, em desfavor da idéa a exprimir, amparam a arte que Sainati e Bella Starace nos offerecem em primeira mão.

Preferindo ao brilho litterario a realidade tôrva, sinistra e miseranda de quantos males nos suffocam, o Grand Guignol venceu porque tinha de vencer, porque somos formados assim, com o defeito de admirar as torpezas alheias, affectando uma exteriorisação de censura, de asco, que absolutamente não existirá emquanto não tivermos a hombridade de nos considerarmos tão inferiores como realmente somos.

Grand Guignol dá-nos o detalhe, as mais inobservaveis facetas, traços finissimos de ferocidades que nos conduzem ao *frisson*, ao offegamento quasi a espasmos de perversidade. Ao sentirmo-nos mal ante suas scenas truculentas, parece-nos que dentro em nós referverm as proprias virtudes, os bons sentimentos de que somos dotados. Mas não, é o nosso fundo perverso que se revolta vendo-se assim devassado pela perspicacia de quem, á luz da ribalta, o reflecte como num espelho.

Vão, pois, estas linhas como uma saudação ao casal Sainati, pelo muito que nos tem feito, apresentando-nos esse theatro novo, unico theatro verdadeiro, tragedia de traço largo e expressivo, graças á qual vamos aprendendo a olhar para dentro de nós mesmos.

Grand Guignol é a vida.

Julião Sylvestre

Retiro para viuvos

Entre as muitas instituições que em beneficio do operario se têm fundado, durante os ultimos 25 annos, em todas as capitaes e centros fabris da Europa, merece especial menção a casa-retiro para viuvos em Glasgow, Inglaterra.

Esse estabelecimento, situado num dos pontos centricos da populosa cidade escoceza, destina-se ao serviço dos operarios que ficam viuvos e sem parentes a quem confiar o cuidado dos filhos.

Na casa-retiro, onde podem encontrar agasalhimento 140 paes de familia com mais de 300 filhos, são estes ultimos confiados ao cuidado de amas que exercem as suas funcções sob a vigilancia de uma directora. Pagando approximadamente 3$000 semanalmente, o pae póde dispor de um espaçoso quarto com annexo, mobilado com simplicidade e que contem uma cama para elle e berços para tres filhos.

No caso de serem em numero superior, terão os excedentes de passar ao dormitorio commum e pagarão cerca de 300 réis mais por cada cama. Nestes preços está incluido o aquecimento e a illuminação electrica da habitação, assim como o uso de banho e a comida.

As refeições, tanto para as creanças como para os adultos, calculam-se em preços excessivamente economicos.

Emquanto os homens e os filhos maiores vão para o trabalho, os pequenos ficam ao cuidado de varias amas, que depois de os vestirem e de lhes haverem dado a primeira refeição, vigiam os seus brinquedos e os ligeiros trabalhos manuaes que aos mais idosos se confiam.

De verão, passam as horas de recreio ao ar livre, e de inverno numa sala espaçosa, bem ventilada.

A' volta do trabalho, o pae e os irmãos tomam conta dos pequenos, que, graças ao regimen de ordem e limpeza a que se encontram submettidos, gozam boa saude.

Esta instituição philantropica, que funcciona desde 1896, tem vencido sempre todas as difficuldades pecuniarias, tendo ainda num ou noutro anno saldo positivo, que emprega em melhorar o estabelecimento.

O que vae pelo mundo

Lição a maos philosophos — O Japão e a educação religiosa — Um congresso notavel — A repressão aos delinquentes perigosos

A civilização japoneza foi posta em evidencia e proclamada por todo o mundo, apos a guerra com a Russia, da qual o Japão saiu triumphantemente. Todavia, os homens estudiosos verificavam desde muito antes que o Japão se assignalava no campo das sciencias, e que japonezes illustres tinham seus nomes vinculados a brilhantes resultados de fecundas laborações do espirito.

Ainda recentemente um navio de guerra japonez, que veiu ao Rio de Janeiro, foi citado como singular modelo de ordem e disciplina, e quem viu percorrendo as ruas da cidade os numerosos grupos de marinheiros do Mikado notou a correcção, o garbo, a seriedade desses homens, em bem flagrante contraste com os marinheiros de outra nação, que, em plena Avenida, deram as mais cabaes demonstrações de desrespeito pela farda que vestiam e pelo paiz que visitavam.

O que se refere ao Japão e consegue transpôr as longinquas fronteiras daquelle grande paiz, passou a interessar todo o mundo, pois as sympathias universaes se voltam para aquelle povo, ainda hontem quasi desconhecido e hoje notabilizado pelo valor real que indiscutivelmente possue.

Vem, pois, a proposito vulgarizar um recente decreto firmado pelo ministro da instrucção publica japoneza. Nesse decreto declara-se o seguinte:

"Que sendo absolutamente inutil a moral neutra, e tendo dado o ensino, independente da religião, resultados inteiramente negativos, ha necessidade de restabelecer a instrucção moral confessional-budhista, sintoista, christã, etc., nas escolas publicas do Estado."

Essa determinação do governo japonez é altamente interessante, principalmente agora, que em varios paizes e em nome dos progressos sociaes e politicos, a educação religiosa é banida das escolas, e si ella não é perseguida dentro dos lares é porque até ahi não póde chegar a acção directa dos philosophos avariados, que vão governando paizes e povos como governariam redis e ovelhas.

E' facil de ajuizar que não faltarão agora os commentarios desses philosophos e seus emulos, e que a affirmação se fará de que o Japão é um paiz atrazado ou decadente, que não acompanha a evolução espiritual dos povos, e que a luz do grande facho civilizador irradiada de Paris não attinge os 395 mil kilometros quadrados da Asia Oriental, pelos quaes se espraiam os 40 milhões de nippões. Sim: ha de dizer-se isso, como explicação e justificativa daquelle decreto que chega neste momento ao conhecimento do mundo através da imprensa européa. Mas o que se verifica, de resto, é isto: é que o Japão, antes dos actuaes pruridos de emancipação religiosa que se observa em certos paizes europeus e americanos, estabelecera nas suas escolas o ensino neutro, alheio ás crenças do sobre-natural, e que a pratica demonstrou á observação japoneza o grave inconveniente de repudiar das escolas a materia religiosa, pois esse systema deu áquelle grande povo resultados negativos!

Por outras palavras: o Japão fez o que outros paizes fizeram ou querem fazer agora: e o Japão emendou a mão, alterando o que fez, porque verificou que procedeu erradamente, contrariamente aos interesses collectivos da nação!

Não se póde negar que estamos em presença de um exemplo formidavel pela importancia social de que se reveste o decreto a que alludimos.

O culto do sentimento religioso foi, é e ha de ser sempre uma grande força impellindo as multidões para o seu aperfeiçoamento. E' claro que nos reportamos ao culto consciencioso, aos estimulos da fé, e não ao fanatismo, á obcecação do entendimento que colloca a creatura em simples situação de passividade. Com a sua crença, com a sua fé, e com as noções de moral que a religiosidade lhe ensina, o homem cria para si um meio pelo qual se lhe dilata a alma e onde elle vae buscar preciosas influencias que o orientam durante a sua peregrinação pela terra. Sem esse supremo consolo, o homem fica nivelado com os irracionaes, que vivem porque têm de viver, que morrem porque têm de morrer, sem outro fim, emquanto vivos, sinão usufruirem da natureza o que ella lhes offerece para a sua conservação material, e entregando-se inteiramente á terra, como simples adubo, quando o sangue deixa de percorrer-lhes as veias.

A historia universal está cheia de exemplos de grandes e fecundas obras de civilização e de progresso realizados pelos crentes, pelos religiosos de quaesquer religiões; mas não brilham nas suas paginas outros exemplos semelhantes, oriundos dos descrentes e dos atheus.

O Japão viu bem que o caminho por onde seguia não era o que convinha aos destinos daquelle grande povo, onde a esperança [illegible] eterna alenta os homens e os cobre de glorias nos campos da batalha. Si aquella crença é de facto, para o japonez, a grande força mysteriosa que o impelle á pratica de assombrosos feitos guerreiros, grande erro seria não a cultivar, não a acarinhar, não a aprofundar no coração de seus filhos, desde a escola onde elles vão receber, a par das primeiras noções literarias, as primeiras noções dos deveres civicos.

* * *

Em Paris encerrou-se ha dias o Congresso Internacional de Direito Penal. Foram ali debatidas questões de alta magnitude, no campo do Direito Penal, mas a que mais se notabilizou foi a these referente ás medidas excepcionaes para os individuos considerados delinquentes perigosos. Neste numero entram os anarchistas, contra os quaes quasi todos os paizes têm preparado leis de excepção. O Congresso concluiu votando que:

"A lei deve estabelecer especiaes medidas de segurança social contra os delinquentes perigosos, levando em linha de conta a reincidencia, os habitos de vida e os antecedentes hereditarios e pessoaes, manifestados por um delicto ou por um crime."

Na discussão da these appareceram opiniões antagonicas. Assim, o professor Garzon, da Universidade de Paris, entende que a pena de prisão deve ser substituida pela assistencia, para certos delinquentes. O dr. Von Liszt, de Berlim, opinou que contra os delinquentes perigosos devem ser tomadas medidas de defesa social, quer pela adaptação quer pela eliminação dos delinquentes. Por seu turno, o professor Visou-Cemeteano, da Romania, considerou como preferiveis as leis arbitrarias aos juizes arbitrarios.

Do que ninguem cuidou, naquelle congresso em que se defendiam os chamados direitos sociaes, foi de estudar a influencia que o estado actual da sociedade póde exercer a favor da pratica de certos crimes. E esse lado da questão parece-nos tanto ou mais importante do que todos os outros que prenderam a attenção dos doutos congressistas. Sempre se nos afigurou que é a propria sociedade quem géra grande numero de criminosos, e que o anarchismo não é outra coisa sinão a manifestação repellente de um estado morbido social. O processo de cura não reside em atacar o effeito, mas em eliminar a causa pela medicação apropriada...

Eugenio Silveira

Mais um club

Acaba de fundal-o em Matlock, o rico inglez Thompson Crone.

E baptizou-o o Club do Sorriso.

Os seus associados compromettem-se a conservar todo o seu bom-humor nas circumstancias mais difficeis, nos mais crueis desgostos.

Ah! que se para tanto bastasse a vontade!...

Juram os clubmen acolher, não só com indifferença, mas alegremente, as mais vivas dôres deste mundo.

Por exemplo, e sem duvida, a morte das pessoas queridas.

Lemos ha dias, não nos lembra onde, que adeantando-se á massagista, á manicura, uma dama de Londres ensina ás pessoas da aristocracia a arte de fazer amavelas carecas. Revela-lhes o meio de fazerem desabrochar penhorantes covinhas a meio das faces, e de mostrarem os dentes (quando bonitos), através de carmineos labios entreabertos.

E tambem se annuncia que, em Boston, acaba de estabelecer-se um "commerciante de alegria". Pela modesta somma de cinco mil réis, graças a esse mercante, rebentarão a rir as pessoas mais neurasthenicas.

Haverá espectaculo mais triste do que o de toda esta gente que pretende comprar a alegria ou que estuda maneiras de rir "convenientemente"?

Trinta annos de silencio

Acaba de fallecer em Nova York, com sessenta e sete annos, um homem chamado Hoffmann, que póde ser apresentado como um modelo de misantropia.

Hoffmann era, [illegible] natureza expansiva e alegre. Foram os homens e a vida que o tornaram reservado e triste.

Aos trinta perdeu o pae e recebeu uma avultada fortuna.

Fez grandes jogos de bolsa e arruinou-se.

Com a ruina vieram os desenganos. Os que o adulavam, passaram a voltar-lhe as costas.

Hoffmann principiou então a descrer da vida e dos homens. Fugiu do bulicio do mundo. Tornou-se misantropo.

Dormia de dia e levantava-se de noite. As suas refeições eram modelo de frugalidade. Nunca mais falou com ninguem. Num dos seus passeios nocturnos quebrou uma perna.

Recolhido pelos camponezes foi levado á casa, de onde nunca mais saiu.

Gastou os 30 ultimos annos de vida sem proferir uma palavra.

Ao morrer volveu affectuosamente os olhos para sua mãe e tentou falar-lhe, mas foi inutil. Tão prolongado silencio fizera-lhe perder o uso da palavra.

O numero dos doidos é infinito...

Escola de jornalistas

Ha em Londres uma escola de jornalistas. E eis uma curiosa historia que, a proposito, se lê num *magazine* londrino:

Lord J. K..., membro influente da camara dos senhores, recolhia á casa muito tarde, fatigadissimo, quando uma terrivel campainhada lhe abala a casa toda.

Era um jornalista. No seu bilhete de visita, escrevera: — "E' essencial que me conceda um minuto de conversa."

Mal humorado, lord K... recebe o novo collega. "Dicta-lhe" duas boas columnas de impressões pessoaes, rectifica-lhe as notas e caindo de somno, empurra-o discretamente até á porta:

"— Boa noite, meu joven amigo. Olhe, não se esqueça de mandar-me alguns exemplares do jornal em que sair o artiguinho".

Mas o outro:

"—Que artigo? Não ha artigo. Sou alumno da Escola de Jornalistas... E a minha entrevista é apenas uma prova de lição."

Avalie-se a cara do lord.

TU E AS FLORES

Cada flor, no monte ou valle,
Que abre, na relva ou na fronde,
Ao teu frescor equivale,
A um dos teus dons corresponde.

Teus olhos, a primavera
De tua face macia,
A meiga expressão severa
De tua physionomia;

O candor de teu sorriso,
Teus modos encantadores:
Para lembrar não preciso
Mais do que olhar para as flores.

Uma existe, no entretanto,
Singela, terna, modesta,
Vive occulta num recanto,
A luz do sol não a cresta.

E' a flor fragil, a flor casta,
A flor mimosa — a violeta.
Para intimidal-a basta
Um vôo de borboleta.
Mas do aroma na doçura

Leva a qualquer outra a palma;
Nella admiro a essencia pura
Da suave flor da tua alma.

Heitor Lima

(Do livro *Poesias*, 1º edic., a sair [illegible] prelo)

A LAVOURA E O SR. BULHÕES

Os partidarios do cambio alto, os companheiros e associados do sr. Bulhões na empreitada contra a producção nacional, esforçam-se por demonstrar uma relação entre a alta do café e a alta do cambio, a dependencia daquella desta, com o intuito de destruir a justa censura que se lhe faz, de attentar, com seu cambio elevado artificialmente para a satisfação de suas vaidades de economista, contra os interesses legitimos e reaes daquella producção e, sobretudo, da lavoura. Entretanto, nada ha de menos real, de menos justificavel, de mais disparatado que a alta do café attribuida á alta do cambio. A realidade é bem diversa. O que está fóra de duvida é que, si não fôra a alta cambial do sr. Bulhões, isto é, si o cambio se tivesse mantido na taxa de 15 da Caixa de Conversão, os lavradores, em vez de estarem vendendo o café a 8$400 por arroba, estariam recebendo dez mil réis, pelo menos.

A alta do café obedece a uma lei economica. E' a resultante da deficiencia da colheita mundial da preciosa rubiacea com relação ao consumo. Este é calculado em 18 e meio a 19 milhões de saccas no corrente anno, emquanto que a colheita é de 15 milhões apenas, dos quaes 11 de café brasileiro e quatro de outras procedencias; e aquella deficiencia só foi presentida e verificada depois que se começou a colher café em S. Paulo e nos demais Estados cafeeiros. Deu-se, naturalmente, a maior procura para preencher os claros nos supprimentos, e á acção dessa mesma lei economica da maior procura e da menor offerta o café foi subindo de tal sorte que, como ainda hontem era bem ponderado em editorial de um dos orgãos da nossa imprensa, qualquer que fosse o cambio hoje no Brasil, o café estaria sempre valendo 53 francos no Havre com cotações correspondentes nas demais praças consumidoras.

Dir-nos-ão, em tal caso, por que entoaes louvores á valorização, promovida e executada pelo governo paulista? Por que, ainda ha pouco, proclamaveis os resultados vantajosos da valorização, quando a alta, que provocava esses hymnos, foi o producto fatal da lei economica, ou da procura maior que a offerta do producto? Mas esquecem-se os que assim nos inquirem que a valorização se baseou nos calculos das colheitas futuras de S. Paulo e mais Estados cafeeiros. Entrou nas cogitações dos valorisadores a hypothese de menor ou maior colheita. Os calculos de probabilidades eram naturalmente baseados na historia das colheitas. Os promotores conheciam as alternativas entre as grandes e pequenas colheitas, pelo menos no Estado de S. Paulo, e viram que a retenção do café nos centros productores, ou a diminuição da offerta aos consumidores, intercalada de pequenas colheitas, determinariam fatalmente a alta. O que cumpria era limitar a venda durante algum tempo e nisto se baseou a valorização, cujos beneficos effeitos seriam muito mais valiosos, muito mais largos, si o sr. Bulhões não se lembrasse de levantar o cambio, quando com o cambio da Caixa de Conversão, fixado a 15, estavel, o paiz auferiu incalculaveis vantagens, as classes industriaes prosperaram e a lavoura melhorou de sorte, a lavoura que parecia destinada fatalmente a perecer, condemnada pelos estadistas da Republica.

A differença, a grande differença de dois mil réis em arroba, que acarreta ao lavrador prejuizos de que deviam estar resguardados e o estariam, com effeito, é devida ao cambio de 17 e meio, pelo qual estão sendo negociadas as letras de café. A's fantasias financeiras do sr. Bulhões, a que tem prestado apoio o sr. Nilo Peçanha, é que a lavoura nacional deve, depois de tão longos annos de sacrificios, a consideravel diminuição de seus legitimos lucros.

Como hontem registrava collega da imprensa, "já em começo de julho, a casa Nortz & C., do Havre, denunciava claramente a perspectiva da alta, em virtude da grande deficiencia da colheita brasileira; e, evidentemente, se tratava do preço-ouro do café, independente de qualquer taxa cambial. Isso quer dizer que a taxa actual de 53 francos é certa, e, portanto, com essa cotação, a lavoura estaria agora recebendo, conforme dissemos, 10$, por arroba, em logar de 8$400".

A lavoura que agradeça ao sr. Bulhões e ao sr. Nilo mais esse [illegible]. Pobre lavoura!

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible]

HONTEM

[illegible]

* O capitão do porto recebeu uma queixa sobre o recrutamento de pescadores em Sepetiba.

* As autoridades navaes receberam telegrammas sobre a partida da divisão de cruzadores de Punta Arenas para Valparaiso.

* O ministro da Agricultura dirigiu uma carta ao deputado José Bonifacio de Andrade e Silva, convidando-o a comparecer naquelle Ministerio no dia 7 do corrente, afim de assistir á posse do director do serviço de protecção aos indios.

* Reuniu-se na secretaria da Agricultura a commissão incumbida de julgar as propostas apresentadas na concorrencia de marcas de animaes.

* O Supremo Tribunal confirmou o despacho do dr. Raul Martins, negando-se a tomar por termo o protesto requerido pelo dr. Frota Pessoa contra o emprestimo pretendido pelo governo do Ceará.

* A renda da Alfandega foi de 343:719$048, sendo 136:600$584 em ouro e 207:118$464 em papel.

EXTERIOR — Em Versailles, falleceu o sr. Hector Fabre, commissario geral do Canadá em França.

* O capitão Madiot fez a travessia, em aeroplano de azas flexiveis, de Donai a Arras.

* Um grupo de grévistas tentou, em Saragoça, desalojar os freguezes dos terraços do café, o que a policia evitou.

* Um posto de signaes na estação da linha ferrea de Budapest foi dynamitado.

* De Baden-Baden partiu o dirigivel Zeppelin n. 6, levando a bordo seis passageiros.

* O sr. Saenz Peña conferenciou longamente com o presidente da Republica Argentina.

* O professor Enrico Ferri teve imponente recepção em Rosario de Santa Fé.

* Chegou a Santiago o conde Borsarelli, embaixador da Italia nas festas chilenas.

* A situação em Bilbáu melhorou, tendo havido trabalho em muitas officinas.

* A aviadora belga Helena Dutrieu foi em aeroplano, com um passageiro, de Blan-Renbergh a Bruges.

* Os donos de estabelecimentos de construcções maritimas de Carlisle começaram o *lock-out*, deixando sem trabalho 50.000 operarios.

* O general Bailloud fez uma ascensão no aeroplano de Buc, em Paris.

* Um official do exercito francez propoz-se a fazer a travessia do Sahara em aeroplano.

* O presidente da Republica Franceza partiu de Rambouillet para a Savoia.

* Foi dominada a revolução que estalára na Nueva Vizcaya.

* O general do Mexico abriu a exposição japoneza.

* O grão-vizir da Turquia foi a Poligny conferenciar com o presidente do conselho e o ministro do exterior sobre politica internacional.

* Declararam-se em gréve os corticeiros do Caramuzo, em Portugal.

* O rei da Italia desembarcou em Ancona, sendo acclamado pelo povo.

* O sr. Theodoro Roosevelt, em discurso, declarou que o governo dos Estados Unidos, desistindo de fortificar o canal de Panamá, punha de lado a doutrina de Monrõe.

* Chegou a Chambery o presidente da França.

* Em Copenhague encerrou-se o congresso socialista.

* Os operarios grevistas de Saragoça manifestaram desejo de voltar ao trabalho.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senadores Bernardo Monteiro, Francisco Salles, Jonathas Pedrosa e Alvaro Machado; deputados Pandiá Calogeras, Euclydes Barroso, Graccho Cardoso, Francisco Bressane, Anthero Botelho e Lamounier Godofredo; drs. Tobias Monteiro, Luiz Van Erven, Almeida Pedroso, Joaquim Julio Proença, Chagas Doria, Paes Leme e Manoel Reis.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores José Eusebio, Luiz Alves e Bernardino Monteiro; deputados Eduardo Socrates e Graccho Cardoso; drs. Leoni Ramos, João Cavalcanti, Jacintho de Barros, Antão de Vasconcellos, Moitinho Doria, Xavier da Silveira, João Neiva e Franco Vaz, general Thaumaturgo de Azevedo, coroneis José Faustino, Sampaio Ribeiro e Josino do Nascimento.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	17 35/64	17 23/64
" Paris	$544	$554
" Hamburgo	$671	$683
" Italia	—	$553
" Portugal	—	$310
" Nova York	—	[illegible]
Libra esterlina em moeda	—	14$150
Idem em vales, por 1$	—	[illegible]
Banqueiro	17 1/2	17 19/32
Caixa matriz	17 7/16	17 5/8

Renda da Alfandega

Em ouro	136:600$584	
Em papel	207:118$464	343:719$048
Renda dos dias 1 a 3		1.066:574$661
Em egual periodo de 1909		634:841$160
Differença a mais em 1910		431:882$894

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Re Umberto*, para a Europa; *Itaituba* e *Cubatão*, para os portos do norte.

A' tarde e á noite

Lyrico — *La petite fonctionnaire*, em matinée blanche.
Municipal — Em matinée e á noite, genero *Grand Guignol*.
S. Pedro — *Barbeiro de Sevilha*, á tarde e *Fausto*, á noite.
Recreio — *Serrana*.
Palace-Theatre — Dois espectaculos pela troupe Frank Brown.
Apollo — *A princeza dos dollars*, á tarde e *A nova alegre*, á noite.
Carlos Gomes — Luta romana.
Pavilhão Internacional — Diversões e cinematographo.
[illegible] Nietheroy — Quinelas.
Cinema Odeon — Oito artisticos *films* da casa Gaumont.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Ouvidor — Sessões compostas de variados films artisticos.
Cinema Ideal — Fitas de grande effeito cinematographico.
Cinema Excelsior — Grandioso artistico programma.
Cinema Parisiense — Producções de successo cinematographico.
Cinema Paris — Fitas diversas e novas.

O sr. Seabra já recebeu do estellionatario João Lage o pagamento do sacrificio a que se submetteu emprestando a sua assignatura ao convite para o banquete arranjado como uma tentativa de reabilitação do recente processo em que o falcatrueiro andou envolvido. O desacreditadissimo jornal de Lage defendia hontem a nullidade das eleições da Bahia, [illegible], pleiteada pelo sr. Seabra, movido, no caso, pelo seu interesse partidario ferido.

Vê-se, por ahi, a quanto desceu o caracter dos homens politicos desta terra. O sr. Seabra, afinal, é um chefe partidario como outro qualquer e está muito acima do patoteiro da Avenida; [illegible] de nivelar-se a este, desde que o frascario lhe promette defender, [illegible] de politicagem, a nullidade do pleito da Bahia. [illegible] O sr. Seabra sabe muito bem que não está com a razão, e só por isso se prestou ao papel de signatario dos convites para o banquete de um estellionatario, em troca do apoio de seu desconceituado jornal.

Como isso nada te degrada!

Conferenciaram hontem demoradamente com o ministro do Interior o dr. Leoni Ramos, chefe de policia, e o general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial.

Soubemos que nessa conferencia tratou-se das medidas a tomar para a segurança do [illegible] dos assassinos dos estudantes Guimarães e Junqueira, para evitar as scenas desagradaveis que se deram ante-hontem naquelle tribunal.

Ficou ainda resolvido que o carro dos réos seja escoltado por soldados de cavallaria do Exercito, segundo nos constou, sendo o policiamento tambem auxiliado por força do Exercito, para evitar o concurso da Força Policial, a cujas fileiras pertenceram, como se sabe, os réos.

Alguns empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, [illegible] commissionados pelos collegas, procuraram hontem o ministro da Viação, no seu gabinete de trabalho.

[illegible]

promoção ou de empregados já promovidos pelo director da Estrada.

O conde de Frontin merece um busto, é verdade, mas não de bronze, e sim de lama.

O numero das victimas da sua curta e nefasta administração está ahi para attestar sufficientemente que a sua passagem pela Estrada nada tem de honrosa; é absolutamente negra.

O presidente da Republica, acompanhado do ministro da Fazenda e do general Bento Ribeiro, chefe de sua casa militar, visitou, hontem, pouco depois das 2 horas da tarde, a Casa da Moeda.

Ss. exs. foram ali recebidos pelo director, dr. Pedro Luiz, e demais funccionarios.

Depois de haverem percorrido as principaes dependencias do estabelecimento, passaram ás diversas officinas, que foram meticulosamente examinadas por ss. exs., sendo-lhes todas as informações sobre o estado e trabalho das mesmas fornecidas pelo dr. Pedro Luiz.

Terminada a visita, o presidente da Republica e o ministro da Fazenda accordaram na acceitação da proposta feita pelo American Bank Note, para installar nesse estabelecimento novos machinismos com todos os modernos aperfeiçoamentos para a impressão de cedulas do Thesouro.

O representante do American Bank ficou ainda incumbido de dar aos operarios as instrucções de que os mesmos carecem para o funccionamento e manejo dos novos machinismos.

Os drs. Nilo Peçanha e Leopoldo de Bulhões entenderam-se tambem com o director sobre [illegible] na Casa da Moeda todos os valores fiduciarios, isto é, apolices, sellos do Correio, dos impostos de consumo, taxas judiciarias, etc.

Ao presidente da Republica o chefe da officina de fundição offereceu uma linda estatueta de bronze.

O ministro da Fazenda foi tambem presenteado pelo mesmo operario com um bello tinteiro de prata, em fórma de estrellinha, e com uma medalha, tendo em um dos versos o busto do dr. Nilo Peçanha, e no outro o edificio da Casa da Moeda.

A caricatura d'*O Malho*, em que o sr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, é pintado como uma lesma que o sr. Seabra toca á vassoura para expellil-o da mesa, causou penosa impressão em toda a Camara, porque todos ali, maioria e minoria, respeitam e querem o sr. Sabino, sendo digna de applausos a imparcialidade com que s. ex. exerce as delicadas funcções que lhe confiou o voto unanime de seus collegas.

Hontem, por isso, foi dirigido ao dr. Sabino Barroso o seguinte telegramma:

"Dr. Sabino Barroso. Rua Voluntarios, 41. — Só depois de sair a *Tribuna* foi que vi o *Malho*, que irritou-me profundamente, de modo que nada pude fazer pelo meu jornal. Como sabes, não tenho direcção immediata sobre esse jornal de minha propriedade, de sorte que não tenho responsabilidade sobre o que elle faz. Lastimo publicação dessa pagina injustissima e que só merece a minha condemnação.

Teu amigo jámais poderia tolerar semelhante injustiça. — *Azeredo*."

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica os ministros da Agricultura, da Guerra e da Fazenda, o chefe de policia e o commandante da Força Policial.

Os officiaes da Força Policial recentemente promovidos, em companhia do general Thaumaturgo de Azevedo, foram hontem ao palacio do Cattete, agradecer ao presidente da Republica as suas promoções.

Esteve hontem no palacio do Cattete, onde se despediu do presidente da Republica, o dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo.

Por falta de numero, deixou de haver sessão hontem na Assembléa Fluminense.

O ministro de Portugal, conde de Selir, procurou hontem, no palacio do Cattete, o secretario do presidente da Republica, a quem pediu transmittir a s. ex. as saudações que, por seu intermedio, fazia a s. ex. a marinha portugueza que acaba de chegar á Bahia e se destina ao Congresso de Geographia de S. Paulo.

Bom café, chocolate e bonbons, só no Moinho de Ouro. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Estiveram hontem no palacio do Cattete os deputados J. J. Seabra, Lyra Castro, Passos de Miranda e Antonio Nogueira e o dr. José Ferreira Teixeira.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se amanhã as seguintes folhas: Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, montepio civil e militar e diversas pensões da Marinha.

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 67, e avenida Central, 126.

Com relação á noticia publicada no *Jornal do Commercio*, da tarde, de hontem, sobre o apparecimento da peste bubonica que grassa em Campos, de fórma endemica, o governo não póde intervir sem solicitação directa do governo estadual, visto como a hygiene estadual está exclusivamente a cargo da respectiva administração.

A melhor manteiga é a da Casa Suissa Quitanda n. 33

A 1ª secção da Alfandega anda completamente anarchizada.

O inspector deve dar busca nas gavetas dos escripturarios, para ver os montões de despachos, esperando entrada, muitos com quinze dias de atrazo.

O abuso é tal, que ha escripturarios que só assignam ponto ao meio-dia e depois só se encontram no botequim defronte.

O commercio, prejudicado, pede ao ministro da Fazenda urgentes providencias.

Procurou hontem o ministro da Viação, com quem conferenciou, o capitão Jeremias Caetano Junior, representante da Municipalidade de Dores do Indayá, no Estado de Minas Geraes.

Entendendo-se com o dr. Francisco Sá, a respeito da necessidade de prolongar-se o ramal de S. Francisco a Abaeté, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, até áquella cidade, o capitão Caetano Junior fez-lhe ver as vantagens que disso poderiam advir.

O ministro prometteu providenciar com urgencia, mandando proceder desde já aos estudos indispensaveis.

Uma commissão de moradores da ilha de Paquetá procurou hontem o ministro da Viação, lembrando-lhe a promessa que fizera, de visitar aquella ilha.

O dr. Francisco Sá prometteu attendel-a, logo que fossem inaugurados os trabalhos de aguas e esgotos, cujo projecto, definitivamente prompto, já foi approvado por s. ex.

Generos alimenticios e molhados finos, não ha quem venda mais barato. P. José Alencar 12 e 14. "Colombo".

O engenheiro José Luiz Mendes Diniz, que acaba de percorrer a Estrada de Ferro de Goyaz, designado pela companhia arrendataria dessa estrada, informou ao ministro da Viação que a linha já está prompta até ao kilometro 28 de Araguary, contando por isso que o assentamento dos trilhos attinja a estação de Amanhece, no kilometro 18, a 27 do mez corrente.

Esteve hontem no gabinete do ministro da Viação uma commissão de deputados do sul de Minas, composta dos srs. Lamounier Godofredo, Anthero Botelho e Francisco Bressane, que lhe foi pedir o restabelecimento do trafego entre Cedro e Falcão, da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

O sr. Francisco Sá prometteu providenciar quanto antes.

A divisão de cruzadores, sob o commando do capitão de mar e guerra Belfort Vieira, partiu hontem de Punta Arenas, com destino a Valparaiso, do que foi scientificado o ministro da Marinha.

O chefe do estado-maior convidou os officiaes da Armada e classes annexas a comparecerem naquella repartição, no dia 7 do corrente, ás 3 horas e 15 minutos da tarde, em 1º uniforme, afim de incorporados, irem cumprimentar o presidente da Republica pelo anniversario da independencia do Brasil.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil pediu fosse isenta do pagamento de 2 % ouro.

O ministro da Fazenda communicou ao do Interior haver sido entregue ao prefeito do Alto Juruá a quantia de 400:000$000, sendo 30:000$000 em 5 de março, e 370:000$ em 11 de abril, tudo do anno corrente.

Foram remettidos ao Tribunal de Contas, para os fins da lei, os decretos de 1 do corrente, que abrem os creditos seguintes: de 5:623$357, para occorrer ás despesas com restituição do imposto descontado dos vencimentos do dr. João Galvão da Costa França, como juiz do Tribunal Civil e Criminal e desembargador da Côrte de Appellação;

de 12:403$137, para restituição identica ao dr. Manoel José Espindola, como desembargador da Côrte de Appellação;

de 7:236$185, para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, ao capitão Henrique José Vieira Filho.

Sapataria Abrunhosa — Especialidade sob medida. Assemb. 107.

Tendo a Preussische National Versicherungs Gesellchaft pedido para substituir os dois depositos de 10:000$000, cada um, que fez em apolices para garantia de suas agencias no Rio e São Paulo, por cinco apolices no valor de 4.500 libras, o ministro da Fazenda, depois de consultar a Directoria do Gabinete, resolveu indeferir o pedido.

Fala-se que o capitão de mar e guerra [illegible] irá commandar a divisão de contra-torpedeiros, deixando o logar de inspector de fiscalização.

O dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, em companhia dos senadores Luiz Alves e Bernardino Monteiro, esteve hontem em visita ao ministro do Interior, por ter de partir para reassumir o governo de seu Estado.

A sessão do Senado hontem constou apenas da leitura da acta e da apresentação, na hora do expediente, de um projecto de lei pelo sr. Generoso Marques.

Não houve numero para votar-se a ordem do dia.

Provem o puro CAFE' PAPAGAIO, unica fabrica franca ao publico — Gonçalves Dias, 44.

Pelo sr. Generoso Marques foi apresentado hontem ao estudo do Senado o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — São validos e produzem todos os seus effeitos os casamentos effectuados *bona-fide*, no Estado do Paraná, durante o periodo revolucionario (janeiro a maio de 1894), perante os cidadãos que occupavam, embora sem investidura legal, os cargos de juiz e escrivão de casamentos, uma vez que o respectivo acto tenha sido celebrado sem infracção do art. 61 do decreto n. 181, de 24 de janeiro de 1890.

Art. 2º — Os casamentos a que se refere esta lei poderão ser provados por todos os meios admittidos em direito, podendo o interessado fazel-o registrar pelo funccionario competente, na fórma facultada pela legislação vigente.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Essencia Passos no rheumatismo nodoso, nas velhas gommas—ultima palavra.

O Supremo Tribunal confirmou hontem o despacho do juiz federal da 1ª vara, dr. Raul Martins, negando-se a mandar tomar por termo o protesto requerido pelo dr. Frota Pessoa, contra o emprestimo em via de ser contraido no estrangeiro pelo governo do Ceará.

[illegible]

Na secretaria geral do Museu Commercial se fará, do dia 5 do corrente até 30 de novembro, a distribuição dos diplomas e das medalhas conferidas aos expositores premiados pelo Jury Superior de Recompensas da Exposição Nacional de 1908.

INFALLIVEL na cura das hemoptyses é o ELIXIR DE MASTRUÇO.

Ao deputado Andrada e Silva dirigiu o ministro da Agricultura a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910

Sr. deputado José Bonifacio de Andrada e Silva. — A posse do director do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, a realizar-se a 7 do vigente mez, renova em meu espirito a reminiscencia dos que precederam a actual geração no esforço de bem servir as idéas condensadas no decreto de 20 de junho, que refecte em seus principios geraes, em sua filiação historica, a obra encetada por venerandos patriotas que a gratidão nacional não deve, no momento, esquecer.

Avulta dentre elles, como synthese de épocas anteriores e de todo o periodo que dominou, com a superioridade do saber e a excellencia de raras qualidade de estadista, a figura austera de José Bonifacio, que não comprehendera a independencia, sem que a liberdade que ella promettia á nação acolhesse indistinctamente á sua sombra protectora os indios e os escravos.

E' preciso, pois, que o grande sabio e politico que teve a visão de uma patria livre, sem restricções de classes, seja na modesta solennidade que se vae realizar o vulto em destaque e, para o conseguir, entendi, no intimo de meu affecto e da minha admiração, personalizal-o em um de seus descendentes, que sois vós, porque tendes no espirito liberal, na cultura, nos serviços á Republica as credenciaes dessa representação.

Assim será legitimamente celebrado o acto do sr. presidente da Republica, porque ficarão associados a origem da campanha redemptora do indio e a promessa de sua victoria definitiva, assegurada pelo caracter, pela capacidade, pelas virtudes civicas do illustre republicano, o tenente-coronel Candido Rondon, depositario da confiança do governo nessa obra meritoria."

'De uma empreza typographica desta praça recebemos a communicação de que, no dia 7 de setembro proximo, circulará um jornal matutino sob o titulo *Diario Illustrado*.

Fazem parte da sua redacção conhecidos jornalistas.

O novo orgão será impresso em papel *couché* e registrará photographicamente, como os demais congeneres, ou além destes, os factos do dia e da actualidade.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias n. 6.

O Centro Paranaense recebeu os seguintes telegrammas do Paraná:

"Curityba, 3 — Communico-vos Tiro Rio Branco seguiu effectivo 306 homens. Mocidade nossa terra saberá elevar nome Paraná, correspondendo vossas esperanças. Saudações. — *David Carneiro Junior*, vice-presidente do Tiro Rio Branco."

"Curityba, 3 — Associação Commercial Paraná, jubilosa carinhoso recebimento preparaes nossos caçadores, congratula-se comvosco partida batalhão neste momento, 306 homens. — *Dr. Pamphilo Assumpção*."

Em uma das vitrinas da casa Barbosa Freitas & C., á avenida Central, está desde hontem exposto um lindo trabalho de arte feminina, feito pela professora mme. Mathilde Ceballos, premiada na Exposição Nacional de 1908.

E' uma paisagem toda feita de vidro fiado e de colorações de effeito.

O trabalho, alta novidade, é de grande apresentação e merece ser visto.

O dia de hontem na Camara

O dia de hontem foi todo de alegrias para o sr. Seabra, embora não dependesse do seu esforço, nem do seu prestigio, completamente arruinado, a reunião dos cento e poucos deputados da maioria que, depois de mil appellos e outras tantas solicitações, até mesmo *por amor de Deus*, desengasgaram, afinal, o encabulado reconhecimento do sr. Felisbello Freire.

Foi preciso que os politicos mais influentes da situação mandassem zurzir pelo *Malho* o sr. Sabino Barroso e a bancada mineira, para que esta comparecesse quasi na sua totalidade e satisfizesse promptamente a vontade de quem *manda, quer e póde*, nesta terra de botocudos e de servis.

Houve numero, hontem, na Camara! O sr. Seabra, que não riu nem uma só vez durante dois mezes, não cabia em si, de contentamento: abraçava o sr. Lyra Castro, abraçava o sr. Cardoso de Almeida, abraçava o sr. João de Siqueira, chegando este a votar duas vezes para contentar o seu chefe!

O pessoal exclamava impaciente—*oh! oh!* — de todas as vezes que o sr. Honorio Gurgel, com o olho fito em alguns deputados e nos secretarios, requeria a verificação de votação.

Outros gritavam que fossem contados tambem os ausentes, que andavam pela sala do café, emquanto o sr. Rodolpho Abreu acompanhava as votações, mettido na bancada mineira e entregue á solicitude do secretario da esquerda.

Um pagode, uma palhaçada e uma vileza, nesta terra que se afunda neste momento na maior *debacle* moral que póde experimentar um paiz.

Aberta a sessão, pouco depois da hora regimental, pediu a palavra o sr. José Carlos, que se referiu aos seus trabalhos anteriores, sobre o contrabando denunciado pelo sr. Monteiro Lopes na fronteira do Amazonas.

Terminada a longa linguiça encommendada ao orador, annunciou-se a ordem do dia, sendo votadas todas as materias della constantes, inclusive o reconhecimento do sr. Felisbello Freire.

Em votação nominal, foi rejeitado, por 105 votos contra 3, o veto opposto pelo presidente da Republica (em 1907) ao projecto que eleva a 50$ mensaes a pensão de uma das filhas do coronel Genuino Cesar Sampaio.

Dahi por deante a ordem do dia só constava de discussões, tendo usado da palavra o sr. Honorio Gurgel sobre o projecto que manda abrir no Ministerio da Viação e Obras Publicas, um credito supplementar de 470 contos.

* * *

O sr. Soares dos Santos apresentou um projecto regulando as promoções de officiaes do Exercito, por antiguidade.

Foi lido tambem um officio do Ministerio da Justiça, solicitando a abertura do credito de 2:960$, para pagamento do dr. Dionysio Bentes, membro de uma commissão inspectora no Pará.

Por telegramma dirigido á Camara, requereu o sr. Manoel Baptista Itajahy que seja concedida a intervenção no Estado de Sergipe.

O telegramma é o seguinte:

"*Aracajú*, 2 — Sr. presidente e mais membros da mesa da Camara dos Deputados:

"Usando da faculdade do paragrapho 9º do art. 72 da Constituição Federal, como vice-presidente que sou do Estado de Sergipe, presidente nato da Assembléa Legislativa, de accordo com o art. 2 da reforma constitucional de 10 de outubro de 1901, represento á Camara dos Deputados solicitando que o projecto autorizando o governo federal a intervir no caso do Estado do Rio, afim de cessar a dualidade do poder legislativo, comprehenda a medida autorizando a intervenção neste Estado, no sentido tambem de cessar a dualidade da Assembléa Legislativa, reconhecendo e garantindo a funcção da assembléa de minha constitucional presidencia.

A Assembléa que presido está legalmente constituida, havendo no mez de fevereiro deste anno verificado os poderes de seus membros, que foram proclamados na fórma da lei, lavradas as competentes actas, afim de funccionarem suas sessões preparatorias.

Impetrei e obtive *habeas-corpus* do juiz seccional daqui, que mandou garantir minha autoridade e o direito de reunião dos candidatos diplomados pela junta apuradora.

O presidente do Estado está impedindo a occupação do edificio da Assembléa.

Determinei a reunião em casa particular. Simultaneamente o exercicio da Assembléa Legislativa funccionou.

A Assembléa illegitima é composta de cidadãos não eleitos e diplomados por uma falsa junta apuradora prestigiada pelo arbitrio do presidente do Estado.

Entre os casos do Rio e Sergipe existe perfeita analogia, preponderando em Sergipe a circumstancia valiosissima de competir a presidencia da Assembléa ao vice-presidente do Estado, segundo determinação da Constituição. Saudações. — Dr. *Manoel Baptista Itajahy*, vice-presidente do Estado."

De accordo com o Tribunal de Contas, foi autorizado o levantamento da fiança, no valor de 10:000$, prestada por Manoel José Aolo, como garantia da parte da responsabilidade de Mariano de Oliveira Guimarães, no logar de pagador da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Foi approvado o acto do inspector da Alfandega desta capital, cancellando o debito de John Moore & C., proveniente de differença verificada em despacho de xarque.

Pelo ministro da Fazenda foram licenciados: por quatro mezes, o 3º escripturario da Delegacia Fiscal em Manáos, no Amazonas, Amadeu Cesar Burlamaqui, para tratamento de saude, e por tres mezes, em prorogação, o encarregado do 3º posto fiscal do Alto Juruá, Marcos José de Carvalho Oliveira.

Bandas de musica que tocarão hoje nos pontos abaixo: palacio do governo, a do Corpo de Bombeiros; largo da Gloria, a da Marinha; campo de S. Christovão, a do 2º regimento da Força Policial; praça Sete de Março, uma do Exercito.

O Supremo Tribunal confirmou hontem a sentença do juiz seccional do Espirito Santo, condemnando Manoel José Bastos pelo crime de moeda falsa.

O mesmo tribunal confirmou a sentença do juiz federal da 1ª vara desta capital, julgando procedente a acção proposta pelo capitão de fragata Antonio Coutinho Gomes Pereira, que reclamava contra a sua classificação na escala dos officiaes de sua patente.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 2 do corrente a quantia de 174:771$707, e hontem 74:511$842, o que perfaz a importancia de 249:283$549.

Em egual periodo de 1909 arrecadou a quantia de 250:730$400.

Os srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do *comité* central para a acquisição do quarto *dreadnought Riachuelo*, depositaram no Banco do Brasil mais a quantia de 5:205$660.

O ministro do Interior resolveu que os exames finaes do curso preliminar do Collegio Pio X, da Parahyba, sejam validos para a matricula no 1º anno do curso gymnasial.

A Previdencia — Caixa Paulista de Pensões—Pensões vitalicias de 100$ e 150$, mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos. Avenida Central n. 95

O ministro do Interior, respondendo á uma consulta do delegado do governo junto ao Instituto de Humanidades, de Campos vae declarar que os alumnos que faltem aos exercicios militares perderão as vantagens conferidas pelo decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908.

O ministro da Justiça encaminhou ao Congresso Nacional a mensagem presidencial justificando a necessidade da abertura do credito de 87:178$288 para reparos do tubo da rêde de distribuição de agua ao Hospicio Nacional de Alienados e reservatorio no morro da Piaçava.

O ex-capataz de Sepetiba queixou-se hontem ao capitão do porto do Rio de Janeiro de que em Sepetiba e adjacencias estão sendo recrutados pescadores para servirem na formatura da Guarda Nacional, no dia 7 do corrente.

Em vista do disposto no artigo 418 do regulamento da capitania, o capitão de mar e guerra Ramos da Fonseca officiou ao chefe de policia, pedindo para fazer cessar esse abuso a que estão sujeitos os pobres pescadores de Sepetiba.

Já foram recrutados até hoje os pescadores João Gabriel Almeida, Aprigio Lobo Frazão, Elisiario Firmino, Pedro Virgilio, Ricardo Aquilino Camargo, Esperidião Camargo, João Cruz Elisiario, Antonio Firmino de Assumpção e Manoel G. de Almeida.

O ministro da Viação aposentou Francisco Augusto de Figueiredo e Joaquim Caetano de Aquino e Silva, o primeiro no logar de amanuense da Administração dos Correios do Estado de Minas Geraes, e o segundo no logar de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Pará.

Foi indeferido pelo ministro da Viação o requerimento da Great Western of Brasil Railway Company, pedindo permissão para construir nova plataforma na estação de Espirito Santo, da Estrada de Ferro Conde d'Eu.

Foram concedidos 30 dias de licença, em prorogação, com ordenado, a Benedicto Jansen Sena de Lima Pereira, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos.

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil foi autorizado pelo ministro da Viação a abonar ao auxiliar de escripta Manoel Ivo Barbosa Velloso, de accordo com o art. 48 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, quatro mezes em que, por molestia, deixou de comparecer ao serviço.

O ministro da Viação remetteu ao seu collega dos negocios da Fazenda o relatorio da inspecção feita nas estradas de ferro União Valenciana e Commercio a Rio das Flores, por ter em vista incorporal-as á rêde de viação creada pelo decreto n. 8.077, de 23 de junho proximo passado.

Foi cassada a licença para a venda de estampilhas do sello adhesivo, que havia sido concedida á A. Graça & C., estabelecidos á rua da Assembléa n. 121.

Exposição Geral de Bellas Artes

O Salão deste anno tem sido concorridissimo. Hoje, domingo, a exposição estará aberta das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, sendo o custo da entrada apenas de 500 réis.

O ministro do Interior concedeu a exoneração que pediu o dr. Julio Prestes, do cargo de delegado fiscal do governo junto ao Collegio S. José, em Itú, S. Paulo.

Para esse logar foi nomeado o dr. Mario Rollim Telles.

O ministro do Interior prorogou por mais 90 dias a licença concedida ao escrivão do 8º districto policial, Arthur Guaraná.

Da directoria do Asylo S. Luiz, o ministro do Interior recebeu officio agradecendo o comparecimento de s. ex. á festa realizada domingo ultimo.

Foi naturalizado brasileiro o subdito italiano Carlo de Andreta.

O ministro do Interior recebeu do presidente do Estado da Parahyba communicação de haver sido installada a terceira sessão da quinta legislatura do Congresso Estadual, perante a qual leu a sua mensagem.

Codificação do processo

Reuniu-se hontem a commissão de codificação das leis processuaes, sob a presidencia do ministro da Justiça.

Continuando a revisão do titulo I, *Do inventario e partilha*; do livro VII, *Dos processos administrativos*, a partir do capitulo III, *Das disposições geraes*, que soffreram varias modificações, ao art. 47. O dr. Lacerda de Almeida leu o seu projecto *Do deposito em pessoa*.

Fez-se a revisão do titulo III, *Dos processos administrativos*, que trata da abertura, publicação, reducção e cumprimento dos testamentos.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Não teve oradores a sessão de hontem, a que compareceram dez intendentes.

Após a approvação, sem reclamações, da acta da sessão anterior, foi lido o expediente, em que figurou apenas um convite para a recepção em homenagem ao dr. Oswaldo Cruz.

Foi nomeada uma commissão, composta dos srs. Luiz Ramos, Manoel Marinho e Ernesto Garcez, para representar o Conselho nessa solennidade.

Na ordem do dia foi approvado o parecer n. 9, de 1910, approvando as eleições realizadas no 1º districto eleitoral no dia 10 de agosto do corrente anno, e reconhece intendente municipal pelo mesmo districto o cidadão Luiz Augusto de Castro Miranda.

E nada mais houve.

Uma commissão de rio-grandenses do sul veiu communicar-nos que, em reunião effectuada hontem, á noite, grande numero de filhos do Estado do extremo sul do paiz resolveu crear mais uma sociedade.

O Centro Sul-Rio-Grandense como se denomina a nova aggremiação, tem por um dos principaes objectivos congregar todos os rio-grandenses e fazel-os entrar para a Sociedade de Beneficente e Humanitaria Sul-Rio Grandense, aqui fundada ha muitos annos dando-lhe assim maior impulso.

Foram iniciadores do Centro Sul-Rio Grandense os srs. Oscar Orestes da Rocha, Hector Torres da Costa, Serafim Lafayette, Francisco Sá Antunes, Manoel Brilhante e José Vasconcellos Pinto.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças. Rua 7 Set. 100.

Pingos e Respingos

— Está sendo organizado um grandioso brodio, para quando o Pinheiro empolgar o Estado do Rio...

— Já sei: vae ser offerecido ao Seabra...

— Não, senhor: ao Esmeraldino!...

ANNUNCIO

Compram-se apoios sinistros
A' intervenção immoral
Com tres vagas de ministro
Do Supremo Tribunal!

O Tigre declarou que, em vista do banquete offerecido pelo Pinheiro e pelo Seabra a um estellionatario, vae, daqui por deante, fazer vida de patife...

Começa muito tarde o collega: para conseguir a estima e a confiança dos chefes, é preciso ter frequentado, desde menino, a escola do Lage...

Telegramma do Pinheiro aos deputados ausentes: — "*Sua presença aqui, necessaria, urgente, imprescindivel*."

Si é com receio de perder o Estado do Rio, e não poder engulir o Rosa, descanse o senador rio-grandense: a bancada pernambucana virá votar toda, como um só homem!...

Foi, afinal, votado e parece que concedida licença ao Calogeras e ao Gervasio para tomarem parte na Conferencia Pan-Americana!...

Ficou mais que provado que não possuem de intriga tudo quanto se dizia a respeito do *leader*, nesse questão...

Satisfeito com isso, consta que o Gervasio vae desistir...

Cyrano & C.

Estrada de Ferro Rio das Flores

Escrevem-nos de Santa Thereza de Valença:

"Não obstante os advogados administrativos da negociata de encampação do Rio das Flores, propalarem que esse negocio ha de ser feito porque foi uma das condições impostas ao governo pelo conde da Central, que só acceitaria a directoria da Estrada de Ferro Central, si o governo se compromettesse com elle a fazer a encampação de *sua* estrada, mas, apezar disso, até hoje não se realizou esse negocio.

Divergimos da encampação da estrada para o fim a que têm em mira os interessados nesse negocio. Entendemos que é um attentado o arrancamento dos trilhos de Tabôas até Commercio, nada menos de 18 kilometros, pelo motivo de prejudicar essa grande fertil zona, e, além disso pelo motivo tambem do grande prejuizo que vae advir desse plano com a destruição não só da linha como da parte que dá accesso sobre o rio Parahyba, que, segundo dizem, a sua construcção ficou numa somma bem elevada.

Além disso entendemos que o ramal que querem construir de Tabôas a Valença, depois do arrancamento de Tabôas a Commercio, já deveria estar construido pela Companhia Rio das Flores, de accordo com o seu contrato com o governo do Estado, conforme se vê do decreto n. 109, de 29 de julho de 1890, em seu artigo 1º: "Fica concedida á Companhia Estrada de Ferro Rio das Flores a garantia de juros de 6 % ao anno, por espaço de 25 annos, sobre o capital maximo de 600:000$000, para:

a) estender a sua linha do ponto mais conveniente entre Santa Thereza e Tabôas até a cidade de Valença..."

Por esse decreto a Rio das Flores era obrigada a fazer o ramal que hoje o seu proprietario quer que a nação faça. Não é só isso. Nesse mesmo decreto foi estipulado que a Rio das Flores teria o gozo dessa concessão por 35 annos, expirando nessa data o objecto dos contratos de 26 de junho de 1874 e 28 de novembro de 1881, revertendo para o Estado, no fim do referido tempo, toda a estrada de ferro com as suas dependencias, material fixo e rodante, sem direito a indemnização alguma.

Como, pois, não tendo sido cumprido o contrato com o governo do Estado, que não tarda expirar, o conde da Central, seu principal proprietario, quer impingil-a ao governo federal pela somma de .... 1.000:000$000!?!

Não acreditamos que esse attentado se consume, apezar das immoralidades que dia a dia se desenrolam no scenario politico do nosso paiz.

Outro facto: affirmam aqui que o conde da Central está num grande atrazo com o Thesouro, em uma importancia bem elevada. Assim é que as cobranças pertencentes á nação e que foram recebidas pela Rio das Flores o conde da Central não mandou entregal-as ao governo! Si esse facto fôr verdadeiro, como parece, o que mais se póde esperar da moralidade desse negocio!?!

Não é possivel que o governo fique indifferente ante esses factos. Urge, pois, que sejam desvendados esses mysterios. Não se póde tomar a sério a seriedade desse negocio, quando é certo que occultam tudo do publico.

A pouco, o conde da Central mandou uma commissão de engenheiros seus subalternos avaliar a sua estrada, para a consummação do negocio com o governo. Não póde haver maior immoralidade do que essa. Então si alguem tomar a serio que esses engenheiros iriam apresentar um relatorio que de leve desagradasse o conde, seu superior hierarchico!?! De certo que não!

Nessa occasião, o dever do ministro era ter logo nomeado outros engenheiros para esse exame, mas pessoas que não estivessem ás ordens do conde; porém, isso não fez e não o fará! pelo motivo de que o conde tem *carta branca*, para tudo fazer.

De fórma que, por uma estrada que quizeram vendel-a por 200 contos e não acharam quem os désse, querem impingil-a á nação por 1.000:000$000!!!

O que deve fazer esse conde de bobagem é cumprir seu contrato com o governo do Estado e entrar para os cofres da nação com as rendas que della tem recebido por intermedio da sua estrada. *Patere quam ipse fecisti legem*."

A PARADA DO DIA 7

O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, esteve hontem, á tarde, conferenciando com o commandante da 1ª brigada estrategica, general Menna Barreto, sobre os detalhes da proxima formatura.

Ficaram assentadas as seguintes medidas:

Formará um corpo de exercito sob o commando em chefe daquelle primeiro general.

A' frente do corpo estará o 1º regimento de cavallaria, como tropa independente.

Divisão da Guarda Nacional: tres brigadas e sete corpos, com um effectivo de 1.400 homens.

Brigada da Marinha: tres corpos sob o commando do contra-almirante Gavião Pereira Pinto.

Divisão de atiradores: constituida de sociedades de tiro, desta capital e de varios Estados, sob o commando do general Bellarmino de Mendonça.

Divisão do Exercito, commandada pelo general Menna Barreto, com tres brigadas.

A primeira destas brigadas estará sob o commando do coronel Julio Barbosa; a segunda, de artilheria, sob o commando do coronel Percilio da Fonseca, composta do 1º regimento da arma, bateria de obuzeiros e 20º grupo, com um total de 40 canhões, e a terceira sob ás ordens do coronel Tito Escobar.

Divisão da Força Policial: sob o commando do general Thaumaturgo de Azevedo.

O corpo de exercito estender-se-á na avenida Beiramar, a partir da rua Dois de Dezembro, entrando na avenida Central e ruas Floriano Peixoto e Uruguayana.

Como tropa divisionaria, formará uma ala do 1º batalhão de engenharia.

O general Caetano assumirá o commando das forças ás 2 1/2 da tarde.

A guarda do palacio do Cattete será dada nesse dia pelo 2º batalhão de artilheria.

Um thesouro no mar

Está dando resultados prodigiosos uma exploração submarina feita no local da batalha de Hogue em 1662 (guerra anglo-hollandeza). Já foram encontradas duas barras de prata pesando 28 kilos.

Uma exploração extensa vae ser realizada por uma casa franceza, que exige apenas 20 por cento dos valores salvos.

PREFEITURA

Na Prefeitura, pagam-se amanhã, 5, as seguintes folhas: Policia Sanitaria, Inspecção Sanitaria escolar, serviço especial de exame de vaccas leiteiras, theatro Municipal e cemiterios.

* O prefeito designou o sr. José Verissimo para representar o Districto Federal no Congresso Geographico do Brasil, a reunir-se em S. Paulo.

* Do dia 5 de outubro em deante, serão abertas, no cemiterio de Jacarépaguá, as sepulturas rasas, de adultos, de ns.: (pares) 934 a 964, 968 a 978, e as de creanças, de ns.: (impares) 311 a 345.

Marcas de animaes

Reuniu-se hontem, ás 11 horas da manhã, na secretaria da Agricultura, a commissão incumbida de tomar conhecimento das reclamações apresentadas pelos dez dos concorrentes, que, pelas conclusões do relatorio, foram eliminados do concurso.

Deliberou a commissão eliminar do concurso, por não corresponderem ás exigencias do edital de concorrencia, 17 propostas, resalvando que concorreram, apenas, as apresentadas pelos srs.: [illegible], Raphael Rienzo, Ricardo Blanco, Aurelio Lopes Domingues, Arsenio Magalhães Lemos, Carlos Mendonça, Gil de Souza, Angelo Melanchini, dr. Felicissimo Fernandes e mais as sobre o systema receitivo do dr. Antonio Fonca de Souza e dona Eugenia de Souza, e o systema [illegible] do sr. Manoel Rodrigues Monteiro.

A commissão resolveu tambem lembrar ao ministro o alvitre de se conceder o prazo de 30 dias a estes proponentes, incluidos no grupo B, para que elles se sujeitem a uma prova pratica, afim de que possa a commissão adoptar um criterio seguro para a escolha de cada dessas propostas.

Chega hoje ao Rio de Janeiro, com destino a S. Paulo, uma embaixada intellectual portugueza.

Tres hospedes illustres que nos visitam em nome de Portugal.

CONSELHEIRO ERNESTO DE VASCONCELLOS — CORONEL ABEL BOTELHO — DR. LOBO D'AVILA LIMA

Ao entardecer de hoje, a bordo do vapor *Asturias*, chegarão a este porto, com destino a S. Paulo, tres homens dos mais notaveis da moderna intellectualidade portugueza, constituindo a mais brilhante e mais fidalga das embaixadas que do velho reino têm partido com destino a terras de Santa Cruz.

O dr. Engenio Egas que, na Sociedade de Geographia de Lisboa, fez varias conferencias sobre assumptos brasileiros, secundou ali, pela palavra, os intuitos bastas vezes explanados pelo illustre professor e historiador Zofimo Consiglieri Pedroso, favoraveis a uma mais intima approximação de Portugal e Brasil, os unicos paizes do mundo em que se fala a lingua de Camões, e que pelos mais possantes laços da Historia se acham vinculados um ao outro.

Após essas conferencias, a Sociedade de Geographia de Lisboa recebeu excepcional convite para se fazer representar no Congresso de Geographia que vae reunir-se em S. Paulo.

Os termos desse convite foram tão carinhosos, que a Sociedade de Geographia de Lisboa entendeu, e muito bem, que lhe cumpria acudir aos braços amigos que se estendiam promptos a receber-lhe a sua representação deste lado do Atlantico, e da sua galeria de nomes illustres, escolheu tres dos mais brilhantes para serem, como são de facto, a brilhante embaixada intellectual que Portugal nos envia.

Chegam hoje ao Rio de Janeiro, daqui seguirão para S. Paulo, e de lá voltarão a esta capital, em visita mais demorada, os tres representantes da Sociedade de Geographia de Lisboa: conselheiro Ernesto de Vasconcellos, coronel Abel Botelho e dr. Lobo d'Avila Lima.

Que bem vindos sejam a este paiz, que um de seus maiores, de nome immorredouro, arrancou aos segredos do oceano, para que seja, o que é hoje, a mais risonha affirmação do valor da raça latina na America do Sul.

Os tres embaixadores da literatura e da sciencia portugueza trazem o intimo desejo de dizer-nos o que é o Portugal hodierno, com os seus progressos, com a sua illustração, com o seu caminhar seguro para o futuro, ao mesmo tempo que vêm analysar de perto a acção que a civilização e o trabalho persistente têm desenvolvido neste paiz, que os acolhe, pedindo-lhes que se julgaem no Brasil, como em sua propria patria, nos nossos lares, como nos lares proprios.

Ouviremos com amor e respeito as suas narrativas, e abrir-lhes-emos a nossa intimidade, afim de que uns e outros nos fiquemos conhecendo melhor, para que saibamos o que somos e o que valemos, brasileiros e portuguezes. Porque, verdade, verdade, temos absoluto direito a egual recriminação: parentes embora, ligados pelos laços do sangue, da tradição historica e da linguagem, somos todos ignorantes do que muito nos interessa saber: o que são exactamente estes dois paizes, oriundos da mesma energia e da mesma audacia, mas separados pelas determinações do destino, para que cada um delles cumpra a sua missão social e politica.

Vamos reconhecer-nos, agora, e isto será uma doce ventura para as duas patrias que em espirito se abraçam.

Bem vindos sejam ao Brasil os tres illustres representantes da mentalidade lusitana!

CONSELHEIRO ERNESTO DE VASCONCELLOS

E' o secretario perpetuo da Sociedade de Geographia de Lisboa, importante instituto scientifico que muito honra Portugal. E' capitão de fragata e engenheiro hydrographo e conta 58 annos de edade, pois nasceu na formosa villa de Almeirim, em 16 de setembro de 1852.

A fé de officio do distincto marinheiro é das mais brilhantes, accusando notaveis serviços á sua patria e á sciencia geographica.

Premiado no curso de artilheria em 1872, foi promovido a guarda marinha em 1874, embarcando na corveta *Bartholomeu Dias*, que então cruzava nas costas de Portugal, sendo depois transferido para a corveta *Duque da Terceira*, a bordo da qual fez a sua primeira viagem de instrucção, que durou onze mezes, visitando Cabo Verde, S. Thomé, o Pará, toda a costa brasileira, e o rio da Prata.

Em 1876, a bordo do transporte *Africa*, fez uma viagem á China, e regressando a Lisboa, partiu para Cabo Verde, onde devia incorporar-se á guarnição da canhoneira *Tamega*, para se dirigir a S. Thomé, então bloqueada pela esquadra ingleza do Cabo.

Mais tarde commandou uma expedição ao Zaire, com o fim de reprimir o trafico de escravos que se fazia em Boma, Porto da Lenha e Congo Iola, e em 1878 foi promovido a segundo tenente.

Foi então que fez o curso complementar de hydrographia, entregando-se depois a completos estudos de meteorologia e de astronomia. Em 1884 foi promovido a primeiro tenente e em 1891 a capitão-tenente, fazendo já nessa epoca parte do corpo de engenheiros hydrographos.

Os seus trabalhos, na especialidade a que se consagrou, são notaveis.

Fez parte da segunda brigada de reconhecimento do littoral do Reino, entre a embocadura do Mondego e a do Sado, e levantou tambem a carta hydrographica de São Martinho e da Lagôa de Obidos.

A sua conducta como commissario encarregado de fixar, em nome de Portugal, a demarcação das aguas jurisdiccionaes na embocadura do Guadiana, foi louvada, e o governo hespanhol, em attenção aos seus serviços, conferiu-lhe a cruz de terceira classe do merito naval, elevada distincção que corresponde ao grão de official da Legião de Honra. Muito antes, em março de 1887, a Sociedade de Geographia de Paris pediu o seu retrato para a collecção de albuns em que se conservavam as photographias de todos quantos se haviam distinguido pelos seus trabalhos na sciencia geographica ou por suas viagens.

Na direcção como engenheiro dos trabalhos para a collocação do cabo submarino que liga a costa de Africa, o sr. Ernesto de Vasconcellos se houve tão bem que o governo o agraciou espontaneamente com o grão honorifico de official de S. Thiago.

O sr. Ernesto de Vasconcellos, que é ainda commendador de S. Thiago, foi distinguido com a medalha de prata de conducta exemplar e nomeado cavalleiro e official da ordem de Aviz, e commendador desta ordem por serviços distinctos, — tendo ainda direito á medalha de ouro, de "bons serviços" e á medalha de "serviços no ultramar", as quaes não solicitou.

A Sociedade de Geographia o nomeou membro da commissão especial de peritos encarregados da traducção e applicação exacta do artigo 11, do tratado de 11 de junho de 1891 (demarcação de Manica), commissão em que desempenhou papel saliente, redigindo a parte geographica para a applicação daquelle artigo. Essa questão deu logar a uma polemica entre o conselheiro Antonio Ennes, que escrevia no *Novidades*, e a Sociedade de Geographia.

Voltando da commissão em que, como engenheiro official, havia fiscalizado a collocação do cabo submarino das possessões portuguezas da Africa occidental, o sr. E. Vasconcellos publicou um interessante estudo hydrographico sobre a embocadura do Zaire, e um artigo sobre o delta em formação, na entrada deste grande rio, trabalhos que foram mencionados no *Annuaire Geographique Universel*, de 1888.

As informações que, como geographo, forneceu ao illustre autor da *Grande Geographie Universelle*, Elisée Reclus, e que este sabio cita nos volumes XII e XIII, são tão preciosas, que mereceram de Reclus um agradecimento especial no fim do XII volume.

Tendo sido delegado para representar a Sociedade de Geographia na Conferencia realizada no Porto para tratar do commercio maritimo, o sr. E. Vasconcellos pronunciou então um discurso sobre a opportunidade de subvencionar a navegação nacional, discurso que foi muito elogiado pela imprensa.

Enviado como representante da commissão de cartographia (da qual era secretario), ao Congresso Geographico de Berna, o sr. E. Vasconcellos ali apresentou sobre os trabalhos do Congresso um relatorio que mereceu approvação unanime.

Como fosse muito sensivel a falta de cartas geographicas insulares, o sr. Ernesto de Vasconcellos coordenou todas as de Cabo Verde, de S. Thomé e da ilha do Principe, prestando assim ás ilhas o mesmo importante serviço que o sr. Sá Bandeira havia prestado á Angola.

Tem militado no jornalismo, escrevendo principalmente sobre sciencias, e tem publicado innumeros trabalhos de alto valor scientifico.

Tem sido deputado, tem exercido a representação de Portugal em diversos congressos internacionaes e actualmente é chefe dos serviços geographicos e diplomaticos do ultra mar.

E' socio honorario da Real Sociedade de Geographia de Londres, da de Genebra e da de Madrid, do Instituto Historico e Geographico desta capital e do Instituto Archeologico de Pernambuco; membro da "Oriental University", do Estado da Virginia (da União Americana), e de muitas outras academias scientificas européas e americanas. E' official da Legião de Honra; commendador de Carlos III; commendador da Corôa da Prussia; commendador de Orange Nassau; grande official do Cambodge e da Estrella Negra.

CORONEL ABEL BOTELHO

E' este um nome bastante conhecido no Brasil, pois trata-se de um escriptor dramatico, romancista e jornalista de elevado merito.

E' coronel do Estado-Maior e tem 56 annos de edade. Nasceu em Tabuaço, Beira Alta. Fez o curso do Collegio Militar, sempre com distincção. Acabado aquelle curso, seguiu para a Escola Polytechnica, de onde saiu classificado para o Estado-Maior, tendo obtido repetidas distincções.

A literatura seduziu-o sempre. Estudante ainda, e muito novo, os trabalhos literarios absorviam-o.

Em 6 de julho de 1881, era promovido para o Estado Maior no posto de capitão, tendo desempenhado, successivamente, quer como capitão, quer como official superior, muitas e importantes commissões de serviço. Assim, quando chefe da repartição de justiça do quartel-general da primeira divisão militar, em 1903, elaborou, para uso dos postos anthropometricos, recentemente creados, um diccionario de abreviaturas, em latim, por ser a lingua que melhor se presta á sua internacionalização, o qual não só foi logo mandado adoptar no exercito, mas a Procuradoria Régia da Relação do Porto mandou-o tambem seguir em todas as comarcas suas dependentes, e esse trabalho mereceu elogiosas referencias do proprio autor do methodo de investigação anthropometrica, o celebre Bertillon.

Em outubro de 1908 representou Portugal no Congresso Internacional de Saragoça.

Mas, em meio de todas as suas occupações officiaes, Abel Botelho tem sido sempre e fundamentalmente um escriptor.

A essa tarefa tem, com immenso carinho, dedicado o melhor do seu tempo e as mais deliciosas e queridas horas da sua vida de abnegação e de trabalho.

Emquanto muitos dos seus companheiros das escolas se transviavam para a politica e começavam escalando as melhores vias de accesso para o campo dos interesses e das honrarias sociaes, Abel Botelho limitava-se a escrever, afagando meticulosamente nos mais fundos recantos do seu coração e do seu cerebro, o mundo de idéas e de creações novas que o agitava.

No *Diario da Manhã* publicou uma serie de contos, que mais tarde, refundidos, appareceram no volume *Mulheres da Beira*. Depois foi tambem assiduo collaborador literario das *Novidades*, do *Correio Portuguez*, do *Portugal*, do *Seculo* e do *Reporter*, jornal de que chegou a ser director, na ultima phase da sua existencia.

Ultimamente, as suas criticas e chronicas, assignadas, no jornal *O Dia*, corroboraram brilhantissimamente os seus elevados fóros de escriptor moderno, de uma rara opulencia de linguagem e não menos rara independencia de criterio.

Em fevereiro de 1889, estreava-se Abel Botelho no theatro, representando-se no Gymnasio a sua comedia *Jucunda*, tres actos, em que, sob a mais fantasista, e por vezes paradoxal, das fórmas, se faz a critica dos homens e das coisas do seu tempo. Esta peça teve um ruidoso exito, pela novidade, pelo desassombro e pelo accentuado cunho de arte em que era escripta.

Em 1892, tambem no mesmo theatro, representou-se um outro original de Abel Botelho, egualmente em tres actos, *Vencidos da vida*, uma bella comedia de *charge*, cujas representações a autoridade prohibiu, depois de um successo enorme na primeira noite, com o pretexto de offensas á moral publica, e porque ella visava um grupo importante de homens conhecidos, um dos quaes, Oliveira Martins, que na occasião era ministro.

Em 1891, no theatro do Principe Real, a actriz Lucinda Simões, que, depois de uma larga ausencia pelo Brasil, fôra ali fazer uma temporada, aureolada com um prestigio immenso, escolheu para a sua festa artistica, entre muitas outras peças, um original em quatro actos, de Abel Botelho, *Claudina*, comedia-drama, em que se estudava um typo de desequilibrada, e em que Lucinda teve ensejo para dar todo o desdobramento aos seus vastos recursos scenicos.

A comedia em tres actos, *Immaculavel*, representada no D. Maria, em 1897, tinha um primeiro acto scintillante e completo, mas o resto da peça não correspondia, o que a prejudicou.

Tambem, em 1894, escreveu um acto allegorico, em verso, *No Parnaso*, para ser representado por estudantes, no theatro de S. Carlos, em beneficio da Caixa de Soccorros a Estudantes Pobres.

Em 1904, entregou no theatro D. Amelia uma comedia moderna, *Fruta do tempo*, destinada expressamente á actriz Lucinda Simões.

O primeiro volume impresso, de Abel Botelho, que appareceu em publico, foi, em 1885, a *Lyra Insubmissa*, editada por uma casa portuense, cheio de hesitações e defeitos, era, a todos os respeitos, um livro de estréa, notavel apenas porque accentuava já bem nitidamente a independencia de idéas e o rasgado desassombro de processos que têm sido sempre a inalteravel norma de conducta deste escriptor.

O drama *Germano*, tambem em verso, publicado em 1886, e que deu origem a uma ruidosa polemica, por não ter sido acceito pela empresa do theatro D. Maria, era egualmente, a despeito de alguns trechos de valor, uma obra mediocre.

Depois, em 1891, apparece finalmente o seu livro mais valioso, *Barão de Lavos*, que é ainda hoje, para muitos, a obra capital do escriptor, cuja primeira edição se esgotou em quinze dias e levantou de roda de si um grande ruido de escandalo. O romance *Barão de Lavos* foi o primeiro de uma serie de estudos pathologicos.

Em 1898, apparecia o segundo volume da serie, um livro candente de mocidade, *O Livro de Alda*.

Em 1902, saiu á lume o romance *Amanhã*, o terceiro da serie, e o primeiro romance de intuitos sociaes que apparecia em Portugal.

Em 1904, publicava-se em volume um outro romance, *Os Lazaros*, que fez tambem um ruidoso escandalo, por ser um corajoso inquerito ao viver e aos costumes de um certo *meio* lisboeta. Este romance fôra primeiro publicado em folhetins, no *Dia*.

Abel Botelho tambem deu em volume, em 1900, uma interessante novella, *Sem remedio....*, primitivamente escripta para os folhetins do *Seculo*, edição do Brasil.

Publicou mais dois romances, filiados na serie da sua pathologia social, e que são *Fatal dilemma* e *Prospero Fortuna*.

Os primeiros dois mil exemplares do *Prospero* esgotaram-se em tres mezes.

Ha um facto bem significativo que marca a consagração de Abel Botelho como escriptor: em abril de 1904, fallecia em Lisboa uma senhora, d. Theodolinda Elisa Vieira, a qual, sem o conhecer, sem nunca lhe ter falado ou escripto, nomeava-o comtudo herdeiro unico dos seus bens, no valor de doze contos de réis fortes. Esta senhora tinha na sua bibliotheca, annotadas carinhosamente, todas as obras do escriptor.

Tem sido variadissima e prodigiosa a collaboração literaria de Abel Botelho, numa infinidade de jornaes e revistas, como o *Occidente*, onde tambem publicou desenhos seus; *Illustração*, *Revista Moderna*, *Serões*, *Mala da Europa*, etc. E' academico de merito da Academia de Bellas Artes e membro da commissão dos monumentos nacionaes.

DR. JOSÉ CAETANO LOBO D'AVILA DA SILVA LIMA

E' o mais novo dos tres illustres membros da embaixada intellectual: tem 26 annos apenas, é de Lisboa, e do seu talento extraordinario fala eloquentemente a seguinte nota: tendo feito com raro brilhantismo o curso de direito, tomou capello e foi immediatamente nomeado lente da Universidade. E' orador brilhante e pertence a uma familia de intellectuaes, Lobos de Avila, um dos quaes, o conde de Valbom, foi notavel parlamentar e politico.

Tem já um livro publicado: *Da concorrencia desleal*, que mereceu louvores da critica.

E' o mais novo dos actuaes lentes da Universidade.

AS CONFERENCIAS

Os nossos tres hospedes farão conferencias sobre assumptos portuguezes, em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Como é natural, os tres oradores occupar-se-ão principalmente de assumptos que se relacionem com as especialidades a que se consagram.

O conselheiro Ernesto de Vasconcellos fará descripções das paisagens e costumes coloniaes, evidenciando os processos de colonização adoptados em Portugal. As suas conferencias serão illustradas com projecções luminosas.

Na primeira conferencia, em S. Paulo, occupar-se-á das colonias africanas de Angola e Moçambique, descrevendo a importancia commercial e politica de ambas, as vias de communicações fluviaes e terrestres. As estradas de ferro de importancia capital para o desenvolvimento das colonias, serão tratadas, com especialidade a do Lobito, que, ligando o Indico ao Atlantico, vae simplificar a penetração do interior da Africa.

Falará das possessões portuguezas na Asia, da India e de Macáo, dirá o que é Timor, a que falsamente são attribuidas pessimas condições de salubridade.

A situação militar de Portugal dará thema para largas explanações acerca da importancia do triangulo estrategico com o vertice nos Açores. Em relação ao Brasil, o conselheiro Ernesto de Vasconcellos defenderá o estabelecimento, por accordo entre os dois paizes, de varios entrepostos brasileiros nos Açores, no Continente e em Lourenço Marques, porque o commercio do Brasil ha de invadir tambem mais tarde o Oceano Indico. Esses entrepostos serão como que uma compensação á diminuição de movimento maritimo dos portos brasileiros, depois da abertura do canal do Panamá.

As conferencias do coronel Abel Botelho referir-se-ão ao moderno Portugal e aos trabalhos que desenvolve para o seu futuro politico e economico. Será um trabalho de propaganda. Occupar-se-á da lingua, arte, literatura e historia dos portuguezes, isto é, de tudo quanto póde fornecer elementos de apreciação da mentalidade de um povo. Occupar-se-á da literatura em geral e da poesia em particular. A arte, nas suas manifestações variadas, será o thema de 3ª conferencia.

A primeira conferencia do dr. Lobo d'Avila Lima será dedicada á colonia portugueza no Brasil, á qual demonstrará, sob uma fórma scientifica, o que ella economica e socialmente vale.

A segunda conferencia tratará do *Previdencialismo moderno*, e será dedicada á Faculdade de Direito de São Paulo, expondo nesse trabalho a legislação que nos paizes mais progressivos regula a materia.

Todos os oradores se absterão absolutamente de apreciações politicas, cingindo-se a conferencias scientificas e literarias.

QUEDA DE UM POSTE

Gravemente ferido

No alto de um poste existente á rua Humaytá, trabalhava hontem, pela manhã, no concerto de linhas telephonicas, o operario Brasilio Gonçalves, quando perdeu o equilibrio e foi victima de uma quéda.

Della resultou ficar Gonçalves com um grave ferimento na cabeça, tornando-se, por isso, necessaria a presença da Assistencia Municipal, para lhe prestar os necessarios soccorros.

O pobre homem, cujo estado é bastante grave, foi removido para a Santa Casa, e a policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

Quiz morrer ingerindo... perfume

Carolina Carneiro é uma dessas infelizes creaturas que mercadejam o amor barato, numa rotula da rua do Nuncio.

A desgraçada sentiu-se abandonada pelo amante e num assomo de raiva, ingeriu o conteúdo de um vidro que tinha sobre a mesa.

As suas companheiras de infortunio acudiram aos seus gritos e chamaram a Assistencia, que verificou ter a rapariga ingerido... dose regular de um perfume ordinario.

A policia do 4º districto soube do caso e providenciou.

VICTIMAS DE AUTOMOVEIS

Dois desastres

Hontem, cerca de 10 horas da manhã, o automovel n. 1.108, conduzido pelo motorista Augusto de Castro, atropelou, á rua das Laranjeiras, o italiano Paschoal Magallatti, residente á rua dos Invalidos n. 124, deixando-o ferido em diversas partes do corpo.

Preso em flagrante pelo guarda civil n. 54, foi o desastrado *chauffeur* apresentado na delegacia do 6º districto policial, sendo ahi devidamente autoado.

Depois de ter sido medicado pela Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia.

— De um desastre identico e occasionado por um automovel, foi tambem victima hontem José Sebastião de Lima.

Passava elle pela rua Haddock Lobo, quando um auto o atropelou, deixando-o caido por terra, com um ferimento no nariz.

Lima medicou-se na Assistencia e do facto tomou conhecimento a policia local, que não prendeu o *chauffeur* por ter o mesmo fugido.

A victima, depois de medicada, foi removida para a sua residencia, na rua Viscondessa de Pirassununga n. 46.

Clémenceau

O sr. Da Rosa pede-nos publiquemos o seguinte:

"Sr. redactor — Peço-lhe a publicação, no seu muito lido e acreditado jornal, da carta que abaixo dirijo aos meus distinctos assignantes e em geral ao publico carioca, confessando-me desde já summamente grato a v. pelo acolhimento que lhe dér nas suas columnas:

Como é de conhecimento geral, deve chegar proximamente ao Rio de Janeiro, em viagem de estudo e de recreio, o illustre homem de Estado, publicista e orador francez, sr. George Clémenceau.

Durante a minha recente estada em Buenos Aires, tive noticia deste projecto do ex-presidente do conselho de ministros e, no intuito de ir ao encontro do desejo do publico da *élite* que me favorece com sua continua solidariedade, não sómente na temporada official do theatro, demonstrada nas representações de lingua portugueza, companhias dramaticas estrangeiras, concertos e opera, mas ainda nos cursos literarios que vêm desenvolvendo eminentes homens de letras brasileiros, procurei o sr. Clémenceau, de quem obtive a garantia de sua vinda ao Rio de Janeiro.

Não hesitei, então, em pôr á sua disposição, em nome da sociedade carioca, a sala do Theatro Municipal, a mais bella da America do Sul, e que me houro de dirigir, para que nella se estabeleça, entre o hospede eminente e a sociedade que o recebe, a communhão intellectual indispensavel entre o orador e o seu publico.

O sr. Clémenceau me deu a honra de acceitar o convite que lhe fiz, ratificando agora, por communicações que tenho em meu poder, a honrosa acceitação.

Assim, pois, trago ao conhecimento do publico que, durante a primeira quinzena do corrente mez, nos dias e horas e sobre os themas que o sr. Clémenceau me designar, realizar-se-ão, no Theatro Municipal, duas unicas conferencias do eminente orador.

Desde hoje, 4 do corrente, fica aberto, no escriptorio da direcção do Theatro Municipal, o registro de assignatura para as referidas conferencias, que serão, sem duvida, dos mais honrosos emprehendimentos na historia deste theatro sob minha direcção, que se orgulha tanto mais dessa acquisição por ter ella se realizado no primeiro anno do meu contrato.

Aos srs. assignantes do theatro é conservada a devida preferencia para os seus logares.

Por este motivo, é-me altamente grato confessar mais uma vez o meu reconhecimento á culta sociedade carioca, que respeito e estimo. — *Guilherme Da Rosa.*"

Menor imprudente colhido por um bonde

NA PRAIA DAS PALMEIRAS

Hontem, ás 8 horas da noite, na praia das Palmeiras, proximo á esquina da praia de São Christovão, varios menores se divertiam em tomar a chamara *traseira* dos bondes electricos que por ali passavam.

Entre elles, estava o de nome Nicanor Joaquim Pereira, de 9 annos de edade, filho de Antonio Joaquim Pereira e de Leonor Maria Pereira, residentes á rua de S. Christovão n. 21.

Em certa occasião, quando o menor Nicanor procurava saltar de um daquelles vehiculos, foi surprehendido por outro que vinha na entrelinha, o de n. 321, regulamento n. 68, da linha S. Luiz Durão, conduzido pelo motorneiro Braulio Pinto Tavares.

Dahi, resultou o menor ser colhido por esse vehiculo, escapando milagrosamente de ter o corpo decepado pelas rodas do mesmo, si não fosse a pericia do seu conductor.

Mesmo assim o pequeno Nicanor recebeu um contuso ferimento na coxa esquerda.

Pessoas que assistiram o desastre, não quizeram conformar-se com a casualidade do mesmo, e, debaixo de grande assuada apedrejaram o electrico e teriam nelle derramado kerozene para incendial-o si não fosse o prompto comparecimento no local de um auto-soccorro da Força Policial e do commissario Julio Rodrigues do 10º districto.

Requisitada a Assistencia Municipal, esta acudiu promptamente para soccorrer, tendo-o transportado para a Santa Casa.

O estado de Nicanor é grave.

Um barracão destruido por um incendio

EM IPANEMA

Na rua Guimarães Caipóra, em Ipanema, está sendo construido um predio, de propriedade de d. Leonor Loresmyr e de cujas obras está encarregado o empreiteiro Eduardo Ramos Lima.

No terreno dos fundos do predio, existia um barracão onde os operarios guardavam as suas ferramentas e onde estava depositada grande quantidade de material.

Hontem, pouco depois das 7 horas da noite, esse barracão foi destruido por um incendio.

Attribue-se o sinistro a algum cigarro que tivesse sido atirado aceso, no interior do barracão, e dahi a propagação das chammas.

Acudiram ao local os bombeiros da estação de Humaytá, que, em poucos minutos extinguiram o fogo.

Do barracão nada se salvou.

A policia do 7º districto esteve no local e soube que o vigia das obras é o operario Manoel Vieira, que havia saido a passeio.

Manoel Vieira foi intimado a prestar declarações na delegacia, sendo aberto o respectivo inquerito.

Decisão importante

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hontem, concedeu a manutenção de posse requerida por Gustav Trinks & Cº. contra o Estado do Rio, relativamente a seiscentos e cincoenta saccos de café, de propriedade daquella firma, apprehendidas illegalmente pelo conferente da Mesa de Rendas do mencionado Estado, reformando assim a decisão do juizo federal, em Nictheroy.

O Dispensario da Irmã Paula
A Liga Contra a Tuberculose
A Irmandade N. S. da Gloria
O Recolhimento N. S. Auxiliadora
A Assistencia á Infancia

receberam, como esmola, os sellos-coupons da Companhia Americana—Podem ser entregues no escriptorio desta folha.

Colhido por automovel

Na rua Haddock Lobo, esquina da rua do Mattoso, foi hontem colhido por um automovel, recebendo diversas contusões pelo corpo, o vendedor de jornaes José Lima Sebastião.

O ferido recebeu curativos no Posto Central de Assistencia, e o ferido, como sempre acontece, sumiu-se para os lados do Estacio de Sá.

Caiu da pedreira

A trabalhar no Mortona, o operario Manoel Coelho Pinheiro, portuguez, de 27 annos, casado, hontem, pela manhã, caiu da pedreira, ferindo-se na região parietal direita.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia foi para sua residencia, á rua Conselheiro Mayrinck n. 54.

COMEÇO DE INCENDIO

Na rua Assumpção

Manifestou-se hontem um principio de incendio nos fundos do armazem da rua Assumpção n. 11, de propriedade de Joaquim da Silva Ferreira.

O fogo teve origem devido a uma vella que incendiou varias peças de roupa, tendo sido extincto a baldes d'agua.

No local esteve a policia do 7º districto que deu aviso ao Corpo de Bombeiros.

Estes não tiveram necessidade de funccionar.

Vida Academica

INSTITUTO COMMERCIAL

O resultado dos exames dos dias 2 e 3 foi o seguinte:

Portuguez (2ª série) — Herminio Ferreira, distincção; José de Almeida Lopes, Antonio Francisco Martins, José Augusto Teixeira, plenamente, grão 9; Angelo Sabbado, Eulalio Bello, Antonio Augusto Coelho, plenamente; Henrique Cató, simplesmente.

Portuguez (1ª série) — Approvados: Domingos da Silva Manno, distincção, com louvor; Ignacio Ribeiro Sampaio, Eduardo Dutra Newton Pinto, plenamente; Segismundo Baptista, Arthur Carlos da Silva, Bernardino Leite e Arnaldo Alvares de Castro, simplesmente.

Dos portos do norte do Brasil, chegou pelo vapor *Sergipe*, o sr. Manoel R. d'Aguiar, que lá havia ido em propaganda da manteiga "A Brasileira" e das Aguas Mineraes de S. Lourenço e mais productos mineiros, de que são depositarios os srs. [illegible] & C.

ESMOLAS

Para os pobres abaixo mencionados recebemos de caridoso anonymo:

[illegible]

No palacio Monroe, realizou-se hontem a festa em homenagem ao dr. Oswaldo Cruz.

Não podia ser mais brilhante a festa hontem offerecida ao dr. Oswaldo Cruz, pelos seus amigos e admiradores.

O escol da sociedade ali esteve representada, e muitas foram as manifestações de apreço e sympathia tributadas ao notavel medico á sua entrada no palacio Monroe, onde se realizou a encantadora festa.

S. s. foi ali recebido, ás 10 1/2 horas da noite, sendo conduzido em landau, acompanhado pela commissão composta dos srs.: senador Antonio Azeredo, deputado José Carlos de Carvalho, drs. Figueiredo Vasconcellos, Placido Barbosa, Miguel Couto, Miguel Pereira, J. Pedrosa, Seraphim da Silva, Ildefonso Dutra, Jorge Street, João Chaves e Luiz de Moraes Junior.

Após os cumprimentos que de todos os lados dirigiam á sua passagem, o dr. Oswaldo Cruz foi conduzido ao salão de honra do palacio, onde o estimado escriptor Medeiros e Albuquerque fez-lhe brilhante saudação, alludindo aos serviços inolvidaveis prestados á nossa capital, reveladores do seu extraordinario saber e do seu acrysolado amor á sciencia que professa.

O orador terminou o seu discurso entre calorosos applausos, fazendo entrega, a proposito do manifestado, em nome da commissão promotora da recepção, de um lindo collar de perolas e brilhantes.

Deu-se, então, o concerto, que foi desempenhado com extraordinario brilho, sendo muitos os applausos com que a selecta assistencia distinguiu os que nelle tomaram parte.

O programma foi o seguinte:

a) Arthur Napoleão, *Romance*; b) F. Braga, *Air de Ballet*, senhorita Paulina d'Ambrosio; Massenet, *Pensée de Printemps*, d. Alice Teixeira da Silva; Liszt, *S. Francisco sobre as ondas*, d. Eugenia Bevilacqua; Halévy, aria da opera *La Juive*, d. Alice Teixeira da Silva; Wieniawsky, *Polonaise brilhante*, senhorita Paulina d'Ambrosio; Delibes, *Lakmé air des clochettes*, d. Nicia Silva; S. Saens, Variações a dois pianos sobre um thema de Beethoven, Arthur Napoleão e Alfredo Bevilacqua.

Terminado o concerto, foram iniciadas as danças, que se prolongaram até á madrugada, reinando a maior animação e expansiva alegria entre as pessoas que compareceram á festa offerecida ao distincto medico.

Muitos foram os telegrammas, cartas e cartões de pessoas excusando o seu comparecimento.

A festa de hontem, apezar de não ter o rechamo de outras que a precederam, revestiu-se de extraordinario brilho e podemos dizer foi a consagração de um dos vultos mais salientes da classe medica brasileira.

O serviço de *buffet*, confiado á direcção da casa Paschoal, foi abundante, e esteve á altura [illegible].

Uma orchestra, sob a direcção do maestro Ferreira, e uma banda de musica da Força Policial, executaram lindos trechos durante a recepção.

O palacio foi caprichosamente ornamentado de flores naturaes.

Dentre as pessoas presentes, pudemos notar as seguintes:

Almirante Alexandrino de Alencar, dr. Francisco Sá, 1º tenente Othon Circe, pelo ministro da Guerra; dr. Paulo Pereira Horta, dr. Mello Nogueira, dr. Pedro de Almeida Godinho, barão de Santa Margarida, dr. Dario Galvão, dr. Carvalho Azevedo e esposa, dr. Plinio Prado, Ernesto Machado Guimarães, dr. Guimarães Natal, Vicente Werneck, dr. Antonio de Vasconcellos, dr. Eduardo Horbison, dr. Antonio M. de O. Castro, dr. Cardoso de Almeida, dr. Carvalho Borges Junior, pelo Club de Engenharia; dr. Rodrigues Alves, Gaillard Lacomb, dr. Mario Very, dr. Carolina Correa Chaves Faria e filha, dr. Adalberto Darcy, senador Victorino Monteiro, dr. Guilherme Guinle, dr. João Pedro Albuquerque, dr. Antonino Ferrari, dr. Raul Machado Bittencourt, dr. Theodoro Nascimento, dr. Alfredo Whitaker, dr. Tito Fulgencio, capitão Antonio Faust, commandante Pereira da Cunha, dr. J. de Clermont Rodrigues, senador Pinheiro Machado e familia, dr. Arnaldo Quintella, barão de Ibirocahy, commendador João Luiz Tavares Guerra, dr. Joaquim de Souza Leão, desembargador Ataulpho Paiva, Napoleão Reys, dr. Feijó Junior, dr. Caetano Montenegro Filho, dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça, Daniel Macedo, dr. Epitacio Pessoa, senador Alvaro Machado, Decio Coutinho, dr. Bruno Lobo, Antonio Pinto, dr. Bueno Prado, dr. Carlos Reis, dr. Antonio Teixeira da Silva, Arthur Napoleão, Eduardo Cruz, dr. José Prestes, dr. Lucrecia Fernandes de Oliveira, dr. Cassio Prado, Theophilo Abreu, dr. Alfredo Henrique de Mattos, dr. Miguel de Carvalho, major Costa, Armando da Rocha Paranhos, dr. Alcebiades Peçanha, dr. Augusto Guilherme Missick, dr. Theophilo Torres, commendador Kursmann Benjamin, commendador Gustavo Stampa, dr. Mario Lisboa, Bartlett James, dr. Carlos Botto, deputado Monteiro de Souza, Francisco Vilmar, dr. Mauricio de Abreu, d. Adelaide Muniz de Souza, dr. Ignacio Tosta, dr. J. Botafogo, tenente Raul Daltro, dr. Tavares Bastos, dr. Sylvio Bevilacqua, dr. Carlos Villela, dr. Flavio Penna, dr. Gustavo da Silveira, Joseph Giroud, dr. Pedro Luiz, dr. José Paranhos Fontenelle, dr. Custodio Martins, Homem Christo Filho, Eduardo Rebello, Alfredo Bevilacqua, dr. J. Gomes de Faria, senador Antonio Azeredo, deputado José Carlos de Carvalho, dr. Figueiredo Vasconcellos, dr. Placido Barbosa, dr. Miguel Couto, dr. Miguel Pereira, dr. J. Pedrosa, dr. Seraphim da Silva, dr. Ildefonso Dutra, dr. Jorge Street, João Chaves, dr. Luiz de Moraes Junior, Olyntho de Campos Borba e familia, dr. Alfredo de Sá Pereira, dr. João Gomes da Cruz, dr. Octavio Bevilacqua, dr. J. Chardinal, dr. Leopoldo Duque Estrada, Ataliba Alves Britto, dr. Ismael da Rocha, dr. Sathiel Paiva Filho, dr. A. Alves da Silva, dr. Alfredo Rocha, João Almeida Gonzaga, dr. Carlos Seidl, dr. Domingos da Cunha, Luiz Moraes Junior, visconde de Delgado, Fernandes Rocha e familia, commendador Jorge Brune, dr. Jayme de Vasconcellos, dr. Arthur Moses, dr. João Luiz Vianna, dr. Porfirio Nogueira, dr. Gustavo Bittencourt, dr. Raul Magalhães, coronel João Pedro Camacho, deputado Camillo de Hollanda, dr. Werneck Machado, madame C. Lopes de Almeida, dr. Machado Bittencourt, dr. Jorge Dodsworth, commandante Cordeiro Graça, dr. Rita Cazerta da Rocha Oliveira, major José Narciso Braga Torres, dr. Henrique Dodsworth, dr. José de Toledo Lisbôa, dr. João Soares Brandão Sobrinho, dr. Domingos Nabuco, dr. Candido de Andrade, dr. Alvaro Castro, Eduardo Cordeiro Guerra, dr. Hauer, capitão-tenente Edmundo Pereira e familia, dr. Fernando Werneck da Rocha, ministro da Agricultura; capitão de corveta José Maria Peixoto, dr. Barroso do Amaral, dr. Magalhães Castro, deputado Correia da Costa, Eduardo Flores, Alberto Pessoa, dr. Castro Peixoto e senhora, Orlando Rangel, Laurence Hesp e familia, dr. Edmundo de Oliveira, Sebastião Sampaio, dr. Leocadio Chaves, alferes Sampaio, barão de Teffé e filha, dr. Costa e Couto, dr. Augusto Serafim da Silva, commendador Reginaldo Cunha, J. Baptista da Costa, dr. Mazzini Bueno, dr. André Betim Paes Leme, deputado Aurelio de Amorim, dr. Virgilio de Mello, dr. Durval Cabet, major Amynthas de Lima, dr. Herbert Canabarro Reichardt, dr. Fabio Rino, dr. José Mendonça, dr. José Teixeira Portugal, Manoel Gomes da Costa Pereira, dr. José Elysio do Couto, dr. Pinto Dias, deputado Bezerril Fontenelle, dr. Paula Maiwald, dr. Antonio de Albuquerque Diniz, dr. João Marques, dr. Osorio de Almeida, dr. Lourival Maciel, dr. Alberto Chagas Leite, dr. Mario Toledo, dr. Neves Armond, dr. Del Vecchio, d. Antonia Linch, dr. Alvaro Osorio de Almeida, dr. Neves da Rocha, Gustavo Michuraux, Alberto Berg, dr. Eurico Rangel, Carlos Bayma Belchior, dr. Emilio Gomes, dr. Franklin Faria, Alfredo Steinberg, dr. Vasco Smith de Vasconcellos, coronel José Rocha, deputado J. J. Seabra, dr. Alexandre Backen, dr. Leopoldo Moreira da Rocha, marechal Teixeira Junior, dr. Francisco Castillo Marcondes, Manoel Souza Pinto, deputado Medeiros de Albuquerque, deputado Frederico Borges, dr. Oliveira Borges, Eugenio Almeida e Silva e familia, dr. Augusto de Alencar, dr. Bulhões Carvalho, Antonio Carlos Siqueira, dr. Alvaro Ramos, dr. Alberto Machado Guimarães, condessa de Carapebús, dr. Arthur Cesar de Andrade, dr. Henrique Hasselocher, dr. Alvaro Graça, Oscar Porciuncula, deputado João Penido, deputado Marcondes Monteiro, dr. Carlos Nabuco, dr. Carlos Osvaldo Braga, capitão Arrozellas Galvão, Alfredo Neves, dr. João Mayard, Severino Pinto Vieira, dr. Alvaro Teixeira, dr. Humberto Antunes, dr. Eduardo de Bulhões, dr. Pedro Lessa, dr. Cesario Alvim, dr. Edmundo Sabova, dr. Luiz Bahia, dr. Heitor Mello, senador Jonathas Pedrosa, almirante Joaquim Delamare, deputado Rodrigues Alves Filho, deputado Paula Ramos, dr. Leitão da Cunha, dr. Martins Costa, commendador Luiz Cammyrano, dr. Edmundo Vieira Dias, dr. Armando Vidal, dr. Randolpho Chagas, dr. Augusto Bezerra, dr. Manoel Avrosa, Santos Lobo, dr. Marcilio Lacerda, H. L. Wheatley, dr. Thomaz Alves, Alexandre Gross, dr. Inglez de Souza, coronel Beneventuto Magalhães, dr. Augusto Menezes, dr. Henri Lorin, Guilherme Probst, dr. Alcen Azevedo, Carlos Schlosser, dr. Carlos Maximo de Souza, tenente Carlos Reis, pelo general Thaumaturgo de Azevedo; dr. Siqueira Campos, dr. Samuel Pertence, dr. Antonio Austregesilo, dr. Fernandes Figueira, dr. Leoncio Gemos e o nosso companheiro Affonso Campos.

L. HALEVY

O abbade Constantino

Em varias occasiões apresentaram-lhe uns monumentos sabiamente complicados, em que o padre só tocava muito ao de leve e com a mão tremula; receava vêr desmoronar-se tudo; os castellos oscillantes das gelêas; as pyramides das tuberas, os fortes de creme; os baluartes de pasteis; as rochas de neve. Apezar disso, o padre Constantino jantou com muito appetite e não recusou beber umas tres taças de Champagne. Gostava bastante de uma boa mesa. Ninguem é perfeito nesta vida, e, se a gula fosse, como se diz, um peccado mortal, quantos padres não estariam a penar no inferno!

Tomou-se o café no terraço que ficava em face do palacio; ouviu-se ao longe o som do sino, de som rachado, do velho relogio da aldeia badalar nove horas. Os prados e as florestas dormiam. A matta parecia apenas uma longa fila de linhas indecisas e movediças. A lua ia rompendo suavemente pela copa das arvores.

Bettina pegou numa caixa de charutos que estava em cima da mesa e perguntou a João:

— Fuma?

— Sim, minha senhora.

— Então tire, sr. João... Bem! sempre foi... Tire... não, escute-me primeiro.

E em voz baixa, apresentando-lhe a caixa de charutos, começou:

— Já é noite e por isso póde córar á vontade que ninguem o nota. Vou dizer-lhe o que a pouco lhe não disse ao jantar. Um velho tabellião de Souvigny, que fôra o seu tutor, foi a Paris falar com minha irmã ácerca do pagamento do palacete. Narrou tudo o que o senhor havia feito depois da morte de seu pae, quando creança ainda, e a boa acção que praticou por essa pobre velha e essa infeliz rapariga. Não calcula como eu e minha irmã ficamos enternecidas com esse excellente feito.

— Sim, senhor — continuou mistress Scott — e foi por essa mesma razão que o recebemos hoje com tanto prazer. Como póde imaginar não podiamos receber todos da mesma maneira. Bem! Agora sirva-se dos charutos; minha irmã está á espera.

João não achou meio de responder; Bettina estava ali de pé deante delle, com a caixa de charutos nas mãos, os olhos intensamente cravados no rosto de João. Estava a saborear esse prazer sincero e rarissimo que póde traduzir-se por estas palavras.

— Parece-me que merece esta attenção tão bellissimo rapaz.

— E agora — disse mistr Scott — sentemo-nos aqui a gozar esta purissima noite... Tome o seu café... e fume.

— E não falemos, Susie, não falemos. Este socego do campo, depois da balbúrdia de Paris, é encantador! Fiquemos aqui, mudas e concentradas. Vejamos o céo, a lua e as estrellas.

Com grande satisfação, todos quatro acceitaram a proposta. Susie e Bettina, socegadas, serenas, num absoluto desprendimento pela vida da vespera, tomavam já amizade a essa região que as recebera e guardara em seu seio.

João estava menos socegado; as palavras de miss Percival causavam-lhe uma profunda commoção; o coração não retomára ainda o seu pulsar normal.

De todos, porém, o mais feliz era o padre Constantino. Gosava deliciosamente esse pequeno episodio que obrigára a modestia de João a uma situação simultaneamente tensa e suave. O cura era doido pelo afilhado! O mais doido coração de pae não encerrava em si tanto carinho e affecto pelo mais querido dos filhos. Quando o velho cura olhava para o moço official, tinha sempre este pensamento:

— O céo tem-me prodigalisado agradaveis prazeres... Sou padre e tenho um filho!

O padre ia-se enlevando nesse agradavel sonho; achava-se agora em sua casa; as idéas a pouco e pouco confundiram-se e emmaranharam-se. O sonho tornou-se torpor, de torpor passou á somnolencia; o de sastre não tardou muito a dar-se, completo e irreparavel. O cura adormeceu e adormeceu profundamente. Este magnifico jantar e as tres taças de Champagne ajudaram á catastrophe.

João não deu por isso. Esquecêra a promessa feita ao padrinho. E porque a esquecêra? Porque mistress Scott e miss Percival haviam collocado os pés em dois tamboretes do jardim em frente das duas cadeiras de cima almofadadas. Porque estavam despreoccupadamente reclinadas e as saias de musselina se haviam erguido um pouco mas muito pouco, mas o sufficiente ainda assim para mostrar quatro pés pequeninos, cujos contornos se distinguiam bastante nitidos por baixo das ondulações das rendas brancas illuminadas pela lua. João olhava esses pequeninos pés e monologava:

— Quaes são os mais pequeninos?

Emquanto buscava a resolução deste problema, Bettina disse-lhe de repente e em segredo:

Sr. João! Sr. João!

— Diga, minha senhora!...

— Repare como dorme o sr. cura.

— Oh! meu Deus! Eu é que tenho a culpa

— Como é que tem a culpa? — perguntou mistress Scott, tambem em segredo.

— Porque?!... Meu padrinho ergue-se ao romper da alva e deita-se muito cedo; e havia-me recommendado para que não o deixasse adormecer. Frequentemente, em casa da marqueza de Longueval — a quem amava aqui — depois do jantar dormitava um bocado. Receberam-no agora tão bem que voltou aos seus antigos habitos.

— E fez muito bem! — exclamou Bettina — Não façamos bulha, não o despertemos.

— E' muito amavel, minha senhora; comtudo a noite está a esfriar.

— Tem razão... Póde constipar-se. Eu vou buscar uma das minhas capas.

— Parece-me mais acertado, minha senhora, acordal-o astuciosamente para que fique na fé de que não o viram dormir.

— Uma idéia! — aventou Bettina — Cantemos devagarinho, Susie, e progressivamente mais alto... Cantemos.

— Da melhor vontade... mas que ha de ser?

— Cantemos: *Something childish*... A letra condiz com a situação.

Susie e Bettina principiaram então a cantar:

> If I had but two little wings
> And were a little feathery bird, etc.

A voz doce e insinuante das duas encantadoras americanas produziu, neste profundo socego, uma bizarra sonoridade. O padre nada ouvia, nem se movia. Encantado com este pequeno concerto, João pedia intimamente:

— Oxalá que meu padrinho não acorde tão cedo!

A voz da americana tornava-se agora mais clara e mais elevada:

> Buth in my sleep to you fly;
> I'm abways with you in my sleep! etc.

E o padre permanecia na mesma posição.

— Como dorme! — exclamou Susie — Chega até a ser um crime acordal-o.

— Mas assim é preciso! Mais alto, Susie, mais alto!

Susie e Bettina deixaram então vibrar com intensidade o som da sua voz:

> Sleep stays not, through a monarch bids;
> Só I love to wake are break of day, etc.

O padre acordou estremunhado. Após uma curta inquietação, respirou... Pessoa alguma, sem duvida, o tinha visto dormir. Endireitou-se, espreguiçou-se com prudencia e lentidão... Estava salvo.

Passado um quarto de hora, as duas irmãs acompanharam o cura e João até á pequena porta do parque que dava para a aldeia, a uns cem passos do presbyterio. Estavam já ao pé da porta quando, de repente, Bettina perguntou a João:

— Estou seguramente ha tres horas para lhe fazer uma pergunta. Esta manhã, quando chegámos, encontrámos na estrada um rapaz magro, de bigode louro; montava um cavallo preto; e cumprimentou-nos.

— E' Paulo de Lavardens, um amigo meu. Teve já a honra de lhes ser apresentado, mas muito superficialmente. E o seu maior empenho é conhecel-a melhor.

— Satisfaça-lhe esse desejo, trazendo-o comsigo um dia destes — disse-lhe *mistress* Scott.

— Depois do dia 25 — atalhou Bettina — Antes não. Até esse dia não queremos vêr ninguem, ninguem absolutamente, excepção feita ao sr. João... mas o senhor — é extraordinario e não sei como isso succede — mas o senhor não se conta, não é ninguem para nós... Talvez o cumprimento não seja alguma coisa por ahi além, mas não se illuda, que é um cumprimento sincero. Tenho a intenção de ser excessivamente amavel expressando-me assim.

— E é amabilissima, até, minha senhora!

— Ainda bem que tenho a ventura de me fazer comprehender... Até amanhã, de manhã, sr. João.

Mistress Scott e *miss* Percival voltaram vagarosamente para o palacete.

— E agora, Susie — disse Bettina — ralha commigo, mas ralha deveras. Conto com o teu ralho, pois bem o mereço.

— Ralhar-te?... E porquê?!

— Tenho a firme certeza de que me vaes dizer que fallei muito familiarmente com este rapaz!

— Estás completamente enganada... nunca tal diria. Este rapaz causou-me logo boa impressão no primeiro dia em que o vi. Tenho nelle a maxima confiança.

— E tambem eu.

— Estou persuadida de que nos devemos occupar em fazel-o muito nosso amigo.

— De todo o coração te affianço que farei. E tanto assim, Susie, que tenho visto bastantes rapazes desde que vivemos em França... Ora se vi!... O que é certo, porém, é que este foi o primeiro, positivamente o primeiro, em que não li no olhar este pensamento: Como seria feliz, casando-me com os milhões d'esta creatura! Ora isto lia-se nitidamente no olhar de todos os outros... emquanto que nos d'elle não... E estamos em casa... Boa-noite, Susie, até amanhã.

Mistres Scot foi vêr e beijar os filhos que dormiam. Bettina permaneceu largo tempo encostada ao peitoril da janella e disse para si:

— Esta-me a parecer que heide gostar immenso d'esta aldea.

VII

No manhã seguinte, voltando do serviço, Paulo de Lavardens aguardava João na parada do quartel. Mal lhe dera tempo a desmontar-se... e assim que se viu só com elle, disse-lhe:

— Conta-me depressa o que se passou hontem ao jantar. Eu tinha-as visto logo de manhã. A mais nova guiava quatro *poneis* pretos... e com um jeito!...

Cumprimentei-as... Falaste-lhes de mim? Lembravam-se de mim? Quando me levas a Longueval? Oh homem, responde-me, anda!

— Mas responder-te a que?... A qual pergunta?

— A' ultima.

— Quando te levo a Longueval?

— Sim.

— D'aqui a uns dez dias. Não querem visitas tão depressa.

— Então tu não voltas a Longueval sinão d'aqui a uns dez dias?

— Oh! Eu?! Eu volto hoje ás quatro horas. Mas eu não me conto. João Reynaud, o afilhado do padre Constantino!... Esta a razão porque tão facilmente consegui a confiança d'essas duas encantadoras mulheres; apresentei-me sob a protecção e garantia da Egreja... Alem d'isso comprehenderam que lhes podia prestar uns pequenos serviços; conheço muito bem a aldeia; e vão servir-se de mim para guia... Finalmente, eu não sou ninguem, emquanto que tu, conde Paulo de Lavardens, és alguem! Por isso não te arreceies! A tua vez chegará com as festas e bailes, quando fôr necessario brilhar, quando fôr necessario dançar. Brilharás então em todo o esplendor, emquanto que eu humildemente me ocultarei na minha obscuridade.

— Agora troça commigo... que eu não afino... O que é certo, porém, é que tu nestes dez dias levas-me uma grande avançada, mas que avançada!...

— Porque uma avançada?!...

— Ora, dize-me João, queres tu persuadir-me de que não estás já enamorado por uma dessas lindas mulheres? Seria possivel? Tanta belleza! Tanto luxo! E talvez mais luxo do que belleza! O luxo nessas proporções assusta-me! Os quatro *poneys* pretos com as rosas brancas a servirem de pennachos... E esta noite sonhei com elles!... E essa bonita moça... Bettina... não é?

— Bettina, sim.

— Bettina!... Condessa Bettina de Lavardens! Que mimo! E que maridinho tão perfeito ella arranjava! Ser marido duma mulher fabulosamente rica é a minha sorte! Não é tão facil como parece? E' preciso saber ser rico, e talento excepcional tél-o-ia eu! Já fiz experiencias disso... Já desbaratei muito dinheiro... e se minha mãe não me poe peias... sabe Deus onde iria parar!... Mas estou disposto a recomeçar... Como seria feliz commigo! Proporcionar-lhe-ia uma existencia de princeza de magica... Havia de conhecer o gosto, a sciencia e a arte do seu marido... Passaria a minha vida a enfeital-a, a arrebical-a, a embonecal-a, a passeal-a triumphante por todo o mundo. Estudar-lhe-ia a belleza para melhor a fazer realçar... Senão fosse ella — diria para commigo — não seria tão bonita!... Não a amaria só, idolatral-a-ia. Tinha muito dinheiro, pois havia de gosál-o! Vamos João, decide-te a levar-me hoje a casa de mistress Scott.

— Affianço-te que é impossivel!

— Não tenho remedio sinão esperar esses dez dias! Previno-te, porém, de que me installo em Longueval e que não arredo pé de lá. Isso decerto agrada á minha mãe. Ella ainda um pouco irritada com as americanas; disse-me que fará todo o possivel para não as ver, mas eu conheço-a! Quando uma noite lhe entrar em casa e disser: Mamã, alcancei o amor duma encantadora menina que tem de seu um capital de vinte milhões e um rendimento de uns tres milhões...

(*Continua*).

Correio dos theatros

PALCOS & ARTES (?)

O Grand-Guignol, *no Theatro Municipal*. — O espectaculo do Municipal, hontem, constou de tres peças: *Mistero di dolore*, drama em tres actos, de Adriano Gual; *Vita d'apaches*, de C. Curiel, e *Le operazione del dr. Le Verdier*.

A primeira, que é de um interesse dramatico pouco *Grand-Guignol*, teve, entretanto, por parte dos actores, um desempenho brilhante.

Vita d'apaches, acto mais empolgante, foi dado a seguir.

Quadro flagrante do *bas-fond* de Paris, a peça agradou, com a sua galeria curiosa de typos.

A comedia de E. Bazan, *As operações do dr. Verdier*, fechou o espectaculo.

E' uma bella satyra e que tem em A. Sainati um interprete magnifico.

O theatro apresentava um lindo aspecto, completamente cheio.

Para hoje annunciam-se dois magnificos espectaculos: um em *matinée*, outro em *soirée*.

No espectaculo da noite repete-se *Vita d'apaches*, e dá-se, em primeira representação, uma peça que foi um dos maiores successos do Theatro Grand-Guignol, de Paris — *Après l'opera*.

* * *

VARIAS

A companhia lyrica Schiaffino e Tuffanelli dá hoje, no S. Pedro, dois espectaculos recommendaveis: Em *matinée*, será cantada a opera de Rossini — *Barbeiro de Sevilha*, em que tomam parte Bianca Morello, Federici, Barocchi, etc. Na scena da lição, Bianca Morello gorgeará a valsa de Strauss — *Vozes da primavera*. Em *soirée*, a opera de Puccini — *Tosca*, em que fazem os principaes papeis Orbellini, Di Navia, Ardito, etc. A opera *Barbeiro de Sevilha* substitue na *matinée* a *Lucia de Lammermoor*, em razão de ter recebido pedidos de espectadores que desejavam ouvir a primadona Bianca Morello cantar a valsa de Strauss.

—— Dá hoje o Recreio dois espectaculos com a opera portugueza *Serrana*, sendo o primeiro ás 2 da tarde e o segundo ás 8 3/4 da noite.

—— Realizam amanhã, no Recreio, a sua festa o machinista Barros, o electricista Silva e o encarregado do guarda-roupa Benedy.

Como se vê, é a festa de tres dos mais prestimosos empregados do theatro, daquelles que o publico não vê, mas cujos trabalhos lhe estão sempre sob as vistas.

Representa-se pela ultima vez a engraçada magica *A semana dos nove dias*.

—— Brasseur annuncia hoje, para *matinée* do Theatro Lyrico, pela primeira e unica vez, a peça de Alfred Capus — *La petite fonctionnaire*.

A temporada Brasseur está a terminar, o que mais ainda augmenta o interesse por estes espectaculos de *élite*.

—— A récita de Rangel Junior, que terá logar depois de amanhã, 6, será revestida do maior brilhantismo, não só pela boa escolha do programma, como ainda pelas manifestações de apreço que os amigos do beneficiado lhe preparam e de que elle é bem digno.

Será representada *A bella cançonetista*.

—— Annuncia para hoje o Apollo dois espectaculos, representando-se na *matinée A princeza dos dollars*, e á noite, mais uma récita da popular *Viuva alegre*, com Roberto Ferri no papel de Rossillon, em que tanto agradou.

—— A *première* da peça de grande espectaculo — *Carnaval em Roma*, tem logar na proxima quarta-feira, 7 do corrente.

—— O theatro Municipal dá hoje *matinée* e *soirée*. A *troupe* genero Grand-Guignol, que ali funcciona, representará: *Passa la ronda*, *Il caporale minotare*, *Calvario*, *Il martire di Via Pigalle*, e *Après l'opera*, *Il cieco*, *Vita d'Apaches*, *Un fratello*, respectivamente.

—— O monumental successo da companhia Frank Brown, no Palace-Theatre, é cousa incontestavel. Hoje, na *matinée* e na *soirée*, em que toma parte toda a esplendida *troupe*, duas novas enchentes, certamente, terão logar.

—— A commissão da Academia Brasileira de Letras, encarregada do julgamento de peças ineditas de autores nacionaes, de accordo com a clausula 5ª, do contrato de exploração do theatro Municipal, entendeu que se acham no caso de ser levadas á scena, na epoca [illegible] *O canto sem palavras*, em 3 actos, de Roberto Gomes; *Não matarás*, em 3 actos, de Julia Lopes de Almeida; *Expiação*, em 1 prologo e 3 actos, de Adelina Lopes Vieira; *O Sacrificio*, em 3 actos, de Carlos Góes, e *Flor Obscura*, em 1 acto, de Lima Campos.

* * *

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense — Para hoje o Parisiense annuncia um programma de primeira ordem. E' nem mais nem menos que a repetição do que estreou na sexta-feira e que hoje será exhibida pela ultima vez. Ora, sendo domingo hoje, e dando-nos a empreza Staffa esse programma, é facil avaliar quanto deve ser numerosa a concorrencia ali. Entre os *films* a exhibir encontram-se: Dal na gaiola dos leões, Quo Vadis, A estafeta, etc., etc.

Cinema Odeon — Do programma de hoje constam as magnificas fitas: A creada terrivel, de um comico extraordinario e Era uma vez um barcozinho, essa extraordinaria producção da casa Pathé. As outras tambem são dignas de figurar em um programma de domingo como o de hoje. Uma visita, pois, ao Odeon que ninguem terá occasião de arrepender-se.

Cinema Paris — Um domingo no Paris é assim uma especie de romaria.

O popular cinema da praça Tiradentes sem duvida vae ter um dos seus bellos dias. O programma que ante-hontem ali estreou, só será exhibido hoje, pois que o Paris não gosta de fazer as fitas velhas. E' bom, pois, aproveitar quem ainda não póde ver: As verdades desvendadas pelas bolhas de sabão, Porchetto de Marbonne, etc., etc.

Cinema Ideal — As seis fitas que compõem o programma de hoje no Ideal são de molde a prender a attenção dos frequentadores de cinemas. O drama de Biograph, Uma innocente rapariga e a Mimosa Violeta, esse sentimental romance de uma grisette são primorosos, sem que comtudo tirem o relativo valor dos outros. Ao Ideal, todos, pois.

Cinema Ouvidor — Os programmas de Biograph celebrizaram o Ouvidor, assim como este vulgarizou a Biograph. Hoje no Ouvidor exhibe-se um programma em que predominam os *films* de Biograph e dahi é natural que os seus salões sejam pequenos... As aventuras de um papagaio, O arrependido, e Innocente donzella, entram no programma.

Cinema Excelsior — A *matinée* de hoje no Excelsior será com dez fitas! Extraordinario mimo esse do Excelsior, aos seus frequentadores! E na *soirée* nada menos de sete entre os quaes: O guarda-matto, A vida de Nero, Did licenciado e outras de successo garantido.

Parque Fluminense — Hoje, a revista cinematographica — *Paz e Amor*, mais uma vez se exhibirá no Parque Fluminense, onde a bella fita tem chamado extraordinaria concorrencia pois é cantada como foi no Rio Branco.

Carlos Gomes — O Carlos Gomes deve apanhar hoje dois cashos. Para o espectaculo *d'après midi*, já hontem poucos bilhetes restavam. As familias cariocas já não podem passar os domingos, sem esse seu divertimento predilecto. Nos de hoje tomam parte todas as estréas da semana, havendo varios *matchs* de luta romana.

Palacio Popular — Duas bellissimas funcções as de hoje no Palacio Popular. Convidamos o leitor a ver o annuncio na secção competente.

Jardim Zoologico — Ao Jardim Zoologico foram offerecidos os seguintes animaes:

Uma enorme giboia (boa constrictor), pelo capitão Rodolpho dos Santos; um casal de corvos portuguezes (corvus corax), pelo sr. João Castanheira; quatro grandes giboias, pelo coronel Castro Brown; uma bellissima caninana (spilotes pœcilostoma), pelo sr. dr. Lima Silva; um gato do matto (felis macrura), pelo dr. Oscar de Freitas; uma jaguatirica (felis tigrina), proveniente do Matto Grosso, pelo dr. Sampaio Corrêa; uma arara vermelha (ara arauna), pelo sr. Candido Jucá; duas preguiças (bradypus tridactylus), pelos srs. Ramiro de Souza Guimarães e Florentino Nunes.

O Jardim Zoologico fez acquisição de um casal de Tamarins (Hapale Labiata), rarissimos e bellos micos do Norte do Brasil, e de um macaco Aranha-assú (Ateles hypoxanthus), o maior e mais raro dos macacos-aranhas do Amazonas.

Dia social

DATAS INTIMAS

O sr. Tristão Antonio Gomes commemora hoje o seu anniversario.

—— Faz annos hoje d. Aleita de Souza Lobo, esposa do vice-almirante Souza Lobo, inspector de Marinha.

—— Festejou hontem o seu anniversario natalicio o capitão Luiz Quintanilha, estimado porteiro do Conselho Municipal.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Francisco S. de Almeida, corretor desta praça.

—— Faz annos hoje a gentil menina Noemia Serra, filha do capitão Alberto Serra, funccionario da thesouraria do Derby-Club.

—— Faz annos hoje o dr. Manoel Caldas Barreto, advogado nesta capital, e pae do dr. Ernesto Garcez, intendente municipal pelo 1º districto desta capital.

—— Faz annos hoje d. Emilia Leal, esposa do sr. Pedro Celestino Leal, 1º escripturario da E. F. Central do Brasil.

—— Faz annos hoje a galante Stella, filha do deputado federal dr. Affonso Costa.

—— Faz annos hoje d. Joventina de Paiva Lydia, esposa do sr. Alberto Jorge Lydia, empregado no Arsenal de Guerra.

—— Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio a galante Dora, meiga filhinha do clinico dr. Chagas Leite.

—— Fez annos hontem a galante Myrene, dilecta filhinha do sr. Ernesto de Mello, do commercio de Santos.

* * *

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Heloisa Fabregas Surigne, filha do sr. Luiz Fabregas Surigne, o sr. Edgard de Araujo.

—— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do 2º tenente Pedro Alves Monteiro com a gentil senhorita Maria Adelaide de Araujo.

—— Com a graciosa senhorita Rosa Torquato, irmã do sr. Joaquim Torquato, socio da conceituada casa Garcia, contratou casamento o sr. Israel Machado de Mendonça, activo negociante desta praça.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. Hermenegildo Silveira Lopes e d. Lydia da Cunha Lopes participam-nos o nascimento de seu filho Gentil.

* * *

CLUBS E FESTAS

POLYANTO CLUB — Esta sociedade commemora a data da sua installação a 7 do corrente.

As moças que formam sua directoria organizaram uma festa para aquelle dia, constando a mesma de um bem organizado concerto e uma parte literaria, terminando por um cotillon, com varias surpresas.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu hontem para Apparecida a sra. d. Violeta Azevedo, esposa do sr. Theophilo Alvares de Azevedo, official de gabinete do ministro da Agricultura.

—— Chegou hontem de Juiz de Fóra, Minas Geraes, o illustre deputado Duarte de Abreu.

—— Chegaram hontem pelo rapido paulista os srs.: Heitor Ferreira Guimarães, Guilherme Dutra Filho e Carlos de Souza Fradtha.

—— Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: coronel Joaquim Antonio Junqueira, Mario de Alencastro Junior, dr. Benetes Couto, e Januario de Mello Paranhos.

—— Partiram hontem, pelo nocturno para S. Paulo, os drs.: Jorge de Miranda Azevedo, dr. Caio de Azambuja e dr. Benedicto Freire de Souza.

—— Em visita ao senador Campos Salles, que continúa enfermo, partiu hontem para São Paulo o dr. Luiz Rodolpho Miranda, representando seu pae, o ministro da Agricultura.

—— De Penedo e escalas, chegaram pelo paquete *Itajahy*: Othilia Telles, Aurelio R. de Souza, dr. Francisco R. V. Andrade e sua filha, dr. Constanto Nascimento e senhora, Umbelina M. de Jesus, Judith R. Nascimento, José de Almeida, Miguel do Nascimento, Lucas Lopes Ferreira, Aurea Sá, Leocadia D. Pereira, Frederico Verhleben, Fernando Kangrella, Raul Moraes, Raul Gomes, Achilles F. Lobo, capitão-tenente Alvaro Coelho e familia e Mary F. Barros.

—— Para Manáos e escalas, pelo paquete *Sergipe*, seguiram: Pacifico Fernandes, Catharina Verona, tenente F. Cavalcante e seu filho, Alexandre Ozanley, dr. José A. Costa Junior, dr. Arcinio Guarendes, dr. Francisco Cabaça, João Siqueira, Joaquim A. Moura, Arthur Oliveira, Ulysses Vianna, tres irmãs de caridade, dr. J. Tavares Borges e familia, tenente João Antonio Costa, Armando Coelho, tenente João H. Rosetti, João A. Lamas, Cunha Antonio José dos Santos, Fernandes Romão Junior e Gabiro A. F. Vasconcellos.

—— Seguiram para Porto Alegre e escalas, a bordo do paquete *Itaituba*: Joseph Meis, J. Kassajhon, S. Imazta, coronel N. Guimarães, tenente Cesar A. S. França, José B. Gordin, major Theophilo A. Siqueira e familia, Joseph Hollwell, José Portella e familia, Mathilde Dupois, Rosa Caminha, José Albano Souza, José A. Ribeiro Souza, Seraphim dos Santos Souza e senhora, Oscar Sieberger, dr. J. Borges Silveira Junior, R. C. Lions, mme. Sancero Baptista, Aida Pereira Castilhos, America de Jesus, capitão F. Albuquerque, José R. Porto, capitão Waldemiro Cabral, A. C. Diniz, Candido Mattos e Pedro Marcellino de Carvalho e familia.

—— Com destino a Nova York e escalas, tomaram passagem pelo paquete inglez *Tennyson*: Jorge S. R. Pinto, Troop e senhora, H. B. Grimes, Ricardo Guimarães Junior, C. F. North e senhora, Ken Bonner, H. M. Wulkans, John C. Montgomery e senhora, dr. Manoel Freire dos Santos, Raf Rauson, dr. Odillon Santos, J. C. Telbot, Robert Bevan, Franck Bevan, W. F. Meyer, Roretto Sevage, H. Loewenbeck, J. E. White, A. Schmidt e F. V. Case.

—— Acham-se hospedados no Hotel Avenida os srs.: E. C. Klein, Alberto Andrade, Rodolpho A. de Salles, Harry Z. Barker, W. H. Cole e senhora, Pedro Elmer, M. Felix Roesselor, Reginaldo Gorham, José R. Orosco, Aurelio Marinho e senhora e mr. Louis Duval e senhora.

* * *

CONFERENCIAS

Constituiu mais um brilhante successo a ultima conferencia do professor Henri Lorin, hontem realizada no salão do *Jornal do Commercio*.

Como das outras vezes, o illustre conferente encantou o selecto auditorio que foi ouvil-o, recebendo, ao terminar, uma salva de palmas prolongadas.

O thema escolhido foi aprimoradamente desenvolvido, predizendo o professor Henri Lorin um grandioso futuro para os latinos da America do Sul, dadas a iniciativa e a prodigiosa actividade dos seus filhos.

* * *

ENTERROS

D. ADELAIDE PECEGUEIRO DO AMARAL — Realizou-se hontem, com grande acompanhamento de amigos e parentes, o enterramento de d. Adelaide Pecegueiro do Amaral, veneranda mãe do dr. Pecegueiro do Amaral, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e dos srs. Raymundo Pecegueiro do Amaral e Gregorio Pecegueiro do Amaral, funccionarios da secretaria do Exterior.

A finada era muito estimada na nossa sociedade, pelas virtudes do seu coração, como provaram as demonstrações de grande numero de suas amigas, que, ainda hontem, foram vel-a pela ultima vez, levando palmas, bouquets e corôas de flores, principalmente naturaes, que augmentaram o numero das que foram offerecidas por todos os seus filhos e mais alumnos dos cursos, a do 2º anno de pharmacia, da familia Fialho, da casa Romualdo, do Gymnasio Pio Americano, etc.

Dentre o grande numero de pessoas que affluiram á casa da referida finada, conseguimos saber os nomes dos srs.: Luiz A. Gurgel do Amaral, representante do barão do Rio Branco; general Bellarmino de Mendonça, dr. Alberto Fialho, ministro do Brasil na Italia; deputado Euclydes Barroso, commendador Fredolino Cardoso, commendador Frederico de Carvalho, director geral da secretaria do Exterior; dr. Nascimento Bittencourt, lente da Faculdade de Medicina; dr. João Luiz Teixeira da Silva, dr. Oswaldo Coelho de Oliveira, dr. Barros Terra, dr. Julio Brandão, dr. Augusto Paulino de Souza, commissão de alumnos do 2º anno de pharmacia, commissão de alumnos do Gymnasio Pio Americano, Benjamin Borges da Costa, por si e pela familia do dr. Borges da Costa; dr. Ataulpho Paiva, dr. A. de Escobar, Luiz Genesio Gama e senhora, Fernandes Pinheiro, Annibal P. de Oliveira, dr. Sylvio Romero Filho, pharmaceutico Orlando Rangel, dr. Eduardo Thedim, Edgard Teixeira e sua mãe, Alfredo Hanois de Faria e esposa, srs. Fernando Ferraz e sua tia, Alberto Machado da Silva, srs. Machado Mourand, viuva Augusto Pinto, viuva Carina Cavalcanti, Alves Barbosa, Tancredo Soares de Souza, por si e por seu pae dr. Pedro Luiz Soares de Souza; João Pedro de Almeida, cirurgião dentista; J. P. Azevedo, Adriano Laborde, Raul Campos, tenente Francisco Bittencourt, Henrique Costa e senhora, pharmaceutico Arthur Teixeira, Maria de Assumpção, Narciso Pereira de Souza, Leitão Irmãos & C., Alfredo Julio Alves Parreira, Domingos Vieira e senhora, Amalia do Espirito Santo, America Fontenelle, Henrique Adams, Paranhos da Silva, Antonio P. Miranda, Leitão & C., Luiz Salles, Augusto do Espirito Santo, Iandira Mattos Freire, Manoel Corrêa e senhora, d. Angelica de Mello e irmã, d. Eunice Pecegueiro, d. Theodora Mendonça, dona Adelaide Saldanha de Carvalho, d. Luiza Mendes, d. Joanna Pinto, Alfredo Pereira, academicos José Bonifacio, Black Stamer, Waldemiro Bivar, Alves Barbosa e Antonio Joaquim do Passo; mme. Cernat, Antonio Guilherme Cardoso, José Placido Gonçalves Moreira, d. Carolina Santos, Mario Cunha, Alexandre Cirne, Napoleão Reis, Jayme Moreira, bacharel Antonio Jansen do Paço, Miguel José da Costa, Paulino Soares Pereira, Americo Ventura Rodrigues, Candido G. de Souza, Angela de Oliveira e Antonio da Silva Araujo, além de grande numero de telegrammas e cartas.

* * *

RELIGIOSAS

Pede-nos a Irmandade do Senhor Jesus do Bom Fim e Nossa Senhora do Paraiso declarar que não foi no templo do Bom Fim que se deu a revoltante e lamentavel aggressão, noticiada a 2 do corrente, e sim na egreja de S. João Baptista e N. S. do Allivio, da rua Bella.

ROMARIA — Convidam-se as pessoas que quizerem tomar parte na romaria á Apparecida a comparecer hoje, ás 2 horas da tarde, no Centro Parochial de S. José, á rua Natividade n. 13, para ensaiarem os canticos sacros.

N. S. DA PENNA, DE JACAREPAGUA — No dia 8 do corrente, terá logar, com todo o brilho, a festa de N. S. da Penna, com missa solenne, sermão, procissão á tarde e adañha, precedendo, nos dias 5, 6 e 7, o triduo em louvor de Nossa Senhora.

Haverá leilão de ricas prendas, sortes, tombola, fogos de artificio e illuminação.

IRMANDADE DE N. S. DA PENHA, DA LADEIRA DO BARROSO — Com a maior pompa e esplendor, a Irmandade de Nossa Senhora da Penha, da ladeira do Barroso fará celebrar hoje a festa de sua padroeira.

A's 10 horas haverá missa, acompanhada a orgão.

A noite haverá festejos externos, abrilhantando a festa uma banda de musica militar.

* * *

MISSAS

Haverá hoje missas nas seguintes egrejas: Cathedral, ás 10 horas; matriz de S. José, matriz de Santa Rita, egreja de Nossa Senhora do Parto, Candelaria, matriz de Sant'Anna, de Santo Antonio, matriz da Luz, egreja do Seminario de S. José, convento da Ajuda, convento dos Carmelitas, matriz da Gloria e matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas.

—— Celebra-se amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, uma missa por alma de d. Amelia Amazonas Cardim.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o funccionario postal Antonio Silvino Neiva, solteiro, de 22 annos, natural desta capital.

O ataúde saiu, ás 4 1/2 horas da tarde, da rua do Lavradio n. 111 e foi inhumado em carneiro da dita necropole.

—— Realiza-se hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterro do sr. Antonio Almeida, solteiro, de 21 annos de edade.

O saimento está marcado para as 9 horas da manhã, da rua 24 de Maio 268.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua D. Zulmira n. 18 e foi sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Adelaide P. do Amaral, de 70 annos de edade.

—— Deu-se hoje, pela madrugada, nesta capital, o fallecimento do sr. Francisco Antonio Gomes Pereira, negociante nessa praça.

O enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da rua do Rezende n. 37 para o cemiterio da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

O que é correcto

RESPOSTAS A CONSULENTES

I

Ao sr. J. D. cumpre-me responder:

a) — "*Tanto mais que*" ou "*tanto mais quanto*" é correcto, porque a "*tanto*" póde corresponder "*que*" ou "*quanto*". Se o amavel consulente procurar a palavra "*tanto*" no diccionario de Aulete, ahi achará o seguinte:

— "Gostei muito do peru, e *tanto mais que* estava bem assado. Aterrado da sua propria energia e com *tanto maior medo* da vingança *quanto*, posto que dura e cruel, justiça era o que tinha feito. (Garrett)".

b) — A palavra "*personagem*" era outrora usada como substantivo *feminino*; hoje, porém, é tambem empregada como substantivo *masculino*.

Pode, portanto, dar-se-lhe o genero masculino ou feminino, de accordo com o sexo a que se referir.

c) — *Protagonista* está no mesmo caso, quanto ao genero. A graphia "*protogonista*" é antiga; assim se pronunciou por muito tempo. Entretanto, se em "*antagonista*" se supprimiu o "*i*" do prefixo "*anti*"; tambem somos coherentes supprimindo a flexão "*os*" do prefixo "*protos*" e conservando o "*a*" inicial da palavra "*agonistes*".

Dizem sempre, é verdade — "*proto-martyr, prototypo*, etc., porque a segunda parte componente começa por consoante; mas, se dizemos — *antagonista, antarctico*, pelo simples facto de começar por vogal a segunda parte componente, somos coherentes, conservando o vogal "*a*" de "*agonistes*", e supprimindo a flexão do prefixo "*protos*".

d) — "*Falo*" é correcto na phrase a que o consulente se refere; mas, ás vezes, é preciso dizer "*o faz*", se a oração começar por um relativo ou conjuncção de subordinação, etc.; por exemplo: "o individuo *que o faz*..." *se elle o faz* etc., etc.

e) — A palavra "*rêis*", plural irregular de "*real*", póde escrever-se com accento agudo no "*e*"; assim vem grafada no diccionario de Aulete, para mostrar que a pronuncia não é a mesma que em "*reis*", plural de *rei*.

f) — A conjuncção copulativa "*e*" pronuncia-se como "*i*" atono; e do mesmo modo se pronuncia sempre em portuguez a vogal "*e*", quando atona e seguida de vogal; o "*e*" da palavra "*tear*", e o "*i*" da palavra "*tiara*" pronunciam-se exactamente do mesmo modo em portuguez.

II

Ao sr. L. B. declaro que devemos evitar toda e qualquer ambiguidade quando escrevemos.

Portanto, eu diria:

— "Confirmando a minha carta do 1º de fevereiro, accuso o recebimento das suas de 2 e 4 do mesmo mez..."

III

Ao sr. L. cabe-me responder que são correctas as phrases seguintes:

a) — "Ella escreve melhor que o irmão".

b) — "A casa hoje está *mais bem* feita que hontem".

Em francez, o adverbio "*mieux*" é que se emprega sempre; mas, em portuguez, o que o uso tem admittido é dizer "*mais bem*" no exemplo "*b*", isto é, antes de um participio passado.

O emprego do "*melhor*", neste caso, provém da frequente leitura do francez.

IV

O sr. T. C. diz que, em vez de — "*ha tanto tempo que te não vejo*", prefere a construcção — "ha tanto tempo *que não te vejo*".

Ambas as fórmas são correctas; entretanto, a fórma — "*ha tanto tempo que te não vejo*" é seguida habitualmente por bons escriptores portuguezes.

Diz o sr. T. C. que agrada mais ao seu ouvido dizer — "*ha tanto tempo que não te vejo*". A isto respondo, que todos acham mais agradavel ao ouvido aquillo a que estão habituados; por consequente, este argumento não tem valor algum: quem diz habitualmente, — no nosso meio viciado — "*vou na cidade, chegar em casa*, elle e tão surdo que não escuta nada", dirá uma serie de asneiras; e, entretanto, agrada-lhe isso mais do que o correcto — "*vou á cidade, chegar a casa*, elle é tão surdo que *não ouve nada*".

Portanto, não receie de errar, póde dizer "*ha tanto tempo que te não vejo*", ou conserva o que lhe soar correctamente a tal fórma.

O ouvido de um sem que vive num meio viciado, póde por vezes, ter algum valor no caso de que se trata [illegible].

V

Ao sr. Saul respondo que a phrase — "*Fuimos dona a [illegible] varias pendias*" é correcta.

VI

O sr. R. C. pergunta qual a differença entre "*fructa e fructo*."

Em resposta, declaro-lhe que "*fructo*" é um termo generico.

Toda *fructa* é *fructo*, mas nem sempre o reverso.

A palavra "*fructa*" significa o fructo das arvores ou arbustos, que é proprio para comer ordinariamente á sobremesa.

Além disto, o termo "*fructo*" emprega-se muitas vezes em sentido figurado, significando "*filho*"; por exemplo: "aqui está o fructo do meu primeiro matrimonio". E tambem na acepção de "*rendimento*, proveito, utilidade, vantagem, etc.; por exemplo: — isto é fructo do meu trabalho, etc.

VII

Consulta um anonymo, se devemos escrever "*infanteria ou infantaria*"?

Em resposta, declaro-lhe que a dúvida provém da phonetica portugueza, em que o *e* atono se confunda as vezes na pronuncia com o *a* atono.

O consulente de que lhe parece preferivel infanteria, cutraneria, e que lhe posso assegurar é que, nestes casos, o uso e que fica vencedor.

Eu digo — "*infanteria, artilheria*", mas prefiro "*cavallaria*".

Para provar que os sons do "*e*" e do "*a*", atonos, se confundem, basta ver que a preposição "*para*" foi outrora escripta "*pera*", e na pronuncia corrente se diz "*p'ra*".

VIII

Ao sr. Vincentino cumpre-me responder que são correctas as seguintes phrases:

a) — "Sou eu mesmo".

b) — "Sem nos cansarmos, chegamos a casa..."

c) — "Chama-se ar a *tudo quanto*..."

IX

Consulta o sr. C. D. se, nas perguntas, o *sujeito* deve estar *antes* ou *depois do verbo*?

Em resposta, acclaro-lhe que, ordinariamente, muita e muita vez se colloca o sujeito antes do verbo nas phrases interrogativas; por exemplo:

— "*Tu vens cá amanhã?*" "*teu irmão já voltou para Pariz?*", etc., etc.

Entretanto, se vier antes do verbo uma expressão de natureza interrogativa, por exemplo — "*quando? onde? como?* etc., *nunca se póde intercalar o sujeito entre a expressão interrogativa e o verbo*. Neste caso, o sujeito só se colloca *depois do verbo*, ou *antes da expressão interrogativa*; por exemplo: —

a) — *Como soube teu irmão, que eu morava aqui?*

b) — *Teu irmão como soube...?*

c) — *Quando pretende elle voltar de Pariz?*

d) — *Elle quando pretende voltar de Pariz?*

São portanto erroneas as seguintes construcções do nosso meio viciado:

a) — "*Como teu irmão soube...?*"

b) — "*Quando elle pretende voltar de Pariz?*"

Nota) — Entretanto, dizemos correctamente:

— *Quando é que tu tencionas partir...?*

— *Como é que o rapaz se chama?*

Nestes e noutros casos semelhantes, com a expressão "*é que*", a pergunta já se acha formulada pelo verbo "*é*", e portanto não é de rigor a collocação do sujeito depois do verbo seguinte.

X

Ao sr. J. Bastos (Paranaguá) cabe-me responder o seguinte:

— Se nós dizemos "*homóphono*", accentuando tonicamente a antepenultima, tambem devemos dizer — "*telóphono*", porque a segunda parte componente é a mesma em ambos os vocabulos.

E' sabido que a palavra "*téléphone*" é franceza, e os francezes não têem palavras esdruxulas.

Mas, isto são coisas que o *zé* povinho não sabe e portanto vae pronunciando á franceza.

Consulte o sr. J. B. o diccionario de Aulete, que tambem manda pronunciar "*telóphono*", com accento na antepenultima.

XI

Ao sr. A. C. respondo o seguinte:

a) — As palavras — "*facto*" e "*factor*" podem ser pronunciadas — "*fakto, faktor*"; mas em geral, no discurso familiar, o povo, pela lei do menor esforço, elimina na pronuncia a letra "*c*".

b) — *A palavra "estéril"* tem accento na penultima.

c) — Na palavra "*erupção*", pronuncia-se o "*p*"; entretanto, em "*corrupção*", a mesma letra é geralmente omittida na pronuncia.

d) — Na palavra "*circumstancia*", a letra "*s*" vae para a syllaba seguinte.

e) — Na palavra "*correcção*", as duas consoantes "*cç*" pertencem, segundo a origem, á ultima syllaba.

Candido Lago

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Dá hoje esta sociedade mais uma corrida, na qual faz disputar o *Grande Premio Extra*, para animaes de dois annos.

Tilda, a valente potranca do Stud Campo Alegre, deve vencer, com extrema facilidade, calculando, ao nosso ver, segundo, ainda a mesma *tenue*, com a estreante Zilda, que tem dado bons galopes.

Os demais pareos, que são interessantes, devem ter como vencedores os parelheiros seguintes:

Soberana, Odalisca e Marte.
Delis, Floresta e Fineste.
La Loca, Diva e Villeta.
Velay, Dieudonné e Chelliarch.
Avenida, Perrier e Bel'Ange.
Tilda, Zilda e Sabiá.
Rio Claro, São Paulo e Herodes.
Piccinina, Sous Mer e Oasis.

JOCKEY-CLUB

Como sempre, não conseguiu a directoria da veterana sociedade hippica, organizar, em primeira chamada, o programma da sua grandiosa festa de domingo.

Mais uma tentativa teremos, amanhã, ás 4 horas da tarde.

DIVERSAS

Commemorando um anno de existencia, deu hontem mais um numero *chic*, a *Revista Sport*.

—— Deve fazer esplendida corrida, hoje, o cavallo Rio Claro, que levará a monta do jockey Marcellino de Macedo.

—— Na vitrine da casa Hugo Hull, na avenida Central, estão expostos desde hontem, os mimos que serão offerecidos ás senhoritas vencedoras do "Concurso Elegante" do semanario *O Jockey*.

—— Apezar de ter tido hemorrhagia, tomará parte na corrida de hoje, o cavallo Jockey-Club.

—— Está publicado o quinto numero do esplendido semanario *O Jockey*, o bem feito jornal turfista, que se publica nesta capital.

O numero que temos em mão, é simplesmente adoravel, pois, desde sua capa, onde se vê *Bien-Aimée*, segura pelo seu proprietario, dr. Linneo de Paula Machado, até a parte de annuncios, existe arte.

O quinto numero é um primor.

—— E' possivel que, ainda na presente temporada turfista, surja mais um semanario sportivo, verdadeira novidade, nesta capital.

—— Dizem mil maravilhas do potro Marte, que terá a direcção de Domingos Ferreira.

* * *

FOOT-BALL

No campo do Fluminense F. C. realiza-se hoje o 22º match do campeonato entre o Riachuelo e o Botafogo F. C.

Os *kicks* serão dados, para os segundos *teams*, ás 2 horas, e para os primeiros, ás 3 1/2 horas, servindo de *referee* dos jogos, dos primeiros *teams* o sr. Emilio Etchegaray, do Fluminense F. C., e dos segundos *teams*, o sr. Baby Alvarenga, do Botafogo F. C.

* * *

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem, sob a direcção do ex-pelotari Ruiz.

1	Martin	6$400	15$00
	Gorgaga		45$00
2	Martin	7$200	39$00
	Lagartijo		56$00
3	Martin	8$900	41$00
	Antonio		60$00
4	Hermenegildo	5$100	35$00
	Gorgaga		61$00
5	Vergara	20$800	26$00
	Gorgaga		51$00
6	Vergara	10$000	43$00
	Lagartijo		65$00
7	Vergara	11$200	33$00
	Hermenegildo		56$00
8	Martin	8$800	15$00
	Gorgaga		50$00
9	Vergara	16$500	42$00
	Lagartijo		54$00

A funcção de hoje começará ao meio dia, realizando-se ás 2 horas uma quiniela entre os 8 nomes, como consta do annuncio publicado na secção theatral.

Depois de diversas tentativas anteriores, tomará parte na funcção de hoje o pelotari Gorgaga, que esteve doente 2 mezes.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A' MEMORIA DE CARLOS GOMES — Sob a presidencia do sr. José de Castro Ribeiro, realizou-se a 31 do corrente, a 22ª sessão ordinaria do conselho.

O expediente constou de diversas propostas para socios [illegible].

Requerimento do socio Alexandre José Martins, pedindo beneficencia, mandaram aguardar opportunidade.

Officio participando a posse da nova administração da Associação Thomaz Ribeiro; recebido com agrado.

Parecer da commissão de finanças, sob as contas do trimestre de abril a junho findo, foi approvado.

O presidente informou o conselho da situação prospera da associação e pediu a continuação de todos os esforços para elevala cada vez mais, perpetuando assim o nome glorioso do immortal Carlos Gomes.

CENTRO ALAGOANO — Em reunião de assembléa geral, será eleita, no proximo domingo, a nova directoria deste Centro, rendendo-se a sessão tempo que vae publicado em outra secção deste jornal.

Pelo telegrapho

Pará

Inicio dos trabalhos parlamentares — Nova industria — Mensagem dos hespanhoes ao sr. Canalejas — O vapor Cassiporé — Balanço da Companhia Amazonas — Embarque de borracha — Partido — Ataque de indios. Morte a flechadas

BELEM, 3 (A. A.) — A Camara e Senado estaduaes iniciam amanhã as suas sessões preparatorias. A abertura solenne realiza-se no salão de honra da Camara dos Deputados.

BELEM, 3 (A. A.) — O sr. Raul Gomes requereu ao Conselho Municipal favores, para explorar a industria da fabricação de linha retroz, séda e linho, em novellos, carreteis e meadas.

BELEM, 3 (A. A.) — A colonia hespanhola domiciliada nesta capital reune-se amanhã, para resolver sobre uma mensagem a ser enviada ao sr. Antonio Canalejas, presidente do Conselho de Ministros da Hespanha, apoiando a sua iniciativa de separação da egreja do Estado.

BELEM, 3 (A. A.) — Com a preamar safou o vapor *Cassiporé*, que estava encalhado na costa do Jacaré, sendo auxiliado com as proprias machinas. O *Cassiporé* chegou hoje aqui.

BELEM, 3 (A. A.) — Acha-se quasi terminado o balanço a que se está procedendo na companhia Amazonas, que vae ser adquirida pelo Lloyd Brasileiro. O seu acervo consta de 2 vapores, dois rebocadores, uma lancha, diversos pontões e officinas.

BELEM, 3 (A. A.) — O vapor *Polycarpo* embarcou para Nova York 136.123 kilos de borracha, 5.692 hectolitros de castanhas, 6.590 kilos de pelles de veado.

Entraram 102.648 kilos de borracha. O mercado está pouco movimentado devido ao retrahimento dos vendedores. Telegrammas de Liverpool dizem que o mercado abriu com o preço de 8/3 pela borracha fina do sertão, fechando a 8/4 e 5/9.

BELEM, 3 (A. A.) — A bordo do paquete *Bahia* seguiu para o Rio de Janeiro o capitão de fragata Altino Corrêa, commandante do cruzador *Republica*.

BELEM, 3 (A. A.) — Informações vindas de Bragança dizem que no logar denominado Calabouço, Jorge Rodrigues, indo apanhar folhas medicinaes, proximo de sua casa, foi atacado por uma multidão de indios da tribu dos Urubús, os quaes surgiram de todos os lados.

Jorge Rodrigues morreu com innumeros golpes de flecha.

Os indios, que parece terem preparado o assalto, atacaram logo depois a residencia de Rodrigues, onde mataram uma creança de tres annos de edade.

O resto da familia conseguiu fugir, embora perseguida pelos selvicolas.

Não é o primeiro ataque que os indios urubús fazem aos habitantes civilizados daquellas regiões.

Paraná

Batalhão de caçadores — Sua partida para o Rio — As despedidas — Manifestações officiaes e populares — Graves occorrencias no Gymnasio — Conflicto e tiros — Expulsão de alumnos

CURITYBA, 3. (A. A.). — Partiu para essa capital, pela estrada de ferro, um batalhão de caçadores do Tiro Rio Branco, para tomar parte na grande parada, que se realizará no dia 7 do corrente. A' *gare* da estação compareceu grande numero de pessoas. Ao partir o comboio, foram levantados enthusiasticos vivas. A praça fronteira á estação e a rua da Liberdade estavam apinhadas de povo. Havia grande numero de carros descobertos, nos quaes se viam senhoras da melhor sociedade desta cidade, pertencentes ás familias dos caçadores.

Entre outras pessoas, pudemos notar na estação: o dr. Xavier da Silva, general Barbosa, senadores Alencar e Candido de Abreu, os principaes redactores d'*O Republica* e do *Diario da Tarde*.

O batalhão que seguiu, e que vae sob o commando do capitão do Exercito João Gualberto, recebeu ovações até a saida do comboio.

Tocaram, na estação, cinco bandas de musica militares. As ruas por onde passou o batalhão ficaram repletas de povo. A despedida, emfim, revestiu-se de uma alegria delirante.

CURITYBA, 3. (A. A.). — Na occasião em que o batalhão Rio Branco passava na rua da Liberdade, o presidente do Estado appareceu á janella, com muitas outras pessoas. O batalhão prestou a continencia protocollar, e o presidente saudou-o, dando palmas e acenando, depois, com um lenço.

O enthusiasmo que então se apossou do povo é indescriptivel.

Nas estações de Pinhaes, Deodoro, Morretes, Alexandra e Paranaguá, estava muita gente, que acclamou o batalhão.

Não se deu nenhum incidente desagradavel.

O embarque realizou-se na melhor ordem.

O batalhão vae com um effectivo de 305 homens, levando um pelotão de signaleiros cyclistas, bandas de musica, tambores e corneteiros com 35 figuras, e os seguintes officiaes: instructor, capitão João Gualberto; fiscal, tenente Jorge Soumis; ajudante, tenente Arthur Ulleno, e os tenentes Ferreira Leite, Braulio Virmont e José Corrêa Junior, além do medico, dr. Moura Britto, pharmaceutico Dermeval Lustosa, intendente tenente João Guimarães, secretario tenente Carlos Schubbert. O commandantes de companhias são os tenentes Julio Leite, José Fonseca Junior e Jayme Muricy.

CURITYBA, 3 (A. A.). — Deram-se aqui, hontem, graves e lamentaveis occorrencias, no recinto do Gymnasio.

Foi o caso que os estudantes organizaram um simulacro de foot-ball, servindo-se, para isso, de latas velhas, canecos, vassouras e outros objectos, que foram tirar do deposito do Gymnasio Paranaense, a cujo estabelecimento pertenciam. A' meio da brincadeira, os animos esquentaram-se, armando-se uma grande desordem e ouvindo-se muitos tiros.

Hoje, reuniu-se a congregação e resolveu expulsar muitos alumnos, considerados cabeças do motim. Emquanto estava reunida a congregação, os estudantes permaneceram nas proximidades do Gymnasio com grande assuada ao director desse estabelecimento de ensino.

Receia-se que na proxima segunda-feira se reproduzam as desordens.

Parahyba

[illegible]

Sergipe

[illegible]

Espirito Santo

[illegible]

S. Paulo

Reorganização da Polytechnico — Os parlamentares italianos — Banquete aos Corinthians

S. PAULO, 3. (A. A.). — O governo propoz ao Congresso a reorganização da Escola Polytechnica.

S. PAULO, 3. (A. A.). — Chegam amanhã, vindos de Ribeirão Preto, os homens publicos italianos, Pantano e Durante.

S. PAULO, 3. (A. A.). — Chegou a esta capital o general Osorio Paiva, inspector da região militar. Teve uma recepção muito cordial.

S. PAULO, 3. (A. A.). — A Liga Paulista de Foot-ball offerecerá amanhã um banquete aos Corinthians. A festa realizar-se-á no Magestic-Hotel.

Rio Grande do Sul

Barragem para o rio Taquary — O tragico Salvini — Foot-ball — Rendimento da Alfandega — Novo districto em Garibaldi

PORTO ALEGRE, 3 (A. A.). — A secretaria da Viação está estudando um projecto de barragem para o rio Taquary, importando as obras, segundo calculos approximados, em quinhentos contos de réis.

PORTO ALEGRE, 3. (A. A.). — Chegou hontem ao Rio Grande, e estréar-se-á no proxima segunda-feira, com o *Othello*, o tragico Salvini.

PORTO ALEGRE, 3. (A. A.) — Communicam do Rio Grande que reina naquella cidade grande animação, com a proxima visita do Club de Foot-Ball desta cidade, preparando-se grandes festejos para a recepção dos excursionistas.

PORTO ALEGRE, 3. (A. A.). — As alfandegas deste Estado renderam, no mez de agosto, 648:876$194, em ouro, e 1:246:224$775, em papel, ou mais 41 contos, em ouro, e 179, em papel, que em egual periodo do anno passado.

PORTO ALEGRE, 3. (A. A.). — Foi inaugurado, em Garibaldi, mais um districto, que tomou o nome de Carlos Barbosa.

Rio de Janeiro

Tentativa de suicidio de um negociante

PETROPOLIS, 3 (C. M.). — A's 9 horas da noite, a policia teve conhecimento de pretender suicidar-se o negociante Otto Loeffer, recolhendo-o immediatamente ao quartel, onde perante a autoridade, confessou o intento. A autoridade abriu inquerito.

Estados Unidos

Fechamento de fabricas de fiação de algodão.—Discurso do sr. Roosevelt em Omaha

NOVA YORK, 3 (A. H.) — Dizem de Fall-River, Massachusetts, que quarenta e seis fabricas de fiação de algodão, daquella cidade, fecharão, até ao dia 12 do corrente, e muitas outras até quarta-feira da proxima semana.

WASHINGTON, 3 (A. H.) — Num discurso que o ex-presidente Theodoro Roosevelt pronunciou hontem, em Omaha, no Estado de Nebraska, disse que o governo dos Estados Unidos, renunciando a fortificar o canal do Panamá, mostrava que já põe de lado a doutrina de Monroe.

Si o governo, terminou o sr. Roosevelt, praticar esse acto anti-patriotico, vibrará um profundo golpe no prestigio dos Estados Unidos no Pacifico e trairá os destinos da Republica.

Mexico

O movimento revolucionario em Nueva Vizcaya. — Abertura da exposição japoneza

MANILHA, 3 (A. H.) — Está completamente dominado o movimento revolucionario que ante-hontem estalou na Nueva Vizcaya.

O chefe dos revoltosos, Mandac, entregou-se, e muitos dos seus partidarios foram presos.

MEXICO, 3 (A. H.) — O general Porfirio Diaz, presidente da Republica, abriu hoje a exposição japoneza, que funccionará nesta cidade durante as festas do centenario da independencia do Mexico.

Chile

Convenção politica — Medidas prophylaticas contra o cholera-morbus — Chegada do embaixador italiano — Chegada de varias delegações ás festas do centenario — O vice-presidente enfermo.

SANTIAGO, 3 (A. A.) — O sr. Elias Fernandez Albano, vice-presidente da Republica, em exercicio, está desde hontem doente, não inspirando cuidados, porém, o seu estado.

SANTIAGO, 3 (A. A.—Reuniu-se hoje o conselho de estado, sob a presidencia do senador Mac Iver, por estar enfermo o vice-presidente da Republica, em exercicio, sr. Fernandez Albano.

SANTIAGO, 3 (A. A.) — Reune-se amanhã, nesta capital, a convenção annual do Paritdo Democrata, para a eleição do directorio central e resolver sobre diversos assumptos, entre os quaes attitudes do partido nas proximas eleições presidenciaes.

SANTIAGO, 3 (A. A.) — O Conselho Superior de Hygiene, na sua reunião de hontem, resolveu recommendar ao governo a adopção de diversas medidas contra a epidemia de cholera-morbus que está grassando em varias paizes europeus.

SANTIAGO, 3 (A. A.) — Chegou a esta capital o conde de Borsarelli, embaixador, em missão especial, da Italia ás festas do centenario da independencia do Chile.

O conde de Borsarelli teve uma recepção muito concorrida.

VALPARAISO, 3 (A. A.) — Seguem hoje para Santiago as delegações de Cuba, Equador e da Belgica, ás festas do centenario da independencia nacional.

VALPARAISO, 3 (A. A.) — O tenente chileno Rojas, addido ao chefe da embaixada equatoriana, entrevistado por um redactor de *La Union*, declarou saber que o governo equatoriano projecta iniciar dentro de pouco tempo as obras de fortificação do porto e da cidade de Guayaquil, em virtude de temer mais cedo ou mais tarde uma guerra com o Perú, por causa da questão de limites.

Bolivia

Sessão secreta na Camara dos Deputados — Commentarios dos jornaes

LA PAZ, 3 (A. A.) — Na Camara dos Deputados houve hontem, de tarde, sessão secreta para que o ministro das Relações Exteriores, sr. Carlos Bustamante, podesse expôr os motivos porque o Senado argentino rejeitou o protocollo de 1898 sobre a questão de limites entre os dois paizes, na região de Jucuyba. A exposição do sr. Bustamante durou quasi duas horas, e foi toda documentada.

Ignoram-se em absoluto os termos dessa exposição.

LA PAZ, 3 (A. A.) — Os jornaes continuam a commentar a attitude do Senado argentino rejeitando esse protocollo.

Argentina

Conferencia politica — Tres artigos de La Nacion — A bancarrota do platinismo — Festas em preparativos para o centenario da independencia chilena — Demissão do [illegible]

[illegible]

... nho da sua politica, concorrendo para assegurar a paz nesta parte do continente americano.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Activam-se os preparativos para a grande manifestação civica que se realizará nesta capital no dia 18 do corrente, em homenagem ao Chile, festejando o centenario da sua independencia. Prevê-se que essa manifestação terá grande imponencia.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O *comité* do partido nacionalista uruguayo, com séde nesta capital, enviou ao directorio central a sua demissão collectiva, declarando não poder continuar á frente dos nacionalistas residentes na Argentina quando os chefes do partido no Uruguay se desprestigiavam e concorriam para a sua dissolução.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O commercio e a industria desta capital vão offerecer ao sr. Saenz Peña, em outubro proximo, por occasião de tomar posse da presidencia da Republica, um artistico e rico album, contendo milhares de assignaturas, agradecendo a sua acção a favor da paz e da concordia internacionaes.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Informam de Rosario dizendo que o professor italiano sr. Enrico Ferri, ali chegado hontem, teve uma imponente manifestação de sympathia por parte das autoridades e da colonia italiana.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Na sessão de hontem do Conselho Municipal, de Rosario de Santa Fé, foi approvado uma moção, por unanimidade, para que fosse enviada ao governador uma mensagem pedindo-lhe que a capital da Provincia seja transplantada para aquella cidade. A capital da Provincia de Santa Fé é hoje a cidade de Santa Fé, á margem do rio Paraná, como Rosario.

Uruguay

Vigilancia sobre a costa uruguaya

MONTEVIDEO, 3 (A. A.) — O transporte *Maldonado* foi encarregado de exercer rigorosa vigilancia em toda a costa uruguaya, visto constar que os nacionalistas pretendem fazer um grande desembarque de armas.

Portugal

A missão ingleza — Na estação do Rocio — Divida externa — Greve

LISBOA, 3. (A. H.) — A estação do Rocio já está repleta de personagens importantes da politica e de diplomatas, que vão esperar a missão ingleza.

Neste momento, dez horas e dez minutos da noite, dirigem-se para a estação o rei d. Manoel e o infante d. Affonso.

LISBOA, 3. (A. H.). — O governo espera que, por todo o mez corrente, a divida fluctuante externa de Portugal esteja reduzida ao juro de 5 %.

LISBOA, 3. (A. H.). — Declararam-se hoje em gréve uns cem corticeiros do Caramujo.

Os grevistas reclamam, entre outros beneficios, o augmento dos salarios.

Hespanha

A situação em Bilbao. — A gréve em Saragoça. — Comicio operario. — Entre os operarios grevistas.

BILBAU, 3 (A. H.) — A situação tende a melhorar. Hoje, trabalhou-se na maior parte das officinas, dizendo-se que a Federação Operaria promoverá uma reunião de proletarios, afim de se resolver sobre a volta completa ao trabalho.

SARAGOÇA, 3 (A. H.) — A gréve é geral. Todo o commercio está paralysado, á excepção dos terraços dos cafés.

Um numeroso grupo de grevistas tentou hoje desalojar os consumidores dos terraços dos cafés, mas a policia interveiu, originando-se correrias. Algumas pessoas ficaram contusas e effectuaram-se algumas prisões.

Agora, está se realizando um comicio na praça de touros.

SARAGOÇA, 3 (A. H.) — O commercio resolveu reabrir amanhã, devendo tambem recomeçar a publicação dos jornaes.

SARAGOÇA, 3 (A. H.) — Hoje de tarde os operarios realizaram um comicio, em que a situação das classes trabalhadoras foi longamente tratada.

Depois de ouvidos varios oradores, foi approvada uma resolução favoravel á continuação da parede, na qual tomam tambem parte os typographos.

Terminado o comicio, os chefes do movimento grevista percorreram a cidade, pedindo aos commerciantes que fechassem as suas portas, para, desta maneira, manifestarem a sua sympathia pela causa dos operarios.

Os negociantes recusaram-se terminantemente a satisfazer o pedido, o que causou geral indignação.

De Bilbão communicam que os carregadores do porto e os estivadores estiveram hoje de tarde reunidos e resolveram, por cem votos contra quinze, voltar ao trabalho na proxima segunda-feira.

SARAGOÇA, 3 A. H.) — Nota-se entre os operarios grevistas uma certa vontade de recoçar o trabalho.

O dia de hoje passou-se sem o menor incidente.

Em Bilbão tambem reina completa tranquillidade.

França

Fallecimento — De Douai a Arras — Ascenção em aeroplano — Noticia do Matin — Adhesão — As festas da annexação da Savoia á França — O marechal Hermes — Viagem do aviador Viel — Conferencia politica — Declaração do sr. Canalejas — O sr. Fallières em Chamberg

VERSAILLES, 3 (A. A.) — Falleceu o sr. Hector Fabre, commissario geral do Canadá em França.

DOUAI, 3 (A. H.) — O capitão Madiot fez a travessia, em aeroplano de azas flexiveis, desta cidade a Arras. No regresso, que foi feito com o mesmo meio de locomoção, trouxe na machina um passageiro, fazendo o percurso em vinte e seis minutos, com a velocidade media do mais de noventa kilometros á hora, o que representa o *record* de viagem, em aeroplano, com passageiro.

PARIS, 3 (A. H.) — O general Bailloud esteve hoje no Aerodromo de Buc, onde fez uma ascensão em aeroplano. Ao descer do apparelho o general mostrou-se encantado com a facilidade com que se fazem observações e declarou que o aeroplano já póde ser empregado no serviço de reconhecimentos.

PARIS, 3 (A. H.) — O *Matin*, de hoje noticia que um offical do exercito francez propõe-se a fazer a travessia do Sahara em aeroplano, desde Argel a Timbouctou.

PARIS, 3 (A. H.) — Noticia hoje o *Gaulois* que os Syndicatos de Transportes adheriram á Confederação Geral do Trabalho.

PARIS, 3 (A. H.) — O presidente da Republica partiu de Rambouillet para a Savoia, onde vae assistir ás festas commemorativas da annexação daquelle paiz á França.

DRESDE, 3 (A. H.) — O marechal Hermes da Fonseca, acompanhado pelo ministro da Guerra, pelo barão von Hausen, conselheiro de Legação von Stieglitz e ministro do Brasil em Berlim, deu um longo passeio de automovel pelos melhores pontos da cidade e visitou os estabelecimentos militares, o Museu, os quarteis e o arsenal.

A' tarde o presidente eleito do Brasil assistiu ao almoço que o ministro das Relações Exteriores deu em sua honra.

PARIS, 3 (A. H.) — O aviador Biel Orueti partiu no seu aeroplano de Angoulême, ás 10 horas e 50 minutos da manhã, e desceu no Aerodromo de Bordéos ao meio-dia e 35 minutos.

DRESDE, 3 (A. H.) — O marechal Hermes da Fonseca visitou tambem hoje os novos matadouros, o edificio da Municipalidade e o terreno destinado á exposição internacional [illegible]

[illegible]

... vou num voo plano a sete mil e quinhentos pés de altura.

PARIS, 3 (A. H.) — O correspondente do *Temps* em Madrid telegraphou ao seu jornal dizendo que o presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas lhe havia declarado que não tinham o menor fundamento os boatos correntes, segundo os quaes o governo hespanhol tencionava recomeçar as operações militares contra os marroquinos do Rife.

Belgica

Viagem da aviadora Dutrieu

BRUXELLAS, 3 (A. H.) — A aviadora belga mlle. Helena Dutrieu foi hoje, em aeroplano, com um passageiro, da cidade de Blankenbergh a Bruges e voltou ao ponto de partida sem o menor incidente.

Russia

O cholera morbus

PETERSBURGO, 3. (A. H.). — Durante a ultima semana deram-se, em vinte e quatro provincias, 6.423 casos de cholera, dos quaes 3.254 fataes.

Dinamarca

Encerramento do Congresso Socialista

COPENHAGUE, 3. (A. H.). — Encerrou-se hoje, de tarde, o Congresso Socialista Internacional, que aqui funccionou durante quatro dias.

O proximo congresso reunir-se-á em Vienna, em 1913.

Inglaterra

Emigração europea para o Paraná — O lock-out em Carlisle

LONDRES, 3 (A. H.). — Está averiguado que a emigração européa para as obras do canal do Panamá augmentou extraordinariamente desde alguns mezes a esta parte, o que obrigou a Companhia Transatlantica e varias outras emprezas congeneres a estabelecerem serviços especiaes no golfo do Mexico.

LONDRES, 3. (A. H.). — Dizem de Carlisle que, de conformidade com as decisões da Confederação, os donos de estabelecimentos de construcções maritimas já começaram hoje o *lock-out*, deixando sem trabalho 50 mil operarios.

A resolução dos patrões, embora esperada desde hotem, causou enorme impressão nesta capital.

Allemanha

Um consta — Noticia não confirmada — O cholera morbus — O Zeppelin n. 6 — Entre o sr. Hollwg e o barão Lexa d'Aerkethal

BERLIM, 3 (A. H.) — Consta, embora ainda não esteja confirmada a noticia, que adoeceu com o cholera morbus uma mulher que lavava as roupas que tinham servido a um cholerico, fallecido em Spandau.

BADEN-BADEN, 3 (A. H.) — Partiu desta cidade, esta manhã, o dirigivel *Zeppelin n. 6*, levando a bordo passageiros, havendo noticia de que passára já sobre Heidelberg, tendo percorrido cincoenta e tres milhas em sessenta e cinco minutos.

BERLIM, 3. (A. H.). O chanceller do imperio, sr. de Bethmann-Hollwg, respondeu hoje em termos extremamente cordiaes, ao telegramma de saudações que hontem lhe enviaram de Ischl o barão Lexa d'Aerhethal, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria, e o marquez Di San Giuliano, ministro das Relações Exteriores da Italia.

Austria-Hungria

Porto dynamitado — Em Budapest

BUDAPEST, 3 (A. H.) — Um posto de signaes na estação da linha ferrea desta cidade foi dynamitado. A estrada de ferro ficou com grandes avarias.

VIENNA, 3. (A. H.). — Em varas regiões da Hungria está chovendo torrencialmente. Na cidade de Karansebes e immediações, as aguas têm causado enormes estragos, e, segundo consta, é já grande o numero de pessoas victimas pelas cheias.

Italia

Partida de vasos de guerra — Banquete — Regresso do Trinacria — Casos de cholera — O sr. Fani, ministro da justiça

ANCONA, 3 (A. H.) — Os cruzadores *Trinacria* e *Menfi* partiram para o mar largo, afim de acompanharem as manobras da esquadra.

O tempo continúa esplendido.

Os officiaes italianos offerecem amanhã um grande banquete, a bordo do cruzador *Urania*, aos seus collegas do cruzador japonez *Ikoma*.

ANCONA, 3 (A. H.) O *Trinacria* regressou de tarde a este porto. O rei Victor Manoel desembarcou e atravessou a cidade em automovel, sendo enthusiasticamente acclamado pelo povo.

Depois de um passeio pelos arredores o soberano voltou á cidade e visitou o hospital e a cathedral, reembarcando em seguida no *Trinacria*.

Antes de deixar a cidade o rei deu ao *maire* dez mil liras para serem distribuidas pelos pobres.

ROMA, 3 (A. H.) — Nestas ultimas vinte e quatro horas deram-se nas Apulias dezenove casos de cholera e dezoito obitos.

ROMA, 3 (A. H.) — O ministro da justiça, sr. Cesar Fani, foi hoje a Assisi, afim de receber das autoridades locaes o diploma de cidadão honorario que ha tres dias lhe foi conferido.

Por occasião da cerimonia foram proferidos discursos e dadas salvas nas fortalezas da cidade.

A' tarde houve um grande banquete em que tomaram parte todas as autoridades da cidade.

ROMA, 3. (A. H.). — Falleceu hoje, em Como o conde Thaon Di Revel, condecorado com o Collar da Annunciada.

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão da Estrada e de particulares, 2.800.826 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho e café (20 carros com 2.311 saccas), 1.501.229 kilos.

A ficada do café foi de 17.203 saccas com 1.040.782 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 17:021$700.

Naquelle mesmo dia foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 159.439 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 571.263 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:227$855.

——O auxiliar de escripta Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles foi dispensado do ponto nos dias 8 a 12 do corrente, afim de representar esta capital no Campeonato de Tiro Brasileiro.

——Foram mandados trabalhar os telegraphistas Victorino Eloy dos Santos, em General Carneiro; Flavio do Amaral Vasconcellos, em Lauro Muller; Amos Teixeira dos Santos, em S. Diogo; Joaquim Silva, na Central; Mario Pinto Lima, em Sabará.

——Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas José Lotti, de General Carneiro, e Luiz Gonzaga Pacheco, de S. Diogo.

——Teve permissão para gozar alguns dias de licença, visto estar doente, o telegraphista da estação Central, Olegario Brasil.

——Foi nomeado para o cargo de [illegible]

[illegible]

O crime de ante-hontem, em D. Clara.

Ao alto os retratos de Chrisostomo e Vitalino Reciso, cumplices no assassinato de João Bertholino. — O local do crime. — A victima no Necroterio.

O nome de Dilermando de Assis volta á baila, num caso torpe.

A policia procura esclarecel-o, tendo, para isso, aberto inquerito.

Ha muito não se falava no nome desse degenerado, que é Dilermando de Assis, causador de toda a famosa tragedia da Piedade, tragedia de que saiu sem vida Euclydes Cunha. O caso, que ainda não póde ter sido esquecido pelo publico, deu-se a 14 de agosto de 1909, portanto, ha pouco mais de um anno.

Euclydes Cunha, sabia que sua esposa frequentava assiduamente a casa dos irmãos Dilermando e Dinorah de Assis, antigos conhecidos seus, constando até que entre ella e um dos rapazes se haviam estabelecido relações que não eram apenas de conhecimento. Soube ainda o escriptor que, além de se fazer concubina de Dilermando, sua mulher o lesava em dinheiro para sustentar o amasio, ao qual mantinha de casa e mesa, pernoitando amiudadas vezes em sua companhia.

Lembrou-se, então, o marido ultrajado de que sua mulher dormira, de facto, algumas vezes fóra do lar, dizendo nessas occasiões que ia passar a noite com sua familia. Tal justificativa era acceita de boa fé por Euclydes Cunha, porque Anna, a adultera, levava sempre em sua companhia seus filhos Solon e Luiz, aquelle de 14 annos e este de pouco mais de anno.

A 12 de agosto saiu Anna de sua casa e foi, como de costume, para a casa de Dilermando, que era na Estrada Real de Santa Cruz n. 214, na estação da Piedade. Aguilhoado embora pelas terriveis suspeitas que tinha, Euclydes ainda esperou o dia 13, e como Anna não voltasse, foi procural-a na residencia de Dilermando a 14, pela manhã.

Era domingo. Amanhecera chovendo, e essa coincidencia da chuva com dia de descanso, fazia com que aquelle longinquo suburbio tivesse desertas quasi todas as suas ruas.

Cedo, pouco depois de sete horas da manhã, Euclydes chegou á estação da Estrada de Ferro e dali, de indagação em indagação, foi ter á casa de Dilermando e Dinorah. Encontrou ahi, de facto, a esposa, e o que se passou depois foi essa scena horrivel de canibalismo que os jornaes contaram, em detalhadas e longas noticias.

Dinorah, suggestionado pelo irmão, por Anna, e até certo ponto instigado pelo pavor, prestou-se a armar com Dilermando a cilada em que Euclydes devia perder a vida. E assim se fez.

Por um requinte de perversidade, Dilermando ainda perseguiu Euclydes até á porta de seu jardim, e quando o desgraçado escriptor se retirava, gravemente ferido, lhe disparou um tiro pelas costas, matando-o.

Depois vieram a lume miserias que não podemos transcrever para aqui, coisas hediondas que se haviam estabelecido entre Anna e Dilermando.

Este gozava, porem, de grande protecção e só a muito custo, com extraordinario esforço, póde a autoridade incumbida de presidir o inquerito apurar sua criminalidade, e instruir o respectivo processo com as provas precisas. Foram robustas as provas obtidas pela policia, mas, apezar disso, e ainda devido á protecção de que dispunha, Dilermando não foi, como era de esperar, desligado do Exercito, ficando em tratamento, durante largo tempo, no hospital dessa corporação, e, quando restabelecido, se recolheu preso ao quartel do 1º regimento de artilheria de campanha, na rua Pedro Ivo, onde até agora se acha.

Dizia-se que Dilermando, por vezes, saira da prisão, para passear pela cidade, e até uma vez o menor Solon, filho da viuva Anna Cunha, veiu á nossa redacção queixar-se de que o desassisado aspirante perseguia sua progenitora, pretendendo que ella continuasse a acceital-o como amasio.

O certo, porém, é que as amizades de Dilermando têm procurado retardar tanto quanto possivel seu julgamento, afim de que, amortecido o éco escandaloso que a tragedia da Piedade produziu no espirito da nossa população, lhes seja mais facil evitar ao culpado o desgosto de alguns annos de carcere.

E tudo ia ás mil maravilhas, pois a nossa justiça, falha, morosa e desalmada como a conhecemos, obedecia aos desejos dos amigos de Dilermando, deixando-o em paz no seu quartel.

DEPOIS DE ASSASSINO, SATYRO !...

Os amigos de Dilermando, levavam, porém, muito longe a amizade a elle. Dilermando não é digno de taes extremos. Sua conducta com Euclydes Cunha o definira perfeitamente. Euclydes o recebera, ainda de calças curtas, em seu lar, dedicára-lhe affecto e protecção durante annos e annos, tratava-o quasi como filho, e fôra inesperadamente ferido em seu coração de esposo com a dolorosissima noticia, pungente, provada, de que Dilermando o traía com sua propria esposa, da qual se tornára amante e mais que amado.

Preso, Dilermando não mudára de conducta moral.

Era sempre o mesmo homem. Dahi um novo crime, uma nova acção torpe, uma outra miseria em que Dilermando apparece como protagonista.

Este novo caso, vem pôr em foco outra vez o nome de Dilermando, como estuprador de uma menina de 13 annos.

Foi a propria mãe da menor, d. Henriqueta Teixeira, residente á rua Gonzaga Bastos n. 60, quem apresentou queixa sobre o facto, hontem, pela manhã, ao dr. Arthur Peixoto, delegado do 10º districto policial.

Dilermando desvirginára sua filha Maria Emilia, dentro do proprio quartel em que se acha preso, e d. Henriqueta logo que soube disso deu sua queixa á autoridade referida.

Esta chamou o escrivão, sr. João Costa, e fez tomar por termo as declarações da queixosa, a cujas palavras nos reportamos, para dar aos leitores do *Correio* a versão conhecida do facto. O que disse na policia a mãe da menor foi o seguinte:

"Que no dia 1 do corrente, cerca de 11 horas da noite, achava-se recolhida aos seus aposentos, no predio em que reside, quando no quarto contiguo teve occasião de ouvir a sua filha Anna Emilia, menor de 13 annos, que, juntamente com a menor Florinda Costa, o habitava, a seguinte palestra:

Anna Emilia dizia estar desgraçada, por isso que julgava-se gravida, accrescentando mesmo pormenores relativos ao seu defloramento que, segundo dizia, se passara no quartel do 1º regimento de artilheria montada, á rua Pedro Ivo, onde se acha detido o aspirante a official Dilermando Candido de Assis, o accusado do defloramento.

Depois de narrar como se deu o facto, a declarante explica a ida da menor ao quartel, do seguinte modo:

A 6 de abril do corrente anno, residindo, então, com sua filha, á rua dos Artistas, Aldeia Campista, teve Emilia desejos, como fosse dia de anniversario de seu avô, de visital-o.

A' volta da casa do mesmo, onde a menor fôra em companhia de Georgina Duboc, senhora que, então, morava com ella declarante, quiz ver Dilermando de Assis. Georgina, satisfazendo o pedido, levou-a ao quartel acima referido, onde, como já disse, se acha preso o accusado Dilermando pelo crime de homicidio na pessoa do dr. Euclydes Cunha.

No dia 9 de agosto, tambem deste anno, tornou Anna Emilia a visitar Dilermando.

Tudo quanto acaba de narrar soube ella declarante pela conversa de Emilia, no dia 1 deste mez, com a citada creadinha.

Quando Dilermando de Assis assassinou o dr. Euclydes Cunha, ella declarante e toda a familia exprobaram o procedimento do mesmo; Anna Emilia, por espirito, talvez, de contradicção, dizia que iria visital-o, chegando mesmo a cortar de um jornal illustrado a photographia do accusado, em acto de grande sympathia.

A declarante prometteu então castigal-a severamente, si persistisse nos seus intentos, nada tendo, porém, conseguido."

Deante das declarações de d. Henriqueta, que é esposa do poeta Mucio Teixeira, de quem se acha separada ha annos, e de quem é filha a menor, o dr. Arthur Peixoto quiz ouvil-a.

"Anna Emilia Teixeira, brasileira, 13 annos, branca, filha de Mucio Teixeira e de Henriqueta Teixeira, disse que desde o dia 11 de setembro do anno proximo passado conhece Dilermando de Assis, que nessa época se achava recolhido ao Hospital Militar, em consequencia dos ferimentos recebidos no homicidio de Euclydes Cunha, em que estava envolvido; que, indo ella depoente quasi que diariamente á capella existente no estabelecimento acima referido, teve por varias vezes occasião de vel-o e, correspondendo ás gentilezas de que era alvo, delle se enamorou; que em 12 do mez seguinte, sendo Dilermando transferido para o quartel do 1º regimento de artilheria montada, não mais o viu até que, em 6 de abril do corrente anno, indo em companhia de Georgina Duboc, senhora que em tempos residiu em companhia de sua mãe, á rua dos Artistas, á casa do poeta Mucio Teixeira, aproveitou a occasião para, na volta, pedir á sua companheira de passeio que a levasse ao quartel em que Dilermando está recolhido preso; que nesse dia a visita foi rapida, nada havendo de anormal; que em 9 de agosto findo ella depoente, indo visitar sua avó, á rua da Liberdade n. 60, pretextou, depois de estar em casa, pelo menos por espaço de duas horas, ir visitar uma senhora que fôra sua professora; que assim, dirigiu-se ao quartel citado, onde, chegada que foi, esteve, uma vez no quarto de Dilermando, para onde fôra por elle levada; que cedeu aos seus rogos, "como a maior prova de amizade" (segundo phrase sua), que ella poderia dar."

Dahi por deante fez a menor Maria Emilia a descripção crúa da scena criminosa, que muito depõe contra Dilermando, a pretexto [illegible] da grande paixão que o dominava, o que fez, empregando para isso toda a subtileza de que é capaz; que Dilermando, além do que relatou, trouxe-a, ao regressar á casa de sua avó, até ao bonde, pagando-lhe a respectiva passagem."

Aqui não é mais o desequilibrio de Solon quem fala, é a nova victima de Dilermando quem diz que elle a foi levar até ao bonde, pagando-lhe a passagem!

Parece, portanto, que apezar de preso, Dilermando tinha liberdade de sair á rua, o que constitue grave irregularidade.

A ACÇÃO DA POLICIA NO ESCLARECIMENTO DO CASO

Além desses dois depoimentos, ouviu ainda o dr. Arthur Peixoto o da creada Florinda Costa, de 12 annos, brasileira e de côr parda, que confirmou inteiramente o depoimento de d. Henriqueta. Proseguindo o inquerito, serão ouvidos hoje o accusado Dilermando Candido de Assis e Georgina Duboc, que acompanhou Anna Emilia em sua primeira visita a Dilermando.

Pretende ainda o delegado do 10º districto ouvir a praça que estava de sentinella no dia em que ali foi Anna Emilia, pela segunda vez. Pretende ainda a mesma autoridade ouvir o official que nesse dia estava de estado ao quartel.

Hontem mesmo foi Anna Emilia mandada a exame de corpo de delicto, continuando a policia em diligencias para elucidar o caso.

"O voto secreto e a revisão constitucional" foram o thema da conferencia do senador Muniz Freire, no Instituto dos Advogados

Da serie de conferencias organizada pela actual mesa do Instituto dos Advogados, a de hontem, realizada pelo senador Muniz Freire, foi, incontestavelmente, uma das melhores.

O thema escolhido pelo conhecido publicista — O voto secreto e a revisão constitucional — offerecia um vasto campo para dissertação, quer no terreno do direito constitucional, quer na esphera propriamente da politica.

Sob este ultimo aspecto começou o orador a estudar o direito do voto entre nós, pintando em traços vigorosos o quadro real da nossa miseria politica. Estudou o apparelhamento da fraude eleitoral nos Estados, onde os mandões feudaes estrangulam as opposições por meio de uma compressão organizada que frusta os melhores intuitos da lei.

Passa em seguida a analysar a crise de caracter que avassala os nossos homens politicos.

O mandato legislativo — disse o orador — devido ás suas origens suspeitas e á completa alienação de independencia no seu exercicio, acha-se completamente desprestigiado.

Alludindo á ausencia de partidos, expende suas idéas a respeito, dizendo que essas aggremiações não se formam em torno de idéaes politicos, como se suppõe e apregôa-se frequentemente.

Para s. ex., o partido politico gyra em torno de pessoas, de homens mantidos pela affeição ou pelo interesse, inspiradores de todo movimento humano.

Não participa do enthusiasmo nem das crenças correntes quanto á efficacia desses partidos, acreditando que uma lei eleitoral possa corrigir certos vicios que na extensa descripção do abastardamento dos nossos costumes politicos que acima fez apontar com grande cópia de factos e grande perspicacia de observador.

Diz, que já tivemos na Republica tres leis eleitoraes: a primeira foi uma lei de occasião, a segunda, adaptação de um systema eleitoral já experimentado; a terceira, finalmente, (a lei Rosa e Silva), fructo de uma intenção honesta, na phrase do orador, mas que se converteu na pratica em instrumento das oligarchias.

Refere-se a um projecto que apresentou o anno passado á consideração do Senado, propondo um mecanismo cuja base seria o voto secreto. Acha que seria a unica solução para a crise moral que atravessamos, dado o captiveiro de consciencias em que politicamente vivemos.

Resume o seu projecto, entendendo, porém, que só a revisão constitucional poderia dar remedio a certos males que nos affligem. Não se confessa, porém, franco revisionista. Aconselharia a reforma do nosso pacto constitucional para collocar dentro delle a verdade do voto como em outros pontos que a experiencia tem indicado.

Pensa, entretanto, que a entrega da nação á posse de si mesma é um ponto que deve culminar em todas as consciencias no Brasil. Só o voto livre, garantido, permittiria o revezamento dos partidos no poder, o desafogo das opposições.

Eram 10 horas, quando o conferencista deixou a tribuna, tendo falado por espaço de mais de hora e meia. O auditorio saudou-o com uma salva de palmas.

O dr. Xavier da Silveira, presidente do Instituto, dirigiu-se então algumas palavras, traduzindo o applauso e o reconhecimento do Instituto pelo muito com que concorreu para o brilho das conferencias, realizando uma que veiu ainda uma vez corroborar os seus reconhecidos meritos de jurista e parlamentar.

Estiveram presentes, além de outras pessoas, os srs.:

Dr. Xavier da Silveira, Theodoro Magalhães, Inglez de Souza, Brasil Silvado Junior, Francisco Gonçalves Junior, Gonçalo Marinho, Silvino de Faria, Manoel Muniz Freire, G. Muniz Freire, ministro Pedro Lessa, senador Coelho Campos, Redagassio M. Freire, Alfredo Bernardes da Silva, Raul Martins, desembargador Souza Pitanga, Isaias Guedes de Mello, Antonio Borges, J. S. Pereira da Silva, Pedro de Sá, Levi Carneiro, Muniz Freire Filho, Ranulpho Cunha, Augusto Vieira Braga, Castro Nunes, Thomaz Mesolando Junior, Edmundo de O. Figueiredo, Norival da Rocha, Eugenio de Sá Pereira, Manoel Coelho Rodrigues, Baeta Neves Filho, João B. de Mello Cunha, Emilio de Mello Cunha, G. Martins Meirelles, Carlos Americo Brasil, Valmore Magalhães e Moitinho Doria.

Na proxima quarta-feira, realizará este Instituto a sessão solenne em commemoração ao 67º anniversario de sua fundação.

Segundo Congresso Brasileiro de Geographia

Adheriram mais á organização do Segundo Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá no dia 7 do corrente, na capital do Estado de S. Paulo, os drs.: Arthur Vieira de Rezende e Silva, Fernando de Toledo Blake, João Mendes de Almeida Junior, J. Huber, Samuel das Neves, Francisco Marques de Góes [illegible]

Luta romana

[illegible]

A POLICIA

Docas da Bahia . . .	39$000	38$500
Loterias Nacionaes . .	41$500	40$500
Centros Pastoris . . .	—	9$000
Fiat Luz	224$000	180$000
T. e Carruagens . . .	80$000	74$000
Melh. no Maranhão .	40$000	—
Mercado Municipal. .	—	41$000
Terras e Colonização	11$250	10$750
Saneamento do Rio. .	84$000	80$000
Editora do Brasil . .	290$000	280$000

Os soberanos, fóra da Bolsa, estavam com vendedores a 13$900.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1910

Activo

Accionistas: entradas a realizar 3.995:880$000

Titulos descontados:

Carteira { da praça 1.647:570$595; do interior 15:000$000; effeitos a receber...... 38:001$540 } 1.700:572$135

Valores caucionados.........	782:692$260
Valores depositados.........	714:200$000
Contas correntes garantidas...	8.200$000
Diversas Contas.............	75:715$479
	8.236:207$165

Passivo

Capital	5.000:000$000
Deposito da Directoria......	80:000$000
Contas correntes............	1.187:300$511
Letras a premio............	468:750$229
Depositantes de titulos e valores	1.416:892$260
Titulos por conta de terceiros	38:001$540
Diversas contas............	45:253$625
	8.236:207$165

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.— *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.— *G. Gonçalves*, contador.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem para exportação, foram avaliadas em 7.000 saccas.

Hontem os commissarios apresentaram á venda menor quantidade de café e os compradores continuaram retrahidos, tendo vigorado no movimento a base da vespera de 7$900 a 8$, por arroba, pelo typo 7.

O movimento para exportação, continuou sem importancia e nas vendas conhecidas, á tarde, pareceu regular o preço de 7$900 por arroba, pelo typo 7.

Entraram 243 saccas por barra a dentro. Pelas Estradas de Ferro até ás 2 horas, entraram 13.311 saccas.

Hontem o mercado de Nova York fechou sem alteração no disponivel e com alta de 6 pontos nas opções; o do Havre com baixa de 25 c.; o de Hamburgo com baixa de 1/2 pfennig; e o de Londres com alta e baixa de 3 d. Hontem a Bolsa do Havre abriu com baixa de 50 c.; o de Hamburgo com alta de 3/4 pfennig; e a de Londres com alta de 3 a 6 d.

COTAÇÕES

Typo 6	8$100 a 8$200
" 7	7$900 a 8$000
" 8	7$700 a 7$800
" 9	7$500 a 7$600

PAUTA, $540.

Entradas no dia 2:

Estrada de Ferro	719.194
Cabotagem	12.360
Barra a dentro	21.035
Total, kilogrammas . . .	752.589
Total, saccas	12.544
E. de F. Central	1.472.689
Cabotagem	54.360
Barra a dentro	371.015
Total, kilogrammas . . .	1.908.064
Total, saccas	31.635
Média diaria, saccas . .	15.817
Estrada de Ferro	645.089
Cabotagem	74.950
Barra a dentro	1.098.534
Total, kilogrammas . . .	1.818.573
Total, saccas	30.309
Média diaria, saccas . .	65.154

Embarques no dia 2:

Destino:

Estados Unidos	3.173
Cabotagem	2.375
Calvo	1.640
Europa	4.156
Total	11.344
Desde 1° do mez	19.178
Em egual periodo de 1909 . .	—

MOVIMENTO

Existencia no dia 1	260.939
Embarques no dia 2	11.344
	249.595
Entradas no dia 2	12.544
Existencia no dia 2	252.139

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

TELEGRAMMAS

Dakar, 3.

O paquete "Atlantique", da Compagnie des Messageries Maritimes, seguiu, para Pernambuco, hoje, ás 10 1/2 horas da manhã.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 3

Trieste — Paq. aust. "Tereza", com 2.381 tons., consignatarios Rombauer & C., c. varios generos.

Genova e escs. — Paq. ital. "Ré Umberto", consignatarios Carlos Pareto & C., c. varios generos.

Rio da Prata—Paq. franc. "Alberto Treves", consignatarios Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Rio da Prata — Paq. franc. "France", com 2.182 tons., consignatarios Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Buenos Aires — Paq. all. "Cap Blanco", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Hamburgo — Paq. all. "Belgrano", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Rio Grande do Sul — Reboc. belga "Almirante Monchez", consignataria Brasilian Coal. lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 3

Antuerpia e escs., 41 ds., 6 de Pernambuco — Reboc. belga "Almirante Mourche", comm. Wiestphor. c. lastro a Cores Brasilian.

Penedo e escs., 10 ds., 24 hs. da Victoria — Paq. "Iris", comm. Manoel Antonio Nunes Ramos, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Rio Grande do Sul, 5 ds. — Paq. "Assú", comm. J. F. Leite, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

SAIDAS NO DIA 3

Manáos e escs. — Paq. "Sergipe", comm. Cyro del Amico.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itauba", comm. Miles.

Buenos Aires e escs. — Paq. ital. "Alberto Trenes", comm. S. Genaro.

Santa Lucia — Vap. ing. "Saint-Oswald", comm. Bonet.

Porto Alegre e escs.—Paq. "Cubatão", comm. comm. Ernesto Santos.

Rio Grande do Sul — Paq. ing. "Corsican Prince", comm. G. Roberto.

Paranaguá e escs. — Paq. "Paulista", comm. Pedro Somes Romão.

Nova York e escs. — Paq. ing. "Tennyson", comm. Allen.

Rio Grande do Sul — Reboc. belga "Almirante Mouchez", m. Westphal.

Hamburgo e escs. — Paq. all. "Santa Ursula", comm. Schultz.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itatiba", comm. Chadwick.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

4 Portos do sul, *Itajubá*.
4 Santos, *Belgrano*.
4 Rio da Prata, *Ré Umberto*.
4 Southampton e escs., *Asturias*.
5 Portos do sul, *Saturno*.
5 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
5 Portos do sul, *Jupiter*.
5 Marselha e escs., *Formosa*.
5 Portos do sul, *Anna*.
6 Portos do norte, *Goyaz*.
6 Rio da Prata, *Saturno*.
6 Portos do sul, *Itanema*.
6 Nova York e escs., *Purús*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
6 Trieste e escs., *Laura*.
6 Havre e escs., *Malte*.
6 Nova York e escs., *Vasari*.
6 Marselha e escs., *France*.
6 Santos, *Santos*.
7 Liverpool e escs., *Milton*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
6 Portos do sul *Itapema*.
8 Santos, *Cap Roca*.
8 Rio da Prata, *K. F. August*.
9 Bordéos e escs., *Annam*.
10 Portos do norte, *Minas Geraes*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
11 Santos, *Cap. Roca*.
12 Portos do norte, *Brasil*.
13 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
13 Liverpool e escs., *Oravia*.
14 Rio da Prata, *Brasile*.
14 Portos do norte, *Acre*.
14 Rio da Prata, *Sofia Hohenburg*.
14 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
15 Santos, *Crefeld*.
15 Callão e escs., *Orissa*.
11 Rio da Prata, *Paraná*.

VAPORES A SAIR

4 Caravelas e escs., *Muquy*.
4 Hamburgo e escs., *Santa Ursula*.
4 Genova e escs., *Ré Umberto*.
5 Amarração e escs., *Natal*.
5 Rio da Prata, *Cap. Blanco*.
5 Laguna e escs., *Mayrink*.
5 Rio da Prata, *Asturias*.
5 Buenos Aires, *Formosa*.
6 Rio da Prata por Santos, *France*.
6 Hamburgo e escs., *Belgrano*.
7 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha*.
11 Rio da Prata, *Saturno*.
11 Marselha, *Paraná*.
15 Santos e Rio Grande, *Sirio*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Paraná n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde: rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Ré Umberto, para Gibraltar e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Itatiba, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Cubatão, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Amanhã:

Asturias, para Santos, Rio da Prata, Paraguay e Matto Grosso, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Alberto Treves, para Santos, Rio da Prata Paraguy e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Belgrano, para Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Cap Blanco, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Phidias, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Bolsa de mercadorias

Tenho acompanhado com interesse a discussão levantada sobre a organização projectada de uma bolsa de mercadorias, em nossa praça. Ainda no *Jornal do Commercio* de domingo ultimo li a carta que sobre esse assumpto escreveu o dr. João Baptista de Castro, combatendo a idéa, que considera prejudicial debaixo de todos os pontos de vista.

Em continuação de suas asserções, transcreve o seguinte topico do livro do sr. Lucien Kenler:

"Assim, de modo continuo, através do tempo, os generos de agricultura se aviltam, o productor arruina-se. E sobre sua miseria, que augmenta dia a dia, os especuladores sem escrupulos ganham fabulosas quantias sem nenhum trabalho. A canseira que teve o cultivador não lhe traz proveito, elle não póde vender suas mercadorias a não ser pela cotação determinada pelo bel prazer dos jogadores, porque a cotação da Bolsa de Commercio tem uma repercussão sobre todos os mercados [illegible]: o preço que ahi figura serve de commum medida entre o comprador e o vendedor nas transacções leaes e honestas, que se effectuam fóra desse estabelecimento."

Sem desejar externar minha opinião sobre a conveniencia ou viabilidade de semelhante instituição entre nós, num meio ainda tão desprovido dos mais elementares mechanismos commerciaes, onde as associações de [illegible] são desconhecidas, onde é tão restricto o uso dos cheques e por consequencia desconhecidos os *Clearing-Houses*, penso que semelhante asserção é positivamente inexacta e em desaccordo com os factos, ao menos no sentido absoluto da citação.

[illegible] A bolsa mais importante de trigo é sem duvida a de Chicago, e ali [illegible]. Ainda este anno, a especulação chefiada pelo sr. Patten [illegible] o preço do trigo muito acima de $ 1 [illegible], com grande agrado dos lavradores e [illegible] valorização das terras apropriadas á sua cultura.

Não são os especuladores, porém, que fazem os preços a seu bel prazer. Não. O preço do trigo não é feito na bolsa de Chicago sem [illegible] em toda a parte onde é [illegible] trigo e onde se [illegible]. [illegible] se reflectem nas bolsas [illegible] e naturalmente estabelecem as cotações em todos os mercados locaes."

Não resta duvida que a especulação póde temporariamente deslocar os preços do seu nivel natural. Si, porém, não segue ella a tendencia logica do mercado, forçosamente será arruinada pela reacção. Quando, ao contrario, o especulador perspicaz sabe antever os acontecimentos, além do beneficio pessoal que realiza, muitas vezes presta um verdadeiro serviço publico, comparavel ao que nos relata a Biblia ter prestado José ao Egypto, quando, prevendo os sete annos de vaccas magras, mandou armazenar o trigo em todo o reino dos Pharaós. O especulador americano que promoveu, no principio da colheita, a alta prematura do trigo, beneficiou os lavradores, os quaes realizaram assim preços mais compensadores, e occasionando a diminuição da exportação, tambem favoreceu o consumidor nacional, que, nos mezes seguintes, póde abastecer-se em melhores condições do que aconteceria si fosse forçado a recorrer aos mercados estrangeiros, para onde se teria escoado o *stock* que a especulação sabiamente soube reter no paiz.

Sem o concurso de bolsas mundiaes, as transacções "leaes e honestas" seriam realizadas sobre bases muito mais violentas, e difficilmente posso comprehender a utilidade de bolsas, sem transacções sobre entregas futuras ou sem liquidações por differenças. Graças a semelhantes operações, póde o exportador de trigo comprar milhões e milhões de *bushels*, com margem de lucro inferior a 1/2 "l", pois, vendendo em bolsa quantidade egual á comprada, praticamente tem uma apolice de seguro contra uma baixa possivel de preços. Quando o trigo embarcado chega a seu destino e é vendido, immediatamente, a operação de *opções* é liquidada, e como os mercados mundiaes oscillam sempre em sympathia, o exportador encontra-se perfeitamente protegido. Essa protecção tem como resultado diminuir extraordinariamente a percentagem de despesas da exportação das colheitas, reduzidas, como acima disse, a 1/2 "l" ou menos. Sem esta facilidade de seguro, que sómente as opções de bolsa podem offerecer contra uma baixa brusca de preços, durante o tempo que o trigo está em viagem, a margem ou percentagem do exportador seria necessariamente muito mais elevada e consequentemente maior o onus a pesar [illegible] sobre o lavrador e sobre o consumidor.

E' verdade que muitos paizes, sem exclusão dos Estados Unidos, têm sentido necessidade de legislar contra os abusos das especulações a prazo.

Mas, assim como os paes, corrigindo as travessuras de seus filhos, não desejam que se convertam [illegible] e sem o ego proprio da sciencia, do mesmo modo não devemos condemnar ou abafar de todo o [illegible] espirito especulativo do povo, pois só elle é capaz de tornar realizaveis as grandes combinações e emprehendimentos commerciaes e industriaes de nosso seculo.

Nenhum paiz promulgou leis mais severas e radicaes contra as operações de bolsa do que a Allemanha. Os effeitos perniciosos de semelhante medida têm sido sentidos em todos os ramos de negocios, naquelle paiz.

"As infelizes leis sobre a bolsa continuam a ser um grande obstaculo á actividade commercial". (Relatorio do Desconto-Gesellschaft de 1902).

"A bolsa não poderá reassumir as suas importantes funcções economicas sem que sejam revogadas as restricções decretadas sobre as entregas futuras" (Relatorio do Desconto-Gesselchaft de 1903).

"A cotação de todos os titulos industriaes tem baixado. Esta baixa tem sido tanto mais perniciosa quanto, devido á mal engendrada lei das bolsas, fere o publico de um modo brutal, sem o amparo que offerecem as compras para cobertura, do elemento especulativo." (Relatorio do Deutsche Bank, de 1900).

Isto explica como a guerra russo-japoneza occasionou na bolsa de Berlim baixas muito mais severas do que na de Paris, apezar das relações muito mais directas dessa praça nos negocios russos.

Entre nós, é uso antigo attribuir a baixa de nosso café é nefasta e dominante especulação dos americanos e a extraordinaria alta de nossa borracha... aos automoveis.

Si o especulador tem força para nos dictar seus preços, a seu bel prazer, porque nos pagam agora 10 cents por libra do nosso café?

Posso comprehender que se repilla a fundação de uma bolsa de mercadorias por intempestiva, e que se allegue a nossa falta de preparo commercial ou o mão delineamento do projecto apresentado, mas acho que toda a discussão baseada em theorias mais ou menos transcendentaes ou moraes, falsea a solução do problema.

Infelizmente os nossos legisladores não podem decretar o fechamento das bolsas de Nova York e do Havre, thermometros do preço de nosso café.

Ora, si a existencia dellas, tanto nos prejudica e tão profundamente envenena e entorpece a nossa vida commercial, como nos querem fazer crer, é muito possivel que a organização judiciosa de uma bolsa de mercadorias, nesta praça, mais uma vez viesse comprovar o antigo adagio: *Venenum curat venenum.*

ALCEU G. D'AZEVEDO.

Mais um brilhante caso de restabelecimento da vista depois de dez annos de cegueira

Ao sr. dr. Neves da Rocha dirigiu o sr. Antonio Coutinho Cervinho, conceituado [illegible] desta praça:

"Illmo. sr. dr. Neves da Rocha — Achando-se restabelecido uma protegida Joaquim Castro, da operação que v. ex. praticou-lhe, com a qual adquirira ella vista, que ha dez annos tinha perdida, venho agradecer a v. ex., as attenciosas maneiras e dedicação que se dignou dispensar-lhe durante sua cura, como externar minha admiração pela pericia e delicadeza com que o operou.

Outrosim, incluo a esta pequena lembrança, que v. ex. far-me-á a fineza de acceitar, como diminuta prova de gratidão, que este seu admirador lhe faz, em nome de seu protegido, que, graças á vossa proficiencia, vê transformada em uma vida de esperanças, sua penosa existencia de trevas.

Concluindo esta, resta-me pedir a Deus que dê a v. ex., uma vida cheia de flores e tudo quanto possa desejar, e sou, como sempre, de v. ex. — Admr., amigo e obrig. — *Antonio Coutinho Cervinho*, Capital Federal, rua Senador Pompeu n. 16." 266

Bahia, 26 de agosto de 1910. —Cura da hydrocele—Agradecimento

Illmo. dr. Leonidio Ribeiro, S. Paulo — Fazem hoje 4 mezes que fui operado de hydrocele por v. s. quando aqui esteve, e nessa occasião ficou combinado que eu lhe escrevesse, passado este tempo, quando eu estaria de tudo bom visto ser antiga a minha molestia.

Quando fui operado v. s. deve lembrar-se, me achava muito abatido em consequencia da perda de minha querida primogenita, pois apezar disto fui tão feliz com a dita operação, que decorridos dois mezes estava completamente bom, dando por isso parabens á minha sorte, e agradecimentos a v. s. pela sua proficiencia e novo systema de operação, de que v. s. é especialista. Quanto aos outros doentes operados durante a sua estada nesta cidade, acham-se todos muito bem.

Algumas pessoas têm perguntado se v. s. aqui tenciona voltar, eu tenho respondido que v. s. havia dito que voltaria no fim do corrente anno, ou no principio do vindouro.

Queira v. s. mais uma vez acceitar o meu sincero reconhecimento pelo que tenho a honra de me assignar de v. s. creado e amigo grato.

José Maria Ferreira França, negociante estabelecido á rua das Princezas n. 6, Bahia.

A's pessoas magras

Pesae-vos, tomae VINOL durante algum tempo e depois tornae-vos a pesar. O peso, força e appetite obtidos serão mais eloquentes do que quanto dissermos a respeito desse preparado. Isto, porque o VINOL contém, em estado concentrado, todos os elementos medicinaes do oleo extrahido do figado de bacalhão, porém é um reconstituinte melhor do que o oleo de figado de bacalhão ou emulsões, pois que o oleo inutil, indigerivel e nauseabundo é eliminado e substituido por peptonato de ferro.

O VINOL aguça o appetite, fortalece cada parte do corpo de per si, tonifica os orgãos digestivos, purifica o sangue, tornando-o rico em globulos vermelhos, e dá saude e firmeza á carne.

Como reconstituinte e fortificante para as pessoas edosas, senhoras fracas e crianças delicadas, bem como para as affecções pulmonares e tratamento de convalescentes, o VINOL é incomparavel, sendo recommendado por mais de 5.000 das principaes pharmacias dos Estados Unidos.

Na Drogaria Silva Gomes & C., á rua São Pedro n. 24, encontram-se todas as preparações de Luiz Carlos.

50:000$000 em Manáos

Os bilhetes ns. 20.197, 47.296, 19.072 e 24.189, premiados respectivamente com..... 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$ na Loteria Federal extrahida hontem, 3, foram vendidos: o primeiro em Manáos, o segundo e o terceiro nesta capital e o ultimo em Recife.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sublimado*, de J. Klier, que se vendem a 4$000 o kilo, 3$500 de 10 kilos para cima e 3$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "*Machina Klier*", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos pelo preço de 75$000.

Antonio Rodrigues, tem a honra de convidar os seus amigos e companheiros Ernesto de Abreu, Francisco Paula Bastos e José Pacheco, para um banquete hoje, ás 4 horas da tarde, no Barrocas.

262 ANTONIO RODRIGUES.

Um homem que aborrece a sua vida por causa da saude

Um conhecido medico conta o seguinte:

"Um doente que soffria de uma enfermidade pulmonar desconhecida foi consultal-o e referiu-lhe todos os symptomas da molestia.

Por muitos annos esse homem tinha sido consultado muitos medicos, mas após os outros, mas havia tambem [illegible] pôde elle encontrar cura referencia á sua molestia. O pensamento delle andava sómente sob a impressão da molestia e em consequencia disto a sua vida era insupportavel."

Si esse doente tivesse empregado o seu pensamento de outra maneira, tomando bastante ar fresco, fazendo bastante exercicio e fortificando a sua saude com o uso do delicioso preparado de figado de bacalhao, sem oleo, VINOL, que é feito por um processo scientifico, extractivo e concentrativo, de figados frescos de bacalhão, combinados com peptonato de ferro, todos os elementos medicinaes saudaveis e reconstituintes do figado de bacalhão, sem oleo, e teria elle sido um homem forte e feliz durante todo esse tempo de soffrimentos.

VINOL purifica e enriquece o sangue, tonifica os orgãos digestivos e fortalece todos os orgãos da pessoa, para poder exercer todas as funcções e executar todos os trabalhos que a natureza indica.

Salve !!! Herodes !!!

Hoje, ao abrir o portão, vae tirar da pilha da sua existencia, mais uma telha Roux o nosso exmo. e illmo. sr. Antonio Rodrigues. Por esta feliz data, abraçam-no os seus amigos e companheiros, Ernesto, Chico e José. 263

Estado do Rio

MENDES

Na impossibilidade de dirigir-me a cada um dos signatarios da representação dirigida ao exmo. sr. dr. Luiz Murat, para ser no Congresso interprete do civismo do adeantado povo mendense, em relação aos meus trabalhos sobre a cura da lepra, da typhilis, da elephanthyasis e da tuberculose, venho por este meio trazer-lhes os protestos do meu reconhecimento e dizer-lhes que o encorajamento que me trazem recorda-me um longo passado de lutas, muitas dellas travadas entre estes amigos, sempre dignos da minha estima e da minha consideração.

Rio, 2 de setembro de 1910.

183 [illegible] VASCONCELLOS.

Salve 4-9-910

Ao despertar da aurora os passarinhos cantam alegres, annunciando a data de hoje do joven e intelligente

JORGE FERRER

Alumno do Externato D. Pedro II por tão feliz data comprimenta-o sua tia

A. F. T.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

200:000$000 em 16 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior 1 [illegible] extracção em 24 de dezembro.

DECLARAÇÕES

Centro Alagoano

São convidados todos os srs. socios para a reunião de assembléa geral, que se realizará domingo, 4 do corrente, á uma hora da tarde, na séde social, á rua de S. José n. 70. Ordem do dia: Leitura, discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria. Rio, 1° de setembro de 1910.—*Aristides Lopes Vieira*, 1° secretario. 153

A' praça

AGENCIA GERAL DA COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS.

Os abaixo assignados trazem ao conhecimento dos seus bons amigos desta praça e das praças do interior da Republica e do estrangeiro, onde mantêm relações de commercio e amizade que por contrato celebrado entre a sua firma e a digna directoria da COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS empresa de notavel importancia recentemente fundada em S. Paulo onde tem a sua séde, se acham investidos do honroso cargo de seus Agentes Geraes nesta Capital communicando mais que funcciona o escriptorio da Agencia no proprio estabelecimento commercial dos abaixo assignados á rua [illegible] de setembro, 68 com posse [illegible] da idoneidade e absoluta [illegible] para o integral desempenho do seu mister nos diversos ramos de seguros em que opera a Companhia SEGUROS DE VIDA, MARITIMOS, TERRESTRES E ACCIDENTES—muito esperando merecer a absoluta preferencia dos seus amigos e freguezes nesta nova secção de sua casa.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1910.

VASCONCELLOS & C.

Grande Romaria e Festa de Nossa Senhora da Penha

(IRAJÁ)

No dia 2 de outubro terá logar a tradicional festa e romaria da Penha.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1910. [illegible] secretario.

Companhia F. C. do Jardim Botanico

AVISO AO PUBLICO

[illegible] Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Séde provisoria: rua de S. Bento n. 10

A directoria desta Instituição, para commemorar a data do fallecimento de seu patrono, convida os orphãos de paes portuguezes, que se acharem nas condicções exigidas pela lei social, e quizerem entrar em sorteio, para obter vestuarios á apresentarem á secretaria os requerimentos documentados, até o dia 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.—

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

CHAMADA DE CAPITAL

Os srs. accionistas são convidados a realizarem, em 31 de outubro proximo, a 2ª entrada de 10 °|°, ou 20$ por acção, na thesouraria deste Banco, nas agencias do Banco do Brasil em Manáos, Belem e Santos e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 1º setembro de 1910. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

Estação da Alliança

FESTA DE SANT'ANNA

Effectuar-se-á nos dias 9, 10 e 11 de setembro, p. f., a festa de Sant'Anna, na sua capella, com o maximo brilhantismo.

Os actos religiosos serão dirigidos pelo revdmo. padre Pedro Arnaud, vigario de Vassouras, occupando a tribuna sagrada, ao Evangelho, no dia 11, o conhecido orador sacro padre Olympio de Castro.

A commissão abaixo assignada, auxiliada pelos catholicos da localidade, espera o comparecimento de todos os fieis, para maior brilhantismo e realce da solennidade nessa capella, que, por sua antiguidade e tradição, faz jus a essa manifestação de piedade e expansão religiosa.

Em 30 de agosto de 1910.—A commissão: *Antenor Souza Vieira, Benildo Gomes dos Reis e Quinani Joseph.*

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 65, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

Aviso

Fica de nenhum effeito o substabelecimento que, como procurador de José Valle dos Santos, fiz, a 11 de julho do corrente anno, em notas do tabellião Hermes, nas pessoas dos srs. dr. José Anysio de Aguiar Campello e solicitador João Carlos de Mello Palhares, para celebração de accordo amigavel com a Prefeitura Municipal e para processos judiciaes em que seu constituinte tivesse de contender com a mesma Prefeitura, substabelecimento de que, aliás, os substabelecidos não chegaram a se servir.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910. — P. p. *Luiz Pereira da Silva*. 177

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral da Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

IMPOSTO PREDIAL

COBRANÇA DO 2º SEMESTRE DE 1910

De ordem do sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de accordo com as disposições regulamentares, é concedido desta data o prazo de 15 dias para as reclamações contra o lançamento abaixo publicado [illegible] cobrança do imposto do 2º semestre corrente.

As reclamações são [illegible] e não têm o effeito de [illegible] o pagamento.

Os recursos são interpostos no prazo de [illegible].

Toda e qualquer [illegible] deve ser satisfeita no prazo de [illegible] dias, contados da data do respectivo despacho, sob pena de perempção.

Sub-Directoria de Rendas, 30 de agosto de 1910. — FIRMINO GAMELEIRA.

Relação das licenças de lançamento geral [illegible] para cobrança do imposto do 2º semestre de 1910:

13º DISTRICTO

[illegible]

Travessa dos Araujos ns.: 6, 1:080$, seis mezes, e 8, 1:080$, sete mezes.

Rua Barão de Mesquita ns.: 131, [illegible]; 106 (quatro assobradados), [illegible]; 113 [illegible], e 126, 3:600$, seis mezes.

Rua Pereira de Siqueira n. 39 (quatro terreos), 4:800$, sete mezes.

Rua Visconde de Figueiredo ns.: 47, 3:240$, nove mezes, e 49, 3:240$, nove mezes.

Rua D. Bibiana n. 118, 960$, 10 mezes.

Rua do Bom Pastor n. 124, 1:800$, seis mezes.

Travessa Magalhães n. 21, 840$, nove mezes.

Rua Visconde de Itamaraty ns.: 83, 2:160$, sete mezes, e 85, 2:160$, sete mezes.

Travessa Carvalho Alvim ns.: 29, 1:200$, dez mezes; 31, 1:320$, dez mezes, e 33, 1:320$, dez mezes.

Rua Rademaker ns.: 13, 2:400$, oito mezes; 15, 2:400$, oito mezes; 17, 2:400$, sete mezes; 19, 2:400$, oito mezes; 40, 1:440$, dez mezes.

Rua Gratidão n. 42, 240$, cinco mezes.

Travessa Affonso n. 24, 1:200$, nove mezes.

Rua Santa Carolina n. 5 (duas casinhas), 1:200$, seis mezes.

Estrada Velha da Tijuca ns.: 20, 3:096$, seis mezes; 42, 3:000$, nove mezes.

Estrada Nova da Tijuca n. 15, 960$, onze mezes.

Cachoeira da Tijuca n. 2, 1:860$, seis mezes.

Gavea Pequena da Tijuca s|n., herdeiro de Thomaz Cockrane, 240$, doze mezes.

Rua Barão de Mesquita ns.: 602, 3:000$, seis mezes, e 622, 3:600$, seis mezes.

Travessa da Universidade n. 37, 1:560$, oito mezes; s|n., barracão de João Antonio Vieira Lima, 3:600$, nove mezes.

Rua Pereira Nunes ns.: 203, 2:400$, seis mezes; 205, [illegible], dez mezes; 10, 2:400$, nove mezes, e 12, 2:400$, dez mezes.

Rua Gonzaga Bastos ns.: 211, 1:956$, sete mezes; 213, [illegible], sete mezes, e 215, 1:800$, nove mezes.

Rua Araujo Lima ns.: 150, I, 1:200$, sete mezes; 150, II, 1:200$, sete mezes; 154, 660$, seis mezes; 156, 960$, sete mezes; 158, 960$, sete mezes; 160, 960$, 7 mezes; 162, 960$, 7 mezes; 164, 960$, seis mezes; 166, 960$, sete mezes; 168, 960$, sete mezes.

Rua Santa Cruz ns.: 2, 1:080$, sete mezes; 4, 1:080$, sete mezes; 6, 1:080$, sete mezes; 8, 1:080$, sete mezes; 10, 1:080$, seis mezes; 12, 1:080$, seis mezes; 14, 1:080$, sete mezes; 16, 1:200$, seis mezes e 18, 1:200$, sete mezes.

Rua Ernesto de Souza ns.: 25, 1:200$, seis mezes; 31, 1:560$, sete mezes; 36, 1:080$, seis mezes; 38, 1:200$, seis mezes; 34, 1:560$, cinco mezes, e 35, 1:800$, cinco mezes.

Rua Leopoldo ns.: 213, 840$, seis mezes; s|n., Joaquim Pereira Alves, 120$, seis mezes.

Rua Paula Britto n.: 25, 2:400$, nove mezes.

Rua Duqueza de Bragança ns.: 38, 1:200$, nove mezes; 40, 1:200$, oito mezes; 42, ... 1:200$, oito mezes; 44, 1:200$, oito mezes; 46, 1:200$, seis mezes, e 48, 1:200$, sete mezes.

Rua José Vicente ns.: 56, 1:560$, seis mezes, e 62, 1:200$, seis mezes.

Rua Visconde de S. Vicente s|n.: Ramiro Gorretta, 1:080$, nove mezes.

Rua Vianna Drummond n. 34, 1:440$, seis mezes.

Rua Santa Luiza ns.: 48, 1:800$, cinco mezes; 62, 1:680$, oito mezes, e 64, 1:680$, 8 mezes.

Rua D. Zulmira ns.: 17A, 1:200$, dez mezes; 65, 1:680$, oito mezes; 67, 1:680$ oito mezes; 69, 1:680$, oito mezes; 85, 1:320$, oito mezes; 80, 1:440$, seis mezes, e 82, ... 2:400$, cinco mezes.

Rua dos Artistas ns.: 77, 1:560$, oito mezes; 79, 1:320$, oito mezes; 81, 1:320$, oito mezes; 83, 1:320$, oito mezes; 85, 1:320$, oito mezes e 60, 1:440$, nove mezes.

Rua Conselheiro Costa Pereira n. 13, 1:320$, sete mezes.

Rua Maxwell ns.: 91, dois terreos 1:680$, sete mezes; 215, 1:200$, sete mezes; 217, ... 1:200$, sete mezes; e 219, 1:200$, sete mezes.

Rua Theodoro da Silva ns.: 60, 960$, nove mezes; 120, (cinco terreos) 4:800$, oito mezes, e 540, II, 600$, cinco mezes.

Rua Souza Franco ns.: 87, 1:080$; 113, 1:560$, nove mezes; 115, 1:560$, dez mezes; 117, 1:560$, nove mezes; 119, 1:560$, nove mezes; 121, 1:560$, nove mezes; e 123, 1:560$, nove mezes.

Rua Conselheiro Paranaguá ns.: 18, 1:020$, dez mezes; e 18 A, 1:020$, dez mezes.

Rua Senador Nabuco ns.: 7, 1:560$, sete mezes; 9, 1:656$, sete mezes; 13, 1:560$, cinco mezes, e 31, 1:440$, nove mezes.

Morro do Trapicheiro s|n., Domingos Alves Salgueiro, 360$, seis mezes e s|n., Domingos Alves Salgueiro, 360$, seis mezes. — O lançador, LUIZ SANTOS.

14º DISTRICTO

Boulevard Vinte e Oito de Setembro ns.: 351, moderno, 2:400$, paga nove mezes; 409, moderno, 1:800$, paga cinco mezes; 218, moderno, em construcção; 242, moderno, 1:740$, paga nove mezes.

Rua Jorge Rudge ns.: 52, moderno, 720$, paga sete mezes; 54, moderno, 720$, paga sete mezes.

Rua Torres Homem ns.: s|ns., quatro assobradados, de Francisco Antunes Nazareth, em construcção; 237, moderno, 1:200$, m. p., paga 11 mezes; 116, moderno, 1:200$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 118, moderno, 1:200$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 120, moderno, 15 terreos, 14:400$, paga cinco mezes, 1º lançamento; 128, moderno, 1:200$, paga nove mezes.

Rua Silva Rego n. 43, moderno, 1:200$, m. p., paga cinco mezes, 1º lançamento.

Rua Felippe Camarão n.: 134, moderno, oito terreos, 7:680$, paga sete mezes; s|n, Irmandade do Divino Espirito Santo do Maracanã, terreo, 360$, paga 12 mezes.

Rua Oito de Dezembro n.: 101, moderno, 1:440$, paga nove mezes.

Rua Barão de S. Francisco Filho n.: 173 moderno 2:160$, m. p., paga seis mezes.

Rua Visconde de Santa Izabel ns.: 63, moderno, 1:920$, paga cinco mezes, 65, moderno, 1:920$, paga seis mezes; 223, moderno,.... 1:800$, m. p., paga nove mezes; 52, moderno, 1:560$, m. p., paga nove mezes; 37, moderno, 540$, paga nove mezes.

Rua Barão de Cotegipe: ns. 114, moderno, 600$, m. p., paga sete mezes; 136, moderno, 480$, m. p., paga nove mezes.

Rua Petrocochino: n. 63, moderno, 1:080$, paga seis mezes.

Rua Barão do Bom Retiro ns.: 241, moderno, 1:440$, paga cinco mezes; 243, moderno, 1:440$, paga 11 mezes; 245, vago; 247, cinco terreos, 4:800$, paga cinco mezes; 221, moderno, 600$, paga nove mezes; 148, moderno, 1:440$, paga nove mezes.

Rua Conselheiro Jobim: ns. 54, moderno.... 1:320$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Rua Alvaro, ns.: 64, moderno, 1:200$, paga sete mezes; 66, moderno, 1:200$, paga sete mezes.

Rua Condessa Belmonte, ns. 101, moderno, 1:080$, m. p., paga cinco mezes; 18, moderno, 1:200$, paga oito mezes; 20, moderno, 1:200$, paga oito mezes.

Rua D. Romana, n.: 27, moderno, 1:440$, paga, nove mezes.

Rua Vinte e Quatro de Maio, ns.: 289, moderno, 1:200$, paga cinco mezes; 46, antigo, 1:200$, paga oito mezes.

Rua Figueira: s|ns., dr. José de Carvalho Bettamio, em construcção; Ernesto Maia Jacintho, em construcção; dr. Luiz Vargas Dantas, 360$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua S. João, n.: 14, moderno, 1:500$, paga oito mezes.

Rua Carolina, n.: 10, moderno, 1:200$, m. p., paga 12 mezes.

Travessa Alice de Figueiredo, n. 9, moderno, 1:560$, paga cinco mezes.

Rua Diamantina, ns.: 78-A, moderno, ... 1:920$, paga seis mezes, 1º lançamento; 124, moderno, 1:440$, paga sete mezes.

Rua Marechal Machado Bittencourt, n.: 60, moderno, 1:200$, paga sete mezes.

Rua Victor Meirelles, s|n.: Carlos S. Joppert, tres barracões e 15 quartos, 4:500$, paga seis mezes, 1º lançamento.

Rua Bethencourt da Silva, n.: 29, moderno, 1:920$, m. p., paga 10 mezes.

Rua D. Anna Nery, ns.: 101, moderno,..... 1:320$, paga nove mezes; 200, moderno, ... 2:400$, m. p., paga seis mezes; 110, moderno, 1:440$, m. p., paga sete mezes; 468, moderno, 2:076$, paga nove mezes; 635, moderno, seis terreos, 7:200$, paga seis mezes.

Rua Dr. Garnier, ns.: 53, moderno, 1:920$, paga seis mezes; 55, moderno, 1:800$, paga seis mezes; 57, moderno, 1:680$, paga seis mezes; 59, moderno, 1:680$, paga seis mezes; 61, moderno, 1:680$, paga seis mezes; 63, moderno, 1:680$, paga seis mezes; 65 moderno, 1:560$, paga seis mezes; 47, antigo, barracão, 480$, m. p., paga nove mezes, 1º lançamento.

Rua do Rocha, ns.: 29, moderno, 1:200$, paga seis mezes; 31, moderno, 1:440$, paga seis mezes.

Rua Tavares Ferreira, n. 28: moderno, ... 1:440$, paga sete mezes.

Rua D. Alice, ns.: 65, moderno, 1:200$, paga seis mezes; 74-A, moderno, 1:320$, paga oito mezes; 82, moderno, 1:356$, paga oito mezes; 84, moderno, 1:356$, paga oito mezes.

Rua Vaz Toledo, ns.: 115, moderno, 600$, paga seis mezes, 1º lançamento; s|n., João Gonçalves dos Santos Guimarães, 200$, paga nove mezes, 1º lançamento; 123, moderno, ... 720$, m. p., paga cinco mezes, 1º lançamento; 131, moderno, 600$, m. p., paga sete mezes, 1º lançamento; 193, moderno, em construcção; 168, moderno, 960$, paga nove mezes; 180, moderno, 480$000.

Rua Flack, ns. 56, moderno, 1:800$, m. p., paga seis mezes; 18, moderno, 1:200$, m. p., paga nove mezes; 32, moderno, 1:200$, paga sete mezes; s|n., quatro terreos, de Joaquim Gomes Moa, em construcção, 1º lançamento.

Rua Clara de Barros: n. 14, moderno,...... 2:400$, paga cinco mezes.

Rua Paim Pamplona: n. 26, moderno, ... 2:400$, paga seis mezes.

Rua do Engenho Novo; ns. 56, moderno, 1:200$, m. p., paga sete mezes; 58, moderno, 1:200$, paga sete mezes; 60, moderno, 1:200$, paga sete mezes.

Rua Conselheiro Mayrink; n. 77, moderno, 360$ paga sete mezes.

Rua Alvares de Azevedo; n. 138, moderno, 720$, 1º lançamento, paga 11 mezes.

Rua Ignacio Goulart: ns. 154, moderno;.... 1:320$, paga oito mezes; 156, moderno,...... 1:320$, paga oito mezes. — *Antonio da Silva Freire*, lançador do 14º districto.

15º DISTRICTO

Rua Visconde de Nictheroy: sem numero, entre os numeros 24 e 24 2º, antigo, José da Rocha Romaria, 240$, paga 10 mezes; Joaquim Macieira, 240$, paga nove mezes; Mello, 240$, paga seis mezes; Antonio Pedro dos Santos, 120$, paga sete mezes; Felix Felippe de Albuquerque, 1:080$, paga oito mezes; Joaquina Maria da Conceição, 120$, paga sete mezes; Manoel Soares de Oliveira, 360$, paga oito mezes; Celso dos Santos, 182$, paga 10 mezes; Manoel Alves Cavalcanti, 340$, paga cinco mezes; Carolina da Silva Cunha, 240$, paga sete mezes; Joaquim Barbosa de Sousa, 180$, paga seis mezes; Ernesto Lima, 180$, paga seis mezes; Vital Ribeiro da Silva, 180$; Hugo de Paula Macario, 180$; Raphael Pereira Cardoso, 180$; Guilherme Gonçalves de Sá, 120$, paga cada um seis mezes; Candido Carlos Ferreira, 240$, paga nove mezes; Pedro José, 180$, paga 10 mezes; João Cardoso de Souza, 180$, paga 10 mezes; Fidelino José do Nascimento, 180$, paga 10 mezes; João Peres, 180$, paga nove mezes; Idalina Brasil, 180$000, paga nove mezes; Candido Thomaz da Silva, 240$, paga nove mezes, e Manoel Campello Bandeira, 120$ paga seis mezes.

Rua S. Luiz Gonzaga ns.: 51 (loja) 1:440$, paga 10 mezes; 65, (pavilhão), 840$, paga nove mezes; 227 de V a X, 1:320$, paga nove mezes; cada um, paga seis mezes; 555, III, 1:320$, paga 10 mezes; 78, 4:854$, paga nove mezes, e 664, 1:200$, paga nove mezes.

Rua Bella de S. João ns.: 183, 1:440$, paga nove mezes, e 249, 1:320$, paga oito mezes.

Rua Argentina ns.: 24, 960$, paga cinco mezes, e 34, 960$, paga sete mezes.

Rua Senador Alencar ns.: 83, 1:680$, paga sete mezes; 87, 2:040$, paga oito mezes, e 193, 1:680$, paga cinco mezes.

Rua Esperança ns.: 55, 1:440$, paga oito mezes; 57, 1:440$, paga oito mezes, e 59, 1:440$, paga cinco mezes.

Rua José Clemente ns.: 79, 1:440$, paga sete mezes; 81, de I a IX, 1:080$, paga sete mezes cada um, e 83, 1:440$, paga sete mezes.

Rua Bahia n. 17, 1:080$, paga sete mezes.

Rua Matto Grosso n. 117, 1:200$, paga oito mezes.

Rua da Caridade n. 50, 600$, paga sete mezes.

Rua Dr. Ferreira de Araujo n. 34, 960$, paga nove mezes.

Rua Tuyuty n. 62, 360$, paga 10 mezes.

Rua Coruja, ns.: 1, 180$, paga sete mezes, e 87, 360$, paga 10 mezes.

Rua Amelia n. 55, 720$, paga oito mezes.

Rua da Alegria n. 426, 1:440$, paga sete mezes.

Rua Saldanha da Gama n. 5, 600$, paga nove mezes.

Rua Teixeira Ribeiro, n. 9-B, 240$, M. P., 1º lançamento.

Rua Dr. Guilherme Frota ns.: 3, 2º, 360$, 1º lançamento, paga 10 mezes; 3 B, 240$, M. P., 1º lançamento, e 3-C, 480$, M. P., 1º lançamento.

Rua Luiz Ferreira ns.: A-1, 1º, 600$, M. P., isento, 1º lançamento, e 8-B, 420$, paga seis mezes.

Rua Dezenove de Outubro n. 18-A, 360$, M. P., 1º lançamento.

Caminho da Freguezia ns.: 27-A, 300$, M. P., paga 12 mezes, e 28, 2º, dois terreos, construcção, 1º lançamento.

Rua Olga ns.: A-1, 300$, M. P., 1º lançamento; 3-A, 300$, M. P., 1º lançamento, e 2-B, construcção, 1º lançamento.

Rua Leopoldina Rego, ns.: 7, 300$, paga 12 mezes; s|n., de José Pacheco Drumond 1º lançamento, 480$, M. P., s|n., de João Pacheco, 1º lançamento, construcção.

Estrada da Penha ns.: 101-B, construcção 1º lançamento; 101-A, 600$, M. P., 1º lançamento; s|n., entre os ns. 101-B e 103, de Victorino Vaz Pinto Amaral, 240$, 1º lançamento, paga 12 mezes; 113-A, construcção, 1º lançamento; 36, 2º, 600$, 1º lançamento, paga seis mezes; 38-B, construcção, 1º lançamento; 38-C, construcção, 1º lançamento; 130-A, 480$, M. P., 1º lançamento, e A-144, construcção, 1º lançamento.

Estrada Maria Augusta, ns.: 15, 420$, paga seis mezes; A-2, 1º, 720$, O. P., paga 10 mezes, 1º lançamento.

Rua Quatro de Novembro, ns.: 11-B, 300$, M. P., 1º lançamento; 13-A, 360$, 1º lançamento, paga seis mezes; A-2, construcção, 1º lançamento, e B-2, 600$, M. P., 1º lançamento.

Rua Nova Syão, n. 6-A, construcção, 1º lançamento.

Caminho do Itararé, ns.: 3-A, 300$, M. P. 1º lançamento, e 9-A, 72$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Major Rego n. B-1, construcção, 1º lançamento.

Rua Sylvio, ns.: 3 2º, 180$, 1º lançamento, paga nove mezes; 9, 144$, paga 12 mezes; 6, 480$, M. P., isento; 10-A, 2º, 420$, paga seis mezes; 10-A, 3º, 540$, paga nove mezes, e 16, construcção, 1º lançamento.

Rua Angelica ns.: 1-B, 600$, M. P., 1º lançamento; 9-B, construcção, 1º lançamento; 13, 480$, M. P., 1º lançamento; 14, 360$, 1º lançamento; 16, 240$, M. P., 1º lançamento; 18, 240$, M. P., 1º lançamento; 20, 300$, 1º lançamento, paga cinco mezes, e 22, 240$, M. P. 1º lançamento.

Rua Uranos ns.: 2 A, 720$, 1º lançamento, paga nove mezes; 2 B, 720$, 1º lançamento, paga nove mezes; 2 B, 720$, 1º lançamento, paga nove mezes; 6, 2º construcção, 1º lançamento, 6 A, 1:200$, O. P., negocio, 1º lançamento, paga 10 mezes; 14 A, 120$, 1º lançamento, paga seis mezes; 14 B, 120$, 1º lançamento, paga 12 mezes; 22, 180$, 1º lançamento, paga seis mezes; 24, 240$, M. P., 1º lançamento; 28, 360$, M. P., 1º lançamento; e 30, 240$, M. P., 1º lançamento.

Rua Magdalena ns.: 7, 600$, paga 12 mezes, e 4, 300$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Teixeira Franco n. 10, 360$, paga 10 mezes.

Rua Dr. Miguel Ferreira n. 1, 360$, paga 12 mezes.

Rua Viuva Garcia ns.: 1 A, 1º, 360$, M. P., isento, 1º lançamento; 1 A 2º, 360$, M. P., isento, 1º lançamento, e 10 480$, paga seis mezes.

Rua Roberto Silva ns.: 9 A, 240$, M. P., isento, 1º lançamento, e 9 B, 240$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Costa Mendes ns.: A 1, 180$, 1º lançamento, paga 12 mezes, e 14 B, 120$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Fernandes n. 36, 1º terreo, 300$, paga [illegible] mezes.

Rua Victoria ns.: A 1, 240$, isento, 1º lançamento; 1, 480$, paga sete mezes, e 5 B, construcção, 1º lançamento.

Rua João Romeiro ns.: 5 A, construcção, 1º lançamento; e B, construcção, 1º lançamento; 11, 480$, paga 12 mezes; 8 A, 240$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 12, 480$, M. P., isento, 1º lançamento, e 14, construcção, 1º lançamento.

Travessa Romaria ns.: 7, construcção, 1º lançamento; A 2, 180$, M. P., isento, 1º lançamento, e B 2, 240$, M. P., isento, 1º lançamento.

Travessa Projectada ns.: 2, 240$, M. P., isento, 1º lançamento; 4, 180$, 1º lançamento, paga seis mezes, e 6, 240$, M. P., isento, 1º lançamento.

Travessa do Barreiro ns.: A 2, 1º lançamento, M. P., isento, 1º lançamento, e 6 A, 300$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Bastos n. 4, 360$, M. P., 1º lançamento.

Estrada Nova Engenho da Pedra ns.: 28 A, 622$800, 1º lançamento, paga seis mezes; 56 A, dois terreos, construcção, 1º lançamento, e 64 A, 240$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Joanna Rego: s|n., de Antonio G. Nabor Rego, construcção, 1º lançamento, e s|n., do mesmo, construcção, 1º lançamento.

Estrada Velha da Pavuna ns.: 4, 1º e 2º terreos, 840$, paga 10 mezes; 4, 3º terreo, 300$, paga seis mezes; 4 A, 480$, paga 12 mezes, e 6 A, 1º lançamento, paga 10 mezes.

Rua D. Clara (Inhaúma) s|n., de Innocencio Alves da Silva, terreo, 180$, M. P., isento, 1º lançamento.

Caminho do Sacco ns.: 3 A, 300$, M. P., isento, 1º lançamento; 3, 480$, M. P., isento, e 22, 300$, 1º lançamento, paga nove mezes.

Rua D. Francisca Heyden ns.: 10, 840$, paga nove mezes, e 12, 360$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Rua Bomsucesso n. A 1, 1º, construcção, 1º lançamento.

Travessa de S. Christovão n. 4, 600$, paga seis mezes.

Rua Vinte e Quatro de Fevereiro, n. C 2, 180$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua Vieira Ferreira: ns. 4 A, 480$, M. P., isento, e 8 A, 300$, M. P., isento, 1º lançamento.

Travessa Soares: s|n., de José Benedicto de Souza, 300$, M. P., isento, 1º lançamento.

Rua da Regeneração: ns. 1 A, 600$, M. P., isento; 6 A, construcção, 1º lançamento; 12, 2:400$, paga 12 mezes.

Rua Antonio Rego: s|n, de Manoel Antonio Carvalho, 240$, M. P., 1º lançamento, isento; s|n, de José Caetano Fiuza Lima, terreo, frente, 300$, O. P., paga seis mezes; terreo, fundos, 480$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n, de Aroldo M. Nabor do Rego, tres terreos, em construcção, 1º lançamento; e s|n, do mesmo, 360$, 1º lançamento, paga quatro mezes.

Rua Evangelina: s|n, de Luiz Pacheco Drummond, construcção, 1º lançamento; e s|n, do mesmo, 240$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Caminho João Rego: s|n, de Antonio Macedo Abreu, 360$, 1º lançamento, paga 12 mezes, s|n, de Giovani Leandro da Motta, 180$, M. P., isento, 1º lançamento.

Travessa Leopoldina: s|n, de Domingos da Silva Marques, terreo, construcção, 1º lançamento. — O lançador, *Amancio Torres*.

16º DISTRICTO

Rua de S. João do Cachamby: n. 182, moderno, 1:200$, paga 8 mezes.

Rua Miguel Angelo: n. 500, moderno, 1:200$, paga 12 mezes.

Rua Americana: n. 59, moderno, 3:600$, paga 7 mezes.

Rua Ferreira de Andrade: n. 52, moderno, 1:920$, paga 9 mezes.

Rua Tenente França. ns. 57 e 59, modernos, 360$, pagas 18 mezes.

Rua Senador José Bonifacio: ns. 169, moderno, 960$, paga 10 mezes; 70, moderno, ... 1:800$, paga 6 mezes; 224, moderno, 1:440$, paga 10 mezes; 220, moderno, 1:200$, paga 10 mezes; 222, moderno, 1:200$, paga 10 mezes.

Rua Cardoso: n. 164, moderno, 720$, paga 9 mezes.

Rua Dr. Lins de Vasconcellos: ns. 23, moderno, 2:400$, paga 11 mezes; s|n. de Albino Ribeiro, 240$, paga 5 mezes.

Rua D. Adelaide: n. 82, moderno, 960$, paga 11 mezes.

Rua Sant'Anna (Meyer): ns. 99 e 101, modernos, 900$, pagam 16 mezes.

Rua da Conceição: n. 24, moderno, 600$, paga 8 mezes.

Rua Dr. Dias da Cruz: ns. 433, 960$, paga 8 mezes; 435, 720$, paga 8 mezes; 437, 720$, paga 8 mezes; 54, moderno, 1:440$, paga 6 mezes.

Rua Constança Teixeira n. 15, moderno.... 540$, paga 9 mezes.

Rua Manuela Barbosa: n. 31, moderno,.... 1:440$, paga 11 mezes.

Rua Dr. Silva Rabello: ns. 77, moderno, ... 1:440$, paga 10 mezes; 18, moderno, 1:740$, paga 13 mezes; 64 e 66, modernos, 1:320$, pagam 12 mezes.

Rua Medina: n. 15, antigo, 1:440$, paga 9 mezes.

Rua Magalhães Couto: n. 50, moderno, ... 1:080$, paga 10 mezes.

Rua Maria Calmon n. 22, moderno, 1:200$, paga nove mezes.

Rua Carolina Meyer: ns. 22 e 24, modernos, 1:440$, pagam 7 mezes.

Rua Anna Barbosa: n. 36, moderno, ... 1:560$, paga 8 mezes.

Rua Angelica: ns. 72 e 74, modernos, 960$, pagam 11 mezes.

Rua Soares: n. 34, moderno, 600$, paga 10 mezes.

Travessa Silva Guimarães: n. 27, moderno, 2:760$, paga 6 mezes.

Rua Dr. Archias Cordeiro: ns. 47, moderno, 1:200$, paga 10 mezes; 158, moderno, 960$, paga 8 mezes; 348, moderno, 2:400$, paga 9 mezes.

Rua Angelica: n. 83, moderno, 960$, paga 6 mezes.

Rua Lucidio Lago n. 8, moderno, 720$, paga 8 mezes.

Rua Imperial: n. 159, moderno, 1:560$, paga 8 mezes.

Rua Eulina: n. 2, antigo, 360$, paga 8 mezes.

Travessa Rio Grande do Norte: n. 1, antigo, 1:200$, paga 5 mezes.

Rua Torres Sobrinho: n. 7, moderno, 360$, paga 12 mezes.

Rua Miguel Fernandes: s|n., de Saturnino Jordão, 480$, paga 5 mezes.

Rua Carupaity: n. 63, 600$000, paga 5 mezes.

Rua da Saudade: n. 9, 600$000, paga 8 mezes.

Travessa José Bonifacio: ns. 15, 1:200$, 19, 1:200$; 21, 1:200$; s|n, de Francisco Simeão Corrêa da Silva, 1:200$, s|n, de Georgina Rocha Sotelo, 4:800$; rua Piauhy, s|n, de Dario Fagundes Gaestner, 480$.

Rua Adelia: n. 6, 720$, paga 6 mezes.

Rua Santos Titara: n. 17, 600$, paga 7 mezes.

Rua Adriano: n. 86, construcção.

Rua Engenho de Dentro: ns. 71, 1:200$, paga 6 mezes; 182, 1:800$, paga seis mezes.

O lançador, *Monteiro Junior*.

17º DISTRICTO

Rua Dr. Manoel Victorino: n. 84, moderno, 2:400$, paga 7 mezes (dois terreos).

Rua Dr. Dias da Cruz: n. 821, moderno, 480$, paga 9 mezes.

Rua Edmundo: s|n., de José Avelino S. Cardoso, 180$, paga 6 mezes.

Rua Ferreira Leite: n. A-14, antigo, 720$, paga 9 mezes.

Rua Cesaria: ns. 91, moderno, paga 6 mezes; s|n., de Angelica Pinheiro, 240$, paga 9 mezes; 94, moderno, 360$, paga 7 mezes; 206, moderno, 840$, paga 8 mezes; 208, moderno, 780$, paga 7 mezes; 210, moderno, 840$, paga 7 mezes.

Rua Coronel Braga Reis: ns. 205, moderno, 360$, paga 6 mezes; 207, moderno, 360$, paga 6 mezes; 209, moderno, m. p., moderno, 840$, paga 6 mezes.

Rua Gaspar: s|n., de Manoel Antonio Nunes, 480$, paga 6 mezes.

Rua Souza Freitas: s|n., de Dionysio Agapito Pereira, 240$, paga 6 mezes; s|n., de Luiz Carlos Gasse, 240$, paga 6 mezes; s|n., de Olivio Alves Guerra, 240$, paga 6 mezes.

Rua Anna Leonidia: n. 20 II, 600$, paga 6 mezes.

Rua Eulina Ribeiro: ns. B-2, 360$, paga 8 mezes; 9, 240$, paga 7 mezes.

Rua Tavares: ns. 24, 1:200$, paga 8 mezes; 30, 1:440$, paga 10 mezes.

Travessa Soares Pereira: n. 2-D, 240$, paga 6 mezes.

Rua Teixeira Pinto: n. 136, moderno, 540$, paga 12 mezes.

Rua Francisco Fragoso: n. 15, moderno,.... 600$, paga 10 mezes.

Rua Sá: ns. 47, 540$, paga 9 mezes; s|n., de Alfredo Aristides de Menezes, 720$, paga 10 mezes; s|n, de Manoel Bastos Pereira, ... 240$, paga 12 mezes.

Rua Fagundes Varella: ns. 25, antigo, 240$, paga 6 mezes; s|n., de Dionysio José Machado, 600$, paga 6 mezes.

Rua Santo Antonio dos Pobres: n. 11, antigo, 360$, paga 12 mezes.

Rua Muriquipary: ns. 17, 960$, paga 8 mezes; 1-K, 960$, paga 8 mezes; 1-L, 960$, paga 8 mezes; 1-M, 960$, paga 8 mezes; 1-N,..... 1:320$, paga 8 mezes; 61, 720$, paga 5 mezes.

Travessa Dias Ferreira: n. 26, moderno, 240$, paga 6 mezes.

Rua Botafogo: ns. 19, antigo, 360$, paga 12 mezes; 31, moderno, 1:200$, paga 8 mezes.

Rua Martins Costa: ns. 4, antigo, 600$, paga 6 mezes; 39, 360$, paga 12 mezes.

Rua da Capella: ns. 9-B, antigo, 720$, paga 6 mezes; 27, vago.

Rua Goyaz: ns. 424, moderno, 1:200$, paga 8 mezes.

Estrada Real de Santa Cruz: n. [illegible], moderno, 1:200$, paga 12 mezes.

Rua José Domingues: n. 15, 600$, paga 12 mezes.

O lançador, *Julio Pinheiro*.

18º DISTRICTO

Rua Regina Reis: n. A 2, 180$, paga 5 mezes, primeiro lançamento.

Travessa Guerra: n. 14, 360$, paga 7 mezes.

Rua Prudente de Moraes: ns. 39, 240$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 58, 480$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; s|n, Bernardo de Queiroz, 360$, paga 4 mezes, primeiro lançamento.

Rua Muriquipary: n. 138, construcção.

Rua Laboratorio: ns. 48, 240$, paga 9 mezes, primeiro lançamento; 52, 240$, paga 12 mezes, primeiro lançamento.

Rua Duarte Teixeira: ns. 17, 240$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 19, 120$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; s|n, Firmino Dias, 300$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 75, 240$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 62, 180$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Avenida Liberdade: s|n, José Maria da Silva, 180$, paga 8 mezes, primeiro lançamento; s|n, Almira Leite de Oliveira, 300$, paga 8 mezes, primeiro lançamento.

Rua da Fazenda da Bica: n. 23, 300$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Rua Cascadura: ns. 41, 600$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 42, 240$, paga 10 mezes primeiro lançamento; 48, 660$, paga 12 mezes primeiro lançamento.

Rua Souto: n. 92, 240$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Rua Nova D. Pedro: ns. 11, 300$, paga 12 mezes, primeiro lançamento; 135, 1:560$, paga 8 mezes; 135 A, 720$, paga 6 mezes; 135 A 2º, 720$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Rua Padre Telemaco: n. C 2, 300$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Rua Coronel Rangel: ns. 173 A, 180$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 56 B, 1:200$, paga 7 mezes, primeiro lançamento; 56 C, ... 1:440$, paga 7 mezes, primeiro lançamento; 56 D, 1:320$, paga 7 mezes; primeiro lançamento; 58, 1:200$, paga 7 mezes; 158 A, ... 1:440$, paga 8 mezes, primeiro lançamento; 158 B, 1:440$, paga 8 mezes, primeiro lançamento.

Becco dos Velhacos: n. A 1, 240$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Rua Lopes: n. 28, 300$, paga 12 mezes.

Rua Maria Lopes: n. 22, 660$, paga 8 mezes.

Rua Domingos Lopes: n. 44 B, 300$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Rua Carolina Machado: n. 4 B, 480$, paga 6 mezes.

Estrada do Marechal Rangel: ns. 80 B, 1º, 180$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 80 C, 120$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 88 A, 120$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Rua Oliveira: n. 3, 240$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Estrada de Santa Cruz: ns. 2.494, 2:400$ paga 8 mezes, primeiro lançamento; 2.498, ... 2:400$, paga 8 mezes, primeiro lançamento, 2.932, 1:080$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 2.998, 600$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Rua D. Anna Quintão: n. 8 A, 720$, paga 8 mezes.

Rua Cardoso Quintão: n. 103, 300$, paga 12 mezes, primeiro lançamento.

Rua da Serra: n. 12 A, 240$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Rua do Amparo: ns. 28 A, construcção; 42 B, 180$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Rua Felicio: n. 17, 180$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Rua Cardoso: ns. 12, 120$, paga seis mezes, primeiro lançamento; 14, 240$, paga 12 mezes, primeiro lançamento.

Travessa Cardoso: n. 3, 120$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Rua Itaquaty: n. 109, 120$, paga seis mezes, primeiro lançamento.

Rua Capitulino: n. 82, 240$, paga 6 mezes.

Rua Dr. Miguel Rangel: n. 41, 180$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Rua Sanatorio: ns. B 9, 720$, paga 12 mezes, primeiro lançamento; 6 A, 1:920$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Rua Iguassú: ns. 122, 384$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 124, 360$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 126, 384$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 128, 420$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 130, 420$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 268, 300$, paga 12 mezes, primeiro lançamento; 298, 120$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Travessa Magalhães: n. 27, 480$, paga oito mezes, primeiro lançamento.

Rua Assis Carneiro: n. 70 B, 600$, paga 7 mezes, primeiro lançamento.

Rua Berquó: n. 20 B, 840$, paga 11 mezes, primeiro lançamento.

Rua Moura: n. 15, 900$, paga 5 mezes, primeiro lançamento.

Rua Belmira: n. 4 A, 660$, paga 9 mezes, primeiro lançamento; 4 B, 840$, paga nove mezes, primeiro lançamento.

Rua Carolina Machado: s|n., Agostinho José Rodrigues, 600$, paga 6 mezes, primeiro lançamento.

Rua João Vicente: ns. 25 e 25 B, 480$, paga 8 mezes, primeiro lançamento.

Rua Floriano: ns. 7 A, 1:200$, paga 12 mezes, primeiro lançamento; 8, 300$, paga 10 mezes.

Rua Julio Fragoso: n. 10 A, 480$, paga 10 mezes.

Rua Domingos Fernandes: n. 5, 300$, paga 7 mezes.

Rua Dr. [illegible]: n. 6, 480$, paga 12 mezes, primeiro lançamento.

Rua da Estação: ns. A 1, 600$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 35, 360$, paga 12 mezes, primeiro lançamento.

Rua Capitão Menezes: n. 3 A, 300$, paga 7 mezes, primeiro lançamento; 15 A, 300$ paga 11 mezes, primeiro lançamento.

Travessa Capitão Menezes: ns. 4, 240$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 12, 240$, paga 4 mezes, primeiro lançamento.

Rua João [illegible]: ns. 5, 300$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 15, 240$, paga 4 mezes, primeiro lançamento; 2, 240$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 10, 684$, paga 6 mezes, primeiro lançamento; 14, 960$, paga 6 mezes primeiro lançamento.

Rua Carlos Xavier: ns. 9, 960$, paga 10 mezes; 8, 120$, paga 10 mezes; 26, 600$, paga 11 mezes.

Rua Dr. Candido Benicio: ns. 7 B, 720$, primeiro lançamento, paga 8 mezes; 9 D, 360$, M. P., primeiro lançamento; 31 D, 600$, M. P., primeiro lançamento; 24, continúa vasio; 50 B, 960$, M. P., primeiro lançamento; A 52, 720$, M. P., primeiro lançamento.

Rua Telles: ns. A 1, 240$, primeiro lançamento, paga 5 mezes; 3 A, 300$, primeiro lançamento, paga 12 mezes.

Rua Anna Telles: ns. A 2, 300$, M. P., primeiro lançamento; 22, 600$, paga nove mezes.

Rua Pinto Telles: ns. 9 2º, 600$, M. P., primeiro lançamento; 44, 360$, M. P., primeiro lançamento.

Rua Mario: ns. 1, 240$, M. P., primeiro lançamento; 3, 240$, M. P., primeiro lançamento; 2, 360$, M. P., primeiro lançamento; 4, 240$, M. P., primeiro lançamento; 6, 240$000, M. P., primeiro lançamento; 8, 240$, M. P., primeiro lançamento; 10, 240$, M. P., primeiro lançamento; 12, 240$, M. P., primeiro lançamento; 14, 480$, M. P., primeiro lançamento; 16, 240$, M. P., primeiro lançamento.

Rua Capitão Menezes: ns. 1A, 1º, 140$, M. P., isento, 1º lançamento; 1-A, 300$, M. P., 1º lançamento; 10-A, 240$, 1º lançamento, paga 8 mezes.

Rua Pedro Telles: ns. 1-A, 480$, M. P., 1º lançamento; 12, 180$, 1º lançamento, paga 12 mezes.

Travessa Noronha: s|n., de Paulino Mattos Vital, 360$, M. P., 1º lançamento.

Travessa Marangá: ns. 1, 480$, M. P., 1º lançamento; 3, 180$, M. P., 1º lançamento; 2, 240$, 240$, M. P., 1º lançamento.

Rua Marangá: ns 5-A, 180$, M. P., 1º lançamento; 15-A, 180$, M. P., 1º lançamento; 15-B, 180$, M. P. 1º lançamento; 15-C, 180$, M. P., 1º lançamento; 8-A, 180$, M. P., 1º lançamento.

Caminho do Macaco: ns. 1-A, 504$, 1º lançamento, paga 12 mezes; 1-B, 180$, M. P., 1º lançamento; 1-C, 924$, 1º lançamento, paga oito mezes; 5-A, 240$, 1º lançamento, paga seis mezes; 13-A, 360$, M. P., 1º lançamento; 13-B, 1º terreo vago, 2º terreo, 120$, 1º lançamento, paga seis mezes; 15-D, construcção, 1º lançamento; 15-E, construcção, 1º lançamento; 15-F, 1º lançamento; paga cinco mezes; 15-G, construcção, 1º lançamento; 19-A, 360$, M. P., 1º lançamento; A-2, 120$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Praça Vinte e Cinco de Outubro: n. B-1, 540$, 1º lançamento; paga 12 mezes.

Rua Barão: n. 8-C, 360$, M. P., 1º lançamento.

Rua Baroneza: ns. A-1, 2º, 360$, M. P., 1º lançamento; A-1, 1º, 240$, M. P., 1º lançamento.

Rua Maria José: s|n., Pedro Leoni, 360$, paga sete mezes, 1º lançamento; 14-A, 1:080$, paga oito mezes, 1º lançamento.

Rua S. José: n. 1-D, paga oito mezes, 1º lançamento.

Estrada do Intendente Magalhães: n. 15 C, 720$, paga seis mezes, 1º lançamento. — O lançador, *Rocha Porto*.

19º DISTRICTO

Estrada da Penha: ns. 123 A, 600$, 1º lançamento, paga seis mezes; A-127, 600$, paga seis mezes; 129-A, 600$, M. P., isento, 1º lançamento; 137-A, 1:200$, paga nove mezes; 184-B, 2:460$, 1º lançamento, paga sete mezes.

Arraial da Penha: s|n., de Joaquim Pereira, 120$, M. P., isento, 1º lançamento; s|n., de Manoel da Silva Lourenço, 300$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Estrada Braz Pereira: ns. A-2, 1º, 480$, M. P., isento, 1º lançamento; 16, 240$, paga seis mezes.

Caminho [illegible]: ns. 13-A, 120$, 1º lançamento, paga cinco mezes.

Caminho do Quitungo: s|n., de Antonio do Carmo, 180$, 1º lançamento, paga seis mezes.

Rua Philomena Nunes: ns. 1, 160$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 3, 660$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 5, 600$, 1º lançamento, paga cinco mezes; 7 a 17, em construcção, 1º lançamento.

Rua Dr. Candido Benicio: ns. 64, 600$, paga quatro mezes.

[illegible]

Rua dos Frades: n. 7, 540$, paga nove mezes.
Travessa do Pescador: ns. 4, 420$, paga cinco mezes; 6, 420$, paga cinco mezes.
Praia Catimbáo: ns. 17, 120$, 1º lançamento, paga cinco mezes.
Rua Dr. Farquim Wernock: n. 7, 1:440$, paga nove mezes.
... dos Pimenteiros: n. 11 A, 960$, paga sete mezes.
Praia Jequitibá: n. 32 A, 360$, M. P., ... — O lançador, ANTONIO B. DA SILVA.

20º DISTRICTO

Rua Imperatriz, no Realengo: ns. 3 A, 600$; 3 B, 600$; 3 B, 480$; 7, 300$000.
Rua do Governo: n. 33, 480$000.
Travessa Moraes: n. 4, 600$000.
Rua do Costa: n. 4 A, 720$000.
Rua Haddock Lobo: ns. 9 A, 2º terreo, 960$; 15, 720$000.
Rua Oliveira Braga: n. 1 A, 240$000.
Rua C. Junqueira: ns. 3, 840$; 6, 600$; 24 A, 540$000.
Estrada de Santa Cruz: ns. 121 A, 600$; 123 A, 840$; 102, 720$000.
Rua Tenente-coronel Agostinho: ns. 21 A, construcção; 19 A, 960$000.
Rua do Encantado, Campo Grande: s|n., de Candido Caetano Barcellos, 480$; ns. 11 A, isento; 11 B, 840$, isento.
Largo da Matriz, Campo Grande: n. 20 A, 2:200$, isento.
Rua Albertina: ns. A 1, 600$; B 1, 600$000.
Rua Ferreira Borges: ns. 4 A, 1:200$; 4 B, 2:200$000.
Estrada de Capoeiras: n. 20 A, 360$000.
Rua do Commercio: ns. 21, 300$; 73, 600$; 75, 600$000.
Rua D. Januaria: ns. 1 A, 600$; 1 B, 600$; 1 C, 600$; 1 D, 600$; 1 E, 600$000.
Rua Imperatriz: n. 20, 360$000.
Rua Barão Nogueira da Gama: s|n., de Manoel da Silva Dawas, 420$; s|n., do mesmo, 42$; s|n., do mesmo, 420$; s|n., do mesmo, 360$000.
Rua Coronel Olympio: s|n., de João Roberto de Paiva, 360$000.
Rua Nestor: s|n., de José de Oliveira Barbosa, 240$000.
Rua do Chá: fundos do n. 3, 360$000. — O lançador, ANDRE' MIGUEZ.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE—(directo)..	28 de setembro
CORDILLÈRE—(indirecto).	12 de outubro
AMAZONE (directo).....	26 de »
CHILI —(indirecto).........	9 de novembro
MAGELLAN (directo)......	22 de »
ATLANTIQUE (indirecto)..	7 de dezembro
CORDILLÈRE—(directo)..	21 de »
AMAZONE (indirecto)....	4 de jan. de 911
CHILI — (directo)...........	18 de janeiro
MAGELLAN — indirecto...	1 de fevereiro

O PAQUETE

ANNAM

Commandante Bienent, esperado no dia 9 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires**, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

YANG-TSÉ

Commandante Sejourné, esperado do Rio da Prata, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordéos** no dia 14 do corrente, ao meio-dia.

Esplendidas accommodações tem este paquete para os srs. passageiros da 3ª classe, cujo preço para Lisboa ou Leixões é

85$000

e mais 5 % do imposto federal.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens se effectuará ás 10 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

A companhia expede bilhetes de 1ª classe 1ª categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2.

Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da Companhia

107, Rua 1º de Março, 107

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

CORDOVA..................	19 de setemb.
REGINA ELENA............	21 de »
SIENA.........................	27 de »
UMBRIA.......................	4 de outubro
PRINCIPESSA MAFALDA.	4 de »
PRINCIPE UMBERTO......	12 de »
ITALIA.........................	16 de »
FLORIDA......................	24 de »
ARGENTINA..................	30 de

Saidas para o Rio da Prata

SAVOIA........................	16 de setemb.
UMBRIA.......................	17 de »
FLORIDA......................	10 de outubro
RE VITTORIO...............	12 de »
ARGENTINA..................	14 de »
MENDOZA....................	30 de »
UMBRIA.......................	8 de novem.
SAVOIA........................	14 de »
SICILIA........................	15 de »

O MAGNIFICO PAQUETE

INDIANA

Sairá no dia 7 do corrente, para:
Genova (directamente)

O RAPIDISSIMO PAQUETE

BRASILE

Sairá no dia 14 do corrente, para
Barcelona e Genova

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

ALAGOAS Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 10 do corrente ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.
BAHIA Linha rapida do Norte, sairá no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.
SATURNO Linha do Sul. Sairá no domingo, 11, do corrente, para os portos do sul, até Rosario.
SIRIO Linha do Rio Grande Rapida, sairá no dia 15 do corrente, ao meio-dia, escalando somente em Santos.
RIO DE JANEIRO Linha Americana. Esperado de Santos. Sairá no dia 7 do corrente para Nova York, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL
1ª VIAGEM

O paquete

"MINAS GERAES"

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructos, com capacidade para 300 metros cubicos.

Partirá no dia **20 do corrente**, ás 4 horas da tarde, para

Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ...	350$000
» idem, idem, ida e	600$000
» de segunda classe, ida	200$000
» de terceira classe, ida	100$000

Além do imposto do Governo

LLOYD BRASILEIRO --- Avenida Central, 2, 4 e 6

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
FRISIA....................	6 de outubro	FRISIA....................	19 de setem.
ZEELANDIA..............	27 de »	ZEELANDIA..............	10 de outubro

O rapido paquete hollandez de 1ª classe

FRISIA

Esperado da Europa no dia 19 de setembro, sairá depois da indispensavel demora para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, e de volta no dia 6 de outubro, sairá no mesmo dia para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s|m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 % do imposto

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Fili. Martinelli & C.

29 -- Rua Primeiro de Março -- 29
SAQUES E CAMBIO

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO
GARANTIDOS

Granado & C.—Rua 1º de Março n. 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

KÖNIG F. AUGUST

Esperado do Rio da Prata no dia 8 do corrente, sairá, no mesmo dia, para

**Lisboa,
Vigo
Southampton,
Boulogne, S|M,
e Hamburgo**

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal

105$000

e mais o imposto federal,

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 8 do corrente, as 10 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & C.
79 AVENIDA CENTRAL 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 7 do corrente, ao MEIO DIA.

Valores pelo escriptorio, no dia 7, até ás 10 horas da manhã

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos
23 Rua do Hospicio 23

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

SAIDAS PARA A EUROPA

AMAZON......................	7 do corrente
ASTURIAS....................	21 de »
AVON..........................	5 de outubro
ARAGON......................	19 de outubro

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ASTURIAS

Commandante H. COLLINS

Esperado de Southampton e escalas, hoje, 4 de setembro, ás 7 horas da noite, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

no dia 5, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

AMAZON

Commandante H. F. Ridge

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 7 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, sómente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes a venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo é 105$000 e 5 % de imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 21 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».

Aviso — Paquete «AVON» — Pede-se aos srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 5 de outubro, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 5 de setembro, depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON
REPRESENTANTE
53 e 55 Avenida Central 53 e 55

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA
DERAM HONTEM

Antigo...........	197	Vacca
Moderno........	480	Perú
Rio..............	237	Coelho
Salteado.........		Tigre

GARANTIA
108

A CARIDADE
Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 187.	25$000
N. 188.	600$000
Appr. 189	25$000

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 095

A CARIOCA MODERNA N. 414

A FRUCTEIRA
Maracujá

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 399

Club Talisman de Ouro
Foi sorteado o socio n.
337

Aguia de Ouro
403
1-17-10-3

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, em casa de familia, a casal sem filhos ou cavalheiros, na rua do Cattete n. 242. 31

ALUGA-SE um bonito quarto, a moços ou a casal sem filhos; na rua do Cattete n. 242.

ALUGA-SE a um casal sem filhos de todo o respeito, dois excellentes aposentos, por ...$, na rua Itapirú n. 267, sobrado. 31

ALUGA-SE um bom e arejado quarto e saleta, a casal ou senhoras; informações na rua da Prainha n. 14, 2º andar. 333

ALUGA-SE um bom quarto com quintal, independente, para plantação, preço commodo, porém não se quer creanças; na rua Coronel Carneiro de Campos n. 62, S. Christovão. 282

ALUGA-SE o predio da travessa Doze de Dezembro n. 14, no Mattoso; as chaves estão na venda da esquina. 245

ALUGA-SE um bom quarto muito arejado, com todas as commodidades; na rua D. Luiza numero 69, moderno, Gloria. 249

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Corrêa de Oliveira n. 12; as chaves estão no n. 8 da mesma rua, Villa Isabel. 257

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo a casal; na rua da Passagem n. 78, casa 1. 256

ALUGA-SE, em Botafogo, rua D. Marcianna n. 69, com ou sem pensão, uma boa sala independente, com jardim do lado, a um casal sem filhos ou a um ou dois moços sérios, não tem outro inquilino. 274

ALUGAM-SE dois quartos com pensão, a casal ou a dois cavalheiros, casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 37, Cattete. 275

ALUGA-SE uma boa sala de frente, decentemente mobilada, em casa de familia; na rua da Lapa n. 25. 276

ALUGA-SE um quarto de frente á rua da Relação n. 11, casa de familia. 263

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas de frente, com direito á cozinha, quintal e banheiro; na rua das Marrecas n. 33. 305

ALUGAM-SE dois bons commodos, em casa de familia, a casal ou a senhora só; informar á rua Wenceslau n. ..., Meyer. 287

ALUGA-SE um quarto por 30$, rua do Lavradio, a uma pessoa só, bom banheiro, ducha, casa de familia; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria. 308

ALUGAM-SE esplendidas e arejadas salas e quartos de frente, com pensão; na rua do Rezende n. 41. 281

ALUGA-SE um porão habitavel para uma pessoa só ou a casal sem filhos; na rua Corrêa de Oliveira n. 26, Villa Isabel. 280

ALUGA-SE, na rua Uruguayana n. 210, uma sala de frente, a moços solteiros. 290

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, a casal sem filhos; na rua Barão de Itapagipe n. 296. 30

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de um casal, a uma senhora só, na rua Ibituruna n. 141; trata-se das ... horas da tarde em deante.

USEM GRAVIDINA
DA' SAUDE AS MULHERES
E SOBERANA nos PARTOS
NA GRAVIDEZ E NAS MOLESTIAS do UTERO
DROGARIA FREITAS & C.ia — R. OURIVES N. 88 — RIO
DEP.: BARUEL & C.ia S. PAULO

ALUGA-SE um quarto por ...$, ... casa de familia de tratamento. Prefere-se uma senhora; informações na rua Magalhães n. 63, Catumby.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Hospicio n. 40, proprio para escriptorio.

ALUGA-SE uma casa na rua Senador Furtado n. ..., avenida dos Anjos; as chaves estão ...

ALUGA-SE uma sala de frente com alcova; na rua do Riachuelo n. 153. 126

ALUGA-SE um bem arejado quarto, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 2º andar.

ALUGAM-SE dois commodos juntos ou separados, a moços do commercio; na rua do Carmo n. 61, 2º andar.

ALUGAM-SE bons commodos para moças solteiras ou moços que trabalhem fóra, na rua de Rezende n. 62.

ALUGA-SE um bom predio novo, na rua Itapirú n. ..., ... chave está no n. ...; trata-se na rua Senhor dos Passos numero 136. 116

ALUGA-SE, por 150$ mensaes, a casa n. 4 da Avilla S. Vicente sita á travessa Cruz Lima n. 29, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, área, etc., pintada e forrada de novo; as chaves estão no n. 13; trata-se na avenida Central n. ..., 1º andar, das ... ás 4 horas.

ALUGAM-SE para negocio e com installações electricas, os predios ns. 38 e 36 da rua da Conceição, em Nictheroy, ...

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. ... n. 22 e ..., para pequena familia ...

ALUGAM-SE a 30$ e 35$ commodos ..., na rua General Camara n. ...

ALUGAM-SE, por 60$, sala e dois quartos, a pequena familia, com toda a serventia e quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE um predio com duas salas e dois quartos, e bom quintal; na rua Bella n. 106, estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE o 2º andar, proprio para um atelier de photographia, á praça Tiradentes n. 50 e diversos escriptorios, no 1º andar; trata-se no Cinema Paris. 3105

ALUGAM-SE dois commodos independentes, com ou sem mobilia. Base pensão; na rua do Caminho n. 93, Cascadura. 3165

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, a moços do commercio; na rua Corrêa Dutra n. 53, Cattete. 3150

ALUGA-SE alcova independente, em familia; na rua Senhor dos Passos n. 160. 3427

ALUGA-SE um bom e grande commodo, em casa de familia, a pessoas sem creanças; na rua da Carioca n. 85, sobrado. 175

ALUGA-SE uma sala confortavel, com pensão, em casa de familia, a dois rapazes decentes; na rua Chile n. 19, um quarto em eguaes condições. 230

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com pensão, a casal ou a dois moços; na rua da Alfandega n. 26, preço 80$ cada um.

ALUGA-SE magnifico aposento mobilado, e com pensão; no largo do Machado n. 45, moderno. 207

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova, em casa de um casal; na rua General Camara n. 261, sobrado. 219

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com sacada para a rua, toda a commodidade, ... a dois moços ou a casal sem filhos; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGAM-SE commodos a 20$, 40$ e 30$; na rua do Riachuelo n. 355 e Visconde de Itaúna n. 97, sobrado.

ALUGA-SE um bello salão no 1º andar do predio da rua Gonçalves Dias, canto da de Sete de Setembro, proprio para escriptorio ou qualquer negocio; trata-se na alfaiataria Santos; é junto á mesma e independente. 202

ALUGAM-SE boas casas na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C, S. Christovão.

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Inhaúma n. 83, perto da avenida Central, boa disposição para escriptorio; trata-se na avenida Central n. 60. 107

ALUGAM-SE, por 50$, sala e quarto, com toda a serventia e quintal, a pequena familia, na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGAM-SE a 30$ e 35$ grandes commodos com janellas de frente, na rua Monte Alegre n. 171, proximo á do Riachuelo, e por 40$ boa sala de frente; rua dos Invalidos n. 181.

ALUGA-SE uma casinha com boa sala de frente e um bom commodo, cozinha, ... e quintal, preparada de novo, propria para casal sem filhos ou pequena familia, aluguel 55$; na rua ...

ALUGA-SE, na rua ..., nas Laranjeiras, por 150$ mensaes, uma casa nova com bons commodos para pequena familia; as chaves estão em frente, na travessa Fernandina n. ...

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, só a pessoas decentes; casa de familia; na rua de Santa Alexandrina n. 216.

Alugam-se Casacas e Claques, na rua do Ouvidor 143, alfaiataria Pagliaro

PRECISA-SE de ... e de perfeitas ajudantes de costuras, na rua Voluntarios da Patria n. 38. 247

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; prefere-se estrangeira, na avenida Gomes Freire n. ..., sobrado. 231

PRECISA-SE de um bom jardineiro, que saiba ... e que dê boas referencias de ...; trata-se na rua Real Grandeza ..., Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, para pequena familia; na rua Dr. Silva Rabello n. 25, Meyer. 253

PRECISA-SE de pastores de ... na rua General Camara n. ...

PRECISA-SE de uma ama ... na rua da Relação n. 42. 281

PRECISA-SE de uma creada para ..., na rua ...

PRECISA-SE de um bom official de ... que tenha pratica de ..., na rua ... 264

PRECISA-SE de uma creada ..., na rua de Santa Alexandrina ...

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço ..., na rua ...

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobiliar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas**.

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados (**fixos**) as nossas **vendas são** feitas sem **augmento** ou **desconto seja a prestações** ou a **dinheiro**.

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 — TELEPHONE 2150

AINDA E SEMPRE O Record DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso stock de bellos **TURBANTES** de velludo e palha de todas as cores são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000

Imcomparavel sortimento de formas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$

Colossal stock de chapéos enfeitados para meninas a 10$, 12$ e 15$

Toucas o mais bello sortimento modelos novos a 12$, 14$ e 18$.

3$500 Grande saldo de formas de todas as côres.

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas

RUA SETE DE SETEMBRO 120

MODERNO

PRECISA-SE de um vendedor ambulante para aves, que abone a sua conducta; trata-se das 8 ás 10 horas da manhã; na rua Commendador Telles n. 1, Cascadura. 1345

PRECISA-SE de officiaes sapateiros para obra Luis XV, ponto esteira, e para demais obras. Paga-se bem, na Casa Japoneza. Fabrica e deposito de calçados. Rua Haddock Lobo n. 62.

PRECISA-SE de um menino para carregar marmitas; na rua Angelica n. 40. Meyer. 69

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, na rua de S. Clemente n. 48, ordenado 60$000.

PRECISA-SE de uma cozinheira de meia edade portugueza; na rua Curvello n. 75, Santa Thereza. 109

PRECISA-SE de um bom desenhista com pratica de moveis e armações; na rua de São Christovão n. 171. 198

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal; na rua Acre n. 10, sobrado. 103

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; na rua Uruguayana n. 149, sobrado. 211

PRECISA-SE de um official colchoeiro; na rua de S. Clemente n. 14. 220

PRECISA-SE de uma ama secca; no Campo de S. Christovão n. 88. 213

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, prefere-se portugueza; na rua Uruguayana numero 149, sobrado. 214

PRECISA-SE de cadeireiros, marceneiros, torneiros; na rua do Marquez de Olinda n. 14, serraria.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 62, loja. 224

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 62, loja. 135

PRECISA-SE de uma moça com pratica de costura; na rua D. Joaquina n. 19, casa de familia. 146

PRECISA-SE de um aprendiz de empalhador com pratica; na rua Visconde de Sapucahy numero 107. 188

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em outros diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa Informal do Commercio n. 107. 128

VENDE-SE, por 7:000$, um predio á rua Vidal de Negreiros, Praia Formosa, com dois quartos, duas salas, etc., bom quintal; trata-se na rua da Alfandega n. 133, com o sr. Netto. 80

VENDE-SE um armazem dos retalhos e uma venda, na Estrada Real de Santa Cruz numero 2743, antigo 41, com utensilios e casa. Bonaes Gerardo. 14 a 10 garrafas de leite. freguezia livre e desembaraçada com alvará de 1908. 234

VENDEM-SE dois predios na rua General Bruce, S. Christovão; trata-se na rua S. Carlos numero 4, das 4 ás 5 da tarde. 122

CASA SLOPER

189, RUA OUVIDOR, 189

GRANDE SORTIMENTO DE CACHOS

A MELHOR IMITAÇÃO DE Cabello humano

N. 2.047 — 78$000

N. 2.048 — 25$000

N. S. B. — 35$000

N. 2.049 — 28$500

Não se distinguem do cabello verdadeiro e podem-se pentear com igual facilidade

---

COALHO e COLORANTE VITELINO

Productos especiaes para a fabricação de queijo e manteiga

Analysado no Laboratorio Nacional de Analyses

e garantido ser livre de acido salycilico e borico

AGENTES NO BRASIL

BORLIDO MUNIZ & C.

65, AVENIDA CENTRAL, 67

Rio de Janeiro

Galeria Artistica Portugueza de Lisbôa

Especialidade em artisticos retratos em busto tamanho natural com ricas molduras

105, Avenida Central, 105

Resultado dos CLUBS do dia 2 de Setembro — N. 97, em que foram premiados os exmos. srs.:

AUGUSTO AFFONSO, Avenida Central n. 38.

GALIANO HELFORT NEVES, Rua do Hospicio

D. ADELAIDE MACHADO DA COSTA, Largo S. Francisco da Prainha n. 17.

Vendas a todo preço na CASA DA COTIA

PARA

PAGAMENTO AOS CREDORES

Fazendas, armarinho e roupas feitas

PARA

SENHORAS E HOMENS

95 Avenida Passos 95 - Antiga rua do Sacramento

VENDE-SE "**Tempo é Dinheiro**" moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano 229 e rua D. Anna Nery 250 esquina da do Jockey Club. Casa Santo Onofre.

PARA A CUTIS

TODAS AS SENHORAS E SENHORITAS DEVEM SEMPRE USAR O

Leite Rosa

Por excellencia o conservador da belleza

VENDE-SE

Na **Casa Hermanny**, rua Gonçalves Dias 41 e Avenida Central 126; **Casa Postal**, Ouvidor 111; **Perfumaria Nunes**, rua do Theatro 13; **Abel & C.**; **A' Nalva**, rua dos Ourives 36; **Casa Bar'n**, Avenida Central 131; **Armazens do Parc Royal**; **Orlando Rangel**, Avenida Central 14; **Garrafa Grande**, rua Uruguayana 66; **Ramos Sobrinho**, Hospicio 11; **Casa Cirio**, Ouvidor 171; **Augusto R. Harta**, Sete de Setembro 125; **Perfumaria Gaspar**, praça Tiradentes 18; **Drogaria Berrini**, **Drogaria Pacheco** e nas boas perfumarias do Rio e S. Paulo.

VENDE-SE uma casinha de madeira, com um terreno grande muito barata, á rua Serzedello n. 34 A, em Cascadura, se lugar mais saudavel [illegible]; trata-se com Agostinho Rodrigues, á rua Carolina Machado n. 34 A, em Madureira. 88

VENDE-SE, por 3:000$, um bom terreno, com 11 metros de frente e 50 de fundos, proximo á rua Coronel Figueira de Mello; trata-se na rua da Alfandega n. 133, com o sr. Netto. 87

VENDE-SE, por 18:000$, bom predio, á rua do Uruguay, rende 200$; trata-se na rua da Alfandega n. 133. 85

VENDE-SE, por 16:000$, na rua Luiz de Camões, um sobrado, dando bom rendimento; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 93

VENDE-SE, por 6:500$, em Copacabana, um predio novo, com dois quartos, duas salas, e mais dependencias e bom terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 61

VENDE-SE uma bicycletta, ingleza, em perfeito estado, vende-se barato; na rua Visconde de Itauna n. 143, colchoaria.

VENDE-SE barato, um terreno, na estação da Piedade; trata-se com o sr. Caldino, na rua Angelica n. 8, proximo á rua do Cattete. 155

VENDE-SE terreno, na estação de Cascadura, a 14$ e 60$, o metro, por 50 de fundos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 102

ENXOVAES para baptisado, a 12$ e 15$; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

PRECISA-SE de um capitalista para fazer umas hypothecas no suburbio, em pequenos predios, a juros de 10 por cento e 24 ao anno; trata-se R. L. Marinho, Frei Caneca 188. 103

VENDE-SE uma casa, no Meyer, para familia de tratamento, por 9:5$, tem quatro quartos, tres salas e muito terreno; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 104

VENDE-SE um terreno de 25X100, na estação da Mangueira, São Francisco Xavier; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 108

VENDEM-SE dois lotes de terreno, no Engenho de Dentro, a 3:5$, mede 11X50; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 109

VENDEM-SE terrenos a prestações, na estação de Quintino; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 110

CORTINADOS para casal, a 28$; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos, n. 119.

VENDEM-SE lotes de terrenos, no Meyer, a 500$ e 800$ e a conta de réis; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 111

VENDEM-SE um guarda-vestidos, uma cama e uma machina de pé para costura, na rua de Sant'Anna n. 110, casa 18. 219

VENDE-SE um terreno, na rua de S. Pedro; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

PAPAINA Dr Niobey

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias: digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhea das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A **Papaina Dr. Niobey** é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

E' tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A **Papaina Dr. Niobey** está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

VENDEM-SE os predios abaixo e trata-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5:

15:000$, predio á rua de Catumby, com linda chacara e commodos.

15:000$, palacete á rua D. Zulmira, perto da rua S. Francisco Xavier.

10:000$, lindo palacete á rua Bella de S. João, linda chacara.

10:000$, dois predios de construcção moderna, em arrabalde prospero.

15:000$, predio á rua D. Emilia Guimarães, regulares commodos.

25:000$, dois predios de construcção moderna, no morro do Barro Vermelho.

40:000$, bom palacete, no largo da Cancella, São Christovão.

18:000$, predio com linda chacara, á rua Flack, Riachuelo.

12:000$, predio na estação do Engenho Novo, na estação.

10:000$, palacete á rua da Emancipação, praça Visconde do Rio Branco.

15:000$, palacete á rua dos Araujos, construcção moderna.

Aceita-se e fecha-se negocio com offerta sendo razoavel. 300

DOLMANS de brim branco, a 5$500, só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

VENDEM-SE os terrenos abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas:

15:000$, o superior lote de terreno, á rua Visconde de Silva.

8:000$, lote de terreno á rua D. Maria Eugenia, em frente á Voluntarios.

3:000$, lote á rua Francisco Muratory, 9 metros por 28 de fundos.

3:000$, bom lote, á rua de Santa Alexandrina, 14X35.

7:000$, lote de terreno á rua Gonçalves Crespo, 10X48.

6:000$, lote de terreno, á rua General Ves. Crespo, 13X40.

6:000$, lote de terreno á rua Salgado Zenha, 11X31.

6:000$, tres bons lotes de terreno, á rua Nora, de 11X80.

15:000$, lote de terreno em rua do Engenho Velho, 33X116.

O vendedor fecha negocio com offerta razoavel.

VENDE-SE, baratissimo um forte piano allemão; na rua do Hospicio n. 267, sala dos fundos. 197

CRETONE para lençoes, metro desde 1$200; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

VENDE-SE um magnifico piano, á rua Santo Amaro n. 110, das 1 ás 6 horas. 284

Atoalhados de mesa !!!

Em cores, metro 1$800. Só no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos 109. Peçam catalogos. Dão-se brindes.

VENDEM-SE: 75:000$, um predio, rua Voluntarios da Patria; por 70:000$, na praia de Botafogo; outro na rua General Polydoro, por 11:000$; outro na rua da Passagem, por 17:000$; outro na rua Bambina, por 32:000$; um terreno na rua Voluntarios da Patria, 11 metros de frente por 60 de fundos, por 25:000$; outro terreno na rua General Polydoro por 25:000$; outro na rua D. Marciana, 16 metros de frente por 123 de fundo por 17:000$; um grande terreno, á rua Marquez de Abrantes, deste terreno preço e informações damos aqui; outro rua da Passagem 5 metros e 20 centimetros de frente por 42 de fundos, por 10:000$; no Andarahy, rua José Vicente com 17 metros de frente por 44 de fundos, por 4:000$; dois predios na rua do Ouvidor, por 100:000$; outro por 150:000$; outro na rua São Luiz Gonzaga, por 22:000$; outro na rua Nery Pinheiro, esquina da avenida Salvador de Sá, por 22:000; dois predios no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, por 30:000$ cada um; outro na rua Garnier, 15:000$; outro na rua Minas, estação Sampaio, por 15:000$; outro na rua Flack, estação do Riachuelo, por 10:000$ e rua Basilio, Meyer por 16:000$, e diversos predios, em Villa Isabel de 10:000$ para cima. Vendem-se, compram-se, fazem-se hypothecas nos arrabaldes e centro; trata-se todos os dias com Ernesto Reis, á rua do Hospicio n. 85, das 11 ás 5 horas, entre avenida Central e Uruguayana. 254

A CASA SLOPER

R. Ouvidor, 189

TEM grande e escolhido sortimento DE

BOLSAS — E — Estojos

VENDE-SE um lindo piano, tem o cepo de metal, todo de jacarandá, feito especial para este clima, está por favor; na rua do Sacramento n. 34. 244

ATOALHADO de côr, para mesa, metro 1$800; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

VENDE-SE uma vacca com leite de quatro dias, na subida do Leme, morro da Babilonia, chacara, não tem numero. 246

VENDE-SE um visá-vis e arreios, preço muito em conta; na rua do Riachuelo n. 366, moderno. 248

VENDE-SE uma avenida, na rua Marques Procopio n. 13, dependente de pequeno capital, com rendimento mensal de 373$, como se provará ao pretendente; trata-se na rua João Caetano numero 23. 265

VENDE-SE em um dos melhores bairros, um magnifico terreno prompto a edificar, situado á rua Pardal Mallet; trata-se na rua da Quitanda n. 45, das 1 ás 4, com Figueiredo.

COSTUME de brim para menino, a 3$500; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

VENDEM-SE canarios e canarias belgas, promptos a criar; na rua Presidente Barroso numero 28.

VENDEM-SE ovos e gallinhas de raça, mais de 50 variedades, algumas recentemente chegadas de Londres; na Ascurra-Basse-Cour; 5, ladeira do Ascurra. 251

UM palmeé imitação, a palha de seda, para verão, 3$500; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

NA MARINHA...

Importante attestado !!!

MAJOR BRUZZI. — Acceite um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo levo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por ahi se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta que podes fazer uso das minhas palavras. Teu amigo grato, Carvalhaes Ruas, 1º ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

VENDEM-SE vigas de peroba, de 4X3, modernas, cadeiras, mesas, etagere, portões com bandeira, janellas envernizadas, ponte, pedra, grande quantidade de telhas francezas, 7 columnas de ferro, escadas de peroba, duas claraboias modernas, trilhos em ferro de duplo de ripa e ferro, por preços baratissimos; na rua General Gomes Carneiro n. 16, antiga do Costa.

COSTUMES de brim, todo parte, para collegio. Uniformes; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

VENDEM-SE boas fazendas para criar, e café e arroz, preços diversos; vende-se a prestações, trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 112

VESTIDINHOS para baptisados, desde 6$ a 12$; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos numero 119.

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, claraboias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 106

VENDE-SE, por motivo de viagem urgente, um bom armazem de seccos e molhados, fazendo bom negocio e proprio para dois rapazes, principiantes, por depender de pouco capital; tem commodos para familia e é no melhor bairro desta capital; para mais informações dirijam-se ao sr. Darti á rua da Quitanda n. 13, casa de leite. 7

TOUCAS grinaldas a 2$000, só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

VENDEM-SE: por 15:000$, um superior predio á rua Dr. Garnier n. 35; por 16:500$, uma superior chacara com superior casa, á rua Minas n. 97; as chaves estão na venda, estação do Sampaio; por 5:000$, cada um, dois predios á rua D. Clara de Barros ns. 24 e 26, estação do Riachuelo; por 15:000$, um bom predio, á rua General Pedra, porta de esquina, rua General Caldwell; trata-se com Souza, á rua do Hospicio n. 14. 3203

VENDE-SE um terreno, no Engenho de Dentro, 11X48, por 450$; trata-se na rua Emerenciana n. 16, S. Christovão. 3425

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, capoeiras gratis; rua Commendador Telles n. 1, antigo, Cascadura. 1490

MEIAS rendadas para senhora, par 1$; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

VENDE-SE uma especial fazenda para criar, com superiores terras para cultura e muitas mattas, tendo 150 a 160 alqueires geometricos, distante 10 kilometros mais ou menos de importante estação da Central, tem casa e moinho, porém em máo estado, carecendo de reparos, preço 18 contos; informações, por favor, com os srs. Carrijo, á rua Camerino n. 57, Carelli, rua Uruguayana n. 144, Guilhot e Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio. 2011

VENDEM-SE manequins para senhora, com pequeno uso, na rua da Carioca n. 48, 1º andar, Sala Elegante. 3364

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares, por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 32

GUARDANAPOS adamascados 1|2 duzia 3$; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

VENDE-SE uma carrocinha nova, vendendo 50 litros de leite, quasi todo a dinheiro; na rua S. Francisco Xavier n. 151, botequim. 3325

VENDEM-SE fogões novos e remontados, e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos na fabrica, á rua da Conceição numero 23. 1313

VENDE-SE, por 6:000$, no Engenho Novo, um predio apalacetado, novo, avarandado, com jardim e janella nos aposentos; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 92

BLUSAS enfeitadas a 3$200, só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa, Rua do Hospicio, n. 144.

VENDE-SE um bonito chalet com tres quartos, duas salas, cozinha, copa, banheiro, etc., com todos os requisitos necessarios, para uma optima habitação, em centro de jardim, por 6:500$; na rua Wenceslão, Meyer; trata-se com o sr. Luis M. Costa, á rua do Hospicio n. 144, pharmacia.

ALGODÃO entestado, para lençoes, peça com 10 metros, 10$500; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

COLCHAS grandes para casal, a 3$500; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

Lenços com letra!!!

Bordado a séda, artigo fino, meia duzia, por 1$800!!! Só quem vende, é o Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

EMPREGADO — Precisa-se de pessoa activa para a venda de um artigo domestico, dando-se ordenado e commissão; informa-se na rua Senhor dos Passos n. 49, sobrado. 256

MEIA duzia de toalhas para rosto por 3$; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

Outro attestado Importante

Illma. sra. Viuva Silveira & Filho — Pelotas.

Eu, abaixo-assignada, soffrendo por muitos annos de terriveis escrophulas acompanhadas de insupportaveis dores, depois de ter feito uso de muitos preparados sem resultado algum, fui aconselhada a tomar o poderoso depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, formula do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, achando-me completamente curada.

Hoje devo a saude somente ao maravilhoso *Elixir de Nogueira* e aconselho a todos que soffrem de tão terrivel mal a fazer uso desse precioso remedio.

Maria Joanna Pereira.

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé.

Em testemunho (A. R.) da verdade.

Pelotas, 8 de maio de 1908. — *Antonio Rohnelt*, 3º notario.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

TOALHAS felpudas para banho, a 2$; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

SALA de frente mobilada, com ou sem pensão, aluga-se a pessoas decentes, por 100$; na rua Barão de Guaratiba n. 9, antigo Cattete. 271

Camisas de dormir

A 4$000 (para senhora), com lindos bordados, só quem tem é o Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109.

COMPRAM-SE, vendem-se e alugam-se mobilias e moveis avulsos, Cattete n. 244, telephone 938, a Installadora. 262

CAFETEIRA Brasileira. — Apromptа o café em tres minutos, precisamente sem ser referido, preço 1$500; rua Theophilo Ottoni n. 181. 272

MOVEIS avulsos e mobilias completas; compram-se, vendem-se e alugam-se. Cattete numero 244. Telephone 938, a Installadora. 263

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

LENÇOES de cretone para casal, a 4$800; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Passos Freire n. 29, loja. 302

PENSÃO — Dá-se a 6$ por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua Minas n. 97, Sampaio. 303

E' de grande utilidade, antes de comprar os PAPEIS PINTADOS que precisar, ver o bello sortimento da CASA SANTOS, á rua da Assembléa, 48, esquina da rua da Quitanda.

LENÇOES de cretone para solteiro, a 1$800; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

COMPRA-SE um sitio, com mattas, boas aguas e pastos e casa de morada, na serra do Estado do Rio. Dirigir cartas a esta redacção a X. J. J.

CURSOS DE MADUREZA — Pharmacia e Odontologia — Preparam-se alumnos para esses cursos, á rua D. Luiza n. 43, moderno, Gloria. Preço 30$. Trata-se das 2 ás 6 horas da tarde.

ROBERTO BUZZONA & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 41.

Bluzas japonezas!!!

Artigo chic e moderno, a 5$000!!! Procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

CAMISINHAS enfeitadas para creança de tres annos a 12 annos, a principiar de 1$800; só na Fabrica Brazil, Avenida Passos n. 119.

AGUAS DE S. LOURENÇO

GAZOZA E MAGNESIANA

AS MELHORES

Contra molestias do estomago, figado e rins

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 157-757 de 1:000$, emittidas em 1869; 191-553, de 1:000$, emittida em 1870, e 7.907, de 500$, emittida em 1877, todas do juro annual de 5 o|o e averbadas com a clausula do usufructo em nome de Penha Caldeira. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

COSTUREIRAS — Precisa-se de boas saieiras e corpinheiras, á rua Chile n. 33, moderno, casa de mme. Silva. 77

QUEM desejar ver-se livre dos atrasos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feridas e todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, na rua Padre Lapa n. 79, estação Dr. Frontin. 3417

Mantimentos — Preços para sortimentos: arroz nacional, litro, $300!!; arroz inglez $600!, assucar de 1ª, kilo, $340!; de 3ª $100, carne, kilo (nova), $840!; toucinho mineiro, kilo $800!!; lombo (sem osso), kilo $900!!; cebolas, restea, $600!!, feijão (Porto Alegre), litro $160!!!, banha, lata de 2 kilos, 2$200; farinha, litro $100!! batatas, kilo, $260!; feijão de côr $200, $240, banha mineira, kilo 1$ superiores salpicões do Reino (recebidos directamente). Manda-se a domicilio no perimetro da cidade, assim como para todas as estações de estradas de ferro. Rua Senador Euzebio n. 158 (praça Onze de Junho).

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 328

AULAS DE FRANCEZ pratico conversação todas as noites, 3 vezes por semana, 10$ mensaes de data a data, rua Senador Dantas n. 56. 3225

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 84 peças, meia porcellana, com dourado e pintura, pratos de granito, trigo, duzia 3$400; copos sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3092

25$000, um fino apparelho para chá e café, 32 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3093

13$000, um lindo apparelho para toilette, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3089

22$000, um apparelho para toilette, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens, panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo $900; compoteiras, côres diversas par 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3090

ESPIRITA somnambula — Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205.

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 14

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito Casa Hermanny

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gulfon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 28.

VILLA ISABEL. — Fornece-se pensão de casa de familia na rua Visconde de Abaeté 59.

UMA senhora viuva, com 60 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

A 12$500

Um lindo corte de pano fino francez, em todas as cores. No Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos 109.

PEDE em louvor de Sant'Anna — Elvira de Carvalho, sendo viuva e cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas no glorioso Pae Eterno que lhe dê um toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PORTUGUEZ e francez. — Ensina pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 197.

Traspassa-se uma casa para negocio num dos melhores pontos da rua do Ouvidor. Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Duarte Felix.

PERDEU-SE uma caderneta n. 115.493, da 3ª série, da Caixa Economica desta capital; quem a achou queira entregar na rua Conselheiro Paranaguá n. 17, que será gratificado. 91

A INFELIZ mãe Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

SOFFREIS? Syphilis, rheumatismo, feridas, anemia, flores brancas, irregularidades, febres intermittentes? Mandae sello e escrevei a JUARACYOL — E. de Minas — Via E. Santo Natividade do Manhuassú.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha á infeliz viuva Julia.

Mme. SILVA

OFFICINA DE COSTURA

Rua do Carmo 64 2º andar

perto á rua do Ouvidor

Recentemente chegada da Europa, executa com fino gosto e elegancia no corte vestidos para senhoras e meninas.

Promptidão em luctos e enxovaes de casamento. Manda tomar as encommendas sendo avisada por bilhete postal.

Vestidos Reclame de um tamanho ou artigo de inverno desde 35$000.

FIGUEIREDO & C., encarregam-se de compra, venda, e hypothecas de predios e terrenos; rua da Alfandega n. 240. 129

PROFESSOR para collegio. — Precisa-se de um optimo no curso primario. Cartas á casa Ascenção Santos, travessa do Rosario n. 22.

Estrabismo Cura do estrabismo ou olhos vesgos, fazendo desapparecer completamente esse defeito e readquirindo a physionomia a expressão natural em poucos dias e sem o doente sentir dor, pelo dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica de sua especialidade. Avenida Central n. 99. De 1 ás 4 horas.

1|2 DUZIA 1$400 !!

E' o preço que está vendendo o Ao Paraiso das Andorinhas, lenços brancos, grandes, de superior qualidade. Avenida Passos n. 109. Proximo á rua Floriano Peixoto.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores em seu poder, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê um toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

ESMOLA — [illegible]

ACTOS FUNEBRES

José Carlos Pereira

✝ A viuva, irmão, cunhado e mais parentes do finado JOSE' CARLOS PEREIRA agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu enterro e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que se celebra amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 179

D. Quiteria Felicia Estrella

✝ Maximino Duarte Estrella e senhora, Raul Antonio Lopes e senhora, Antonio Duarte Estrella e senhora, Joaquim Duarte Estrella, Fernando Augusto Moreira, senhora e filhos (ausentes) convidam os parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó, d. QUITERIA FELICIA ESTRELLA, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, e por esse acto de religião antecipam seus agradecimentos. 312

Candido de Almeida Ribeiro

✝ A Irmandade de N. S. da Conceição do Cumpinho manda rezar uma missa por alma de seu prestimoso ex-irmão CANDIDO DE ALMEIDA RIBEIRO, em sua capella, amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, para o que convidam todos os seus parentes e amigos. 175

Manoel Gomes da Silveira Machado

✝ Celebra-se amanhã, 5 do corrente, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, a missa de anno por alma de MANOEL GOMES DA SILVEIRA MACHADO, mandada rezar por sua viuva, filhas, genro, netos e mais parentes. 260

Dr. Benicio Alvaro Gonçalves

✝ Dr. Constantino José Gonçalves, Dario Cezar Gonçalves, dr. Alvaro Benicio Gonçalves, Antonio José Martins Tinoco e sua mulher, d. Lydia Amelia Gonçalves Tinoco e Eduardo Alberto Gonçalves e sua mulher d. Euzebina Tinoco Gonçalves, desolados pelo fallecimento de seu extremoso e nunca esquecido filho, irmão e cunhado dr. BENICIO ALVARO GONÇALVES, convidam as pessoas de sua amizade, parentes e collegas do finado, para assistirem á missa do 7º dia, que será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 5 do corrente; e, por esse acto piedoso, desde já se confessam reconhecidos.

José Carlos Pereira

✝ Isaac Maria Azevedo Pereira, Manoel Carlos Pereira, Pedro Maria de Azevedo, e mais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu marido, irmão, cunhado e parente, JOSE' CARLOS PEREIRA, até á ultima morada e aproveitam o ensejo para convidar os seus amigos e os do fallecido a assistirem á missa de setimo dia, que se effectuará amanhã, segunda-feira, 5 corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, tornando-se por esse acto de caridade summamente gratos.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 8

doramente. Esse cão tinha um ar de beatitude, de satisfação, que só sentem os cães rotundos, fartos de illusões philosophos, aspirando apenas ao repouso.

Huguette, a dona da hospedaria, teria nessa época um pouco mais de trinta e tres annos, a edade em que as bellezas a Rubens estão em pleno esplendor. Fosse, porém, porque fosse, parecia ella nesse momento contar apenas vinte e cinco, com traços que mais de uma grande dama ter-lhe-ia invejado, os olhos avelludados, ingenuos e ternos, illuminados de um sorriso incomparavel.

Subito, o cão levantou o focinho, estremecendo e erguendo-se sobre as patas trazeiras, a ganir.

— Eh! que é isto, velho Pipeau! Temos novidade?

Pipeau, agitando furiosamente a cauda, dirigiu-se, como uma flecha, para a sala de jantar. Huguette tomou de uma pilha de pratos e dirigiu-se tambem para a sala, a preparar a mesa para alguns gentilhomens, freguezes habituaes.

Nesse momento, notou que Pipeau redobrava nas suas expansões, voltava sobre si proprio, turbilhonava e ia, emfim, repousar a cabeça sobre as pernas de alguem, sentado a um canto, e que o acariciava. Huguette deteve-se, os seus olhos arredondaram-se, fixando o estranho, e empallideceu:

— Jesus! Será elle?...

— Elle, em carne e osso, boa Huguette! respondeu-lhe o interlocutor.

Ouviu-se um grande barulho de louça quebrada, que fez acudir a creadagem. Huguette deixára cair a pilha de pratos, tamanha fôra a surpresa. Avançou, com o seio a palpitar e, com voz quasi inintelligivel, disse:

— Meu Deus! E' o senhor mesmo?!

Pardaillan levantou-se vivamente, contemplou Huguette, sorrindo com ternura, tomou-lhe das mãos, e, com grande espanto dos creados, que jámais tinham visto a quem quer que fosse a patrôa permittir tal liberdade, beijou-a nos dois lados da face.

— Está escripto que cada visita minha lhe custe duas ou tres duzias de pratos, disse o cavalheiro rindo, emquanto mostrava os pedaços de louça, esparsos pelo chão.

Huguette poz-se a rir nervosamente.

— O senhor e seu pae causaram aqui grandes prejuizos, tão grandes que Gregoire, o meu defunto marido, via-os com terror entrar nesta sala.

— A proposito, como vae o excellente Gregoire? perguntou o cavalheiro, como que querendo fazer cessar a visivel emoção da bella hospedeira.

— Que Deus tenha sua alma, pobre homem! Morreu, ha sete annos!

E, com especial hypocrisia, que perdoamos sempre ás mulheres bonitas, Huguette aproveitou o ensejo para dar livre curso ás lagrimas que lhe estavam a despontar nas palpebras. Impossivel, porém, era precisar a verdadeira causa dellas, si a morte do marido, si o jubilo de tornar a vêr o cavalheiro de Pardaillan.

— E de que diabo poderia ter elle morrido? Tinha uma saude de ferro! replicou Pardaillan.

— Foi justamente disso! Morreu de excesso de saude! disse Huguette.

— Bem lhe dizia eu que aquelle vigor ainda lhe seria prejudicial! accrescentou Pardaillan.

O cavalheiro, como se diz, falava por falar. Huguette examinava-o á socapa, constatando que elle ainda não tinha conseguido fazer fortuna e chegava a esta conclusão com certa satisfação, por uns tantos detalhes só perceptiveis aos olhos da mulher que ama. Pardaillan estava longe de ser aquelle magnifico senhor que ella julgára poucos instantes, logo ao vel-o.

— Lembra-se, senhor cavalheiro, da visita anterior que fez a esta casa? Já lá vão quinze annos. Estava, então, tão triste, tão triste! E não me quiz dizer a causa!...

Pardaillan levantou a cortina da janella, proxima á qual estava, e, pallido, olhou para a fachada de uma velha casa, fronteira á *Devinière*.

— Foi ali que eu a conheci, disse elle com grande doçura; foi ali que a vi pela primeira vez...

gestionado, o olhar com lampejos de loucura.

E repetiu:

— Aqui! Pois nós estamos aqui?...

— Pae, pae, que horrivel angustia é esta que te domina? Oh! tenho medo! Que casa é esta?

— Que casa é esta? repetiu Claudio estremecendo, passando a mão pela testa, os olhos fóra das orbitas. Que casa é esta? ... Oh! recordo-me! ... Damnação! Fujamos, já, depressa!...

Levantou-se de um salto, tomou pelo braço a moça, terrificada pela expressão da voz de Claudio e ...

Neste momento a porta abriu-se e Fausta appareceu, coberta de negro!

. . . .

Fausta fixou sobre Violeta um olhar de ardente curiosidade.

— Então, é esta a creança que o carrasco recolheu? E' esta a filha de Farnése? Nova razão, razão mais poderosa para que ella desappareça, para que ella morra! pensou.

Claudio detivera-se, petrificado. Fausta estendeu o braço e disse com funebre simplicidade:

— Mas, que esperas?

Então, Claudio tremeu e, com um gesto violento, empurrou para trás de si Violeta, como que para a defender. A moça, tremula, encarava essa mulher vestida de negro, que tão estranhamente fallava a seu pae. Fausta, com a mesma voz, repetiu:

— Então, que esperas?

Claudio, juntando as mãos enormes, a cabeça caida, balbuciou:

— E' minha filha, senhora, é minha filha! Imaginae que eu a tinha perdido e vim encontral-a aqui! Imaginae que havia perdido o paraizo e venho rehavel-o no inferno. Agora, que sabeis, não haveis de querer ... Deixae-nos, pois, passar!

— Mestre Claudio, disse ainda Fausta, que esperas para cumprir o teu dever? ... Carrasco, que esperas para executar a condemnada?

A esta palavra *carrasco*, Violeta olhou a mulher de negro com terror com uma indescriptivel surpreza. Um grito de horror escapou-se-lhe dos labios, emquanto que, com as mãos, cobria o rosto.

— Meu pae! ... Carrasco! ... Meu pae é carrasco! ...

Claudio ouviu este grito. O seu rosto tornou-se côr de cinza, o desespero dominou-lhe a alma e, com uma extraordinaria humildade, elle assim fallou:

— Não te assustes! Não te tocarei, não te chamarei mais de minha filha, não tenhas medo!

E, voltando-se para Fausta, exclamou:

— Senhora, acabaes de commetter um crime, quebrando o laço de affeição que ligava o desgraçado que eu sou a esta creança. Digo-vos na propria face: é uma acção revoltante terdes revelado a minha ignominia ao ser que mais amo no mundo. Tomae, de hoje em deante, cuidado!

— Tu é que te deves de hoje em deante acautellar, carrasco! replicou Fausta sem colera, semelhante á fatalidade que mata, porque a sua funcção é matar. Acabemos com isto. Revoltas-te ou obedeces?

— Obedecer? Si eu vos digo que é minha filha. Não receis nada, Violeta! Digo que és minha filha! O que é preciso é que tu vivas! ... Saiamos daqui!

— Carrasco, replicou Fausta, com accento decisivo, escolhe: ou obedeces ou morres com ella!

— Obedecer, eu! bradou Claudio. Assassinar minha filha! E' uma loucura, minha soberana! Deixae-me passar, deixae-me passar, ou a vossa ultima hora chegou!

Com o braço esquerdo, tomou Violeta pela cintura, levantou-a, e, erguendo o seu braço direito, o punho formidavel, marchou para Fausta ... Esta scena desenrolou-se num segundo.

Claudio, levando Violeta meio desmaiada nos braços, mostrava os dentes, como um dogue furioso. Fausta, calma, assoviára e quinze guardas armados appareceram.

Claudio bradou:

— Avancem, si ousam!

Os guardas, porém, permaneciam

immoveis. Sem duvida, Fausta lhes havia dado as suas ordens, antes de entrar na camara.

Subito, Claudio viu-os preparar as armas e, então, exclamou:

— Como? Então, querem matar minha filha!

Os cabellos eriçados, o olhar de louco, as veias da fronte entumescidas, o carrasco sentiu como que o cerebro a rebentar. Numa terrivel tensão de espirito, procurou elle ainda neste momento supremo salvar Violeta.

— Attenção! ordenou uma voz rude.

Nesse instante, os guardas ouviram um berro, que terminou por uma gargalhada homerica. E viram o gigante dar um salto prodigioso, no momento preciso em que descarregavam os arcabuzes. A sinistra camara encheu-se de fumo e os guardas, então, sairam.

Fausta ficou só, immovel, um mysterioso sorriso a pairar-lhe nos labios. Lentamente, a fumaça dissipava-se. Fausta procurou os cadaveres de Claudio e de Violeta. Não os viu! O carrasco e a filha tinham desapparecido!

Os olhos de Fausta erraram, pesquizaram todos os cantos e, enfim fixaram-se sobre o alçapão, no meio da camara. O alçapão estava aberto! Ao fundo, o Sena se lamentava. Fausta teve um imperceptivel estremecimento. E' que só então ella comprehendera a gargalhada selvagem e o salto furioso de Claudio!

Fausta approximou-se do alçapão, escutou e ficou debruçada para o negro abysmo, no fundo do qual, sem duvida, turbilhonavam os dois cadaveres abraçados!

E esse abysmo era menos negro, sem duvida, menos terrivel que o abysmo dos seus pensamentos!

VI

A BOA HOSPEDEIRA

Separando-se de Crillon, na planicie das Tulherias, que se estendia além da Ponte Nova, o cavalheiro de Pardaillan e o duque de Angoulême passaram a pé pelo moinho, que virava as suas grandes azas para o morro de Saint-Roch, atravessaram os fossos e reentraram em Paris pela porta de Montmartre.

Em logar, porém, de se dirigirem para a *Devinière*, como propozera o cavalheiro, cortaram a cidade e foram ter á rua Barrès, situada entre o Sena e S. Paulo, penetrando em uma casa de apparencia burgueza, onde, na vespera depois do encontro com Henrique III, haviam já ido ter.

Essa casa pertencia a Maria Touchet, mãe do joven duque, e lhe fôra dada por Carlos IX. Estava ella, pois, cheia de recordações desse rei, que tão moço succumbira a uma morte horrivel, depois da pavorosa tragedia de São Bartholomeu.

Essas recordações, retratos, armas, tropheos de caça, um gorro e um gibão esquecidos, uma almofada bordada a seda, com a divisa *Il charme tout*, alguns livros de poesia de Ronsard, annotados pela mão real, e outros pequenos objectos, Carlos de Angoulême contemplava-os, com suspiros melancolicos.

Si Carlos arrastára Pardaillan até aquella casa, fôra porque lhe queria contar mil e uma coisas, que se podiam resumir nestas simples palavras:

— Estou apaixonado!

Carlos, que tivera uma multidão de amigos, jovens fidalgos, como elle, só possuia agora um unico: Pardaillan. E, no emtanto, esse Pardaillan só o conhecia havia uma duzia de dias, apenas. Uma noite, o cavalheiro, vindo não se sabia de onde, e dirigindo-se a Paris, fôra visitar a amante de Carlos IX. Maria Touchet chorára, revendo Pardaillan, cuja ultima visita remontava a muitos annos e fazia-lhe recordar um passado de deliciosa poesia. Maria Touchet acolhera-o, pois, como um semi-deus e, em seguida, narrára ao filho o que delle sabia. O joven duque ouvira-a, como se ouve a narrativa de alguma heroica passagem de um poema de cavallaria. Depois, no dia immediato, logo após resolvida a viagem, ao se porem a caminho, Maria levantára os olhos supplices para

Pardaillan, como que lhe querendo dizer:

— Hesitei em deixar partir meu filho, mas nada receio, pois que lhe concedestes a vossa amizade.

Pardaillan pareceu comprehender, porque disse:

— Senhora, e beijou-lhe as mãos sempre bellas, vou para Paris, onde conto passar algum tempo. Espero que monsenhor me dará a honra de incluir no rol dos seus amigos...

A mãe de Carlos comprehendeu a séria promessa que traduziam essas palavras, porque respondeu-as com um gesto de reconhecimento.

Durante a viagem, o duque tomou-se de grande afeição pelo seu companheiro. E' que os seus movimentos rapidos, riso sonoro, attitudes nobres e simples, palavra mordaz, olhos audaciosos e ironicos, emfim todo um conjuncto, faziam delle um ser áparte, de destaque entre os demais homens com que até então tratára.

E, depois, aquella scena da praça da Grève, o gesto rutilante do cavalheiro, o flammejar da sua espada, deante da multidão a berrar, enfurecida, o som de sua voz, a bradar: *Trombetas, tocae o hymno real!* a audacia de Pardaillan, fazendo sair de Paris as tropas de Crillon, inspiraram a d'Angoulême um sentimento que partilhava da admiração, do espanto, do respeito e do reconhecimento, pois que, sem a bravura de Pardaillan, teria succumbido nas garras da matilha de Guise.

Assim, pois, Carlos considerava Pardaillan o seu unico amigo, amigo quanto se póde ser de um heroe, digno dos tempos da Tavola Redonda.

Ora, após haver largamente pensado no caso, Carlos decidiu-se a falar de Violeta a Pardaillan, contando-lhe a scena da manhã no carro de Belgodère, a sua intenção formal de ir no dia seguinte á Hospedaria da Esperança, narrando-lhe, em summa, o seu amor. Carlos, então, encontrou em Pardaillan o mais fraternal, o mais espirituoso amigo que possa desejar uma creatura enamorada. Durante nada menos de cinco horas, Pardaillan ouviu-o sem interrompel-o, não detendo com uma só palavra as effusões do coração do duque. Quando, enfim, Carlos terminou e, timidamente, pediu-lhe conselho, o cavalheiro respondeu-lhe, esvasiando o copo:

— Amae-a, monsenhor, e fazei-vos amar! Bohemia ou princeza, desde o momento que lhe votaes amizade, será ella a estrella que vos guiará. O amor, monsenhor, é ainda o que os homens de melhor encontram para os prender á vida, para interessal-os por ella!

Dizendo essas palavras, Pardaillan levantou-se e foi deitar-se, não sem annunciar a Carlos que, no dia immediato, iria até á *Devinière*, onde o aguardaria para saber o resultado da sua entrevista com Belgodère.

Quanto a Carlos, transportado de jubilo, dirigiu-se egualmente para a cama, onde, bem entendido, não conseguiu durante toda a noite pregar olhos, de modo que, ao despontar da aurora, já estava de pé e, ás sete horas, saía, o coração a bater-lhe, com doce violencia, estremecendo cada vez que evocava a imagem harmoniosa daquella que era toda a sua alma...

— Quero tornar a vel-a! Revel-a e dizer-lhe... Terei, por acaso, coragem?

Pardaillan, este, dormira como um homem que nada de melhor, no momento, tinha a fazer. Pela manhã, cerca das nove horas, como dissera, dirigiu-se á *Devinière*, celebre pastellaria, onde Rabelais fizera das suas, pastellaria que, mais tarde, fôra frequentada pelos poetas da Pleiade, e que era, então, o ponto de reunião da alta sociedade galante, attraida pela fama dos folheados da casa e pela belleza da hospedeira.

Quando o cavalheiro subiu os degráos da *Devinière*, não sem certa emoção, indo sentar-se a um canto, a patroa, com as mangas arregaçadas, o rosto rosado, em frente ás chammas da cozinha, os olhos brilhantes, cuidava dos deliciosos acepipes que eram a gloria de seu estabelecimento, emquanto um cão, de pello ruivo, contemplava os referidos acepipes symbo-

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA

COELHO BARBOSA & C.

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA

Oleo de Figado de Bacalhão em Homœopathia

sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesae-vos antes e 30 dias depois

MEDICAMENTOS DE CONFIANÇA EM

Tinturas, Glebules, Tablettes, etc.

Rua dos Ourives 86, Quitanda 104 e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

Em 15 do corrente

20:000$000

Por 21$000

So jogam 3.000 bilhetes

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.848

200$000

Paga-se por uma surucucú legitima, perfeita; ...

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM GRANDE PREMIO, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

Medicamentos Homœopathicos que curam:

- **Almeidina**—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
- **Cardosina**—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
- **Carduus Cardo**—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
- **Gypsum brasiliense**—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
- **Sezorina**—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
- **Rosalina**—Cura e previne a tosse coqueluche.
- **Consolarina**—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráos.
- **Sanagryppe**—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
- **Carica americana**—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
- **Sana syphilis**—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
- **Essencia benedictina**—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
- **Duartina**—"Tonico reconstituinte", cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
- **Sanasthma**—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
- **Vitalinum**—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
- **Sanaflores**—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
- **Dolorifera**—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
- **Balsamo de arnica**—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
- **Oleo de figado de bacalhau**—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
- **Allium Sativum**—Especifico para abortar e curar a influenza constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
- **Albingia**—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.**—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

---

AMER PICON

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

MUSICAS MODERNA

Em pleno successo!!!

- **Resurreição do amor!**, valsa; Arthur Camillo ..... 1$500
- **Hermista**, (3ª edição) schottisch; Carlos T. Carvalho ..... 1$500
- **Mão Negra**, tango, Freire Junior ..... 1$500
- **Paz e Amor**, valsa; J. Gabriel Costa ..... 1$500
- **Chic**, schottisch, Geraldo Ribeiro ..... 1$500
- **Delicia**, valsa; Aurelio Cavalcanti ..... 1$500
- **Si eu pudesse!!!**, valsa; J. C. Aguiar ..... 2$000
- **Segredando amores!** valsa; Gabriel Costa ..... 1$500
- **Ultimo somno**, berceuse para violino e piano; Nicolino Milano ..... 1$500

MUSICA de todos os editores nacionaes e estrangeiros.

PIANOS — Vendem-se, concertam-se e afinam-se, na antiga casa

C. CARLOS G. WEHRS

Rua da Quitanda, 64

BERTHOLET

PARIS — 82, rue d'Hauteville — PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

400$000

Em joias, com sorteio todos os dias!

Paga-se só 5$ pelos seis dias de sorteio annexo á Loteria Federal

Joias de 50$ a 250$, com direito de 2 a 12 probabilidades para cada prestação e em cada semana!!

Unica cooperativa em que o prestamista não perde a importancia das prestações realizadas

RELOGIOS DE PAREDE com corda para 8 e 15 dias, grande variedade e formato.

Machinas de escrever ROYAL-STANDARD, a melhor e a mais barata.

Só no mais antigo e acreditadissimo club de joias do Rio de Janeiro, fundado ha 10 annos.

Preços marcados muito mais baratos que em outro qualquer club.

PEDIR PROSPECTOS

BARBOSA & MELLO

TELEPHONE 1.550

N. 147 - Rua do Hospicio - N. 147

ANTIGA JOALHERIA FUNDADA EM 1881

Esta casa não tem filial

LUSOL

GRANDE NOVIDADE

ILLUMINAÇÃO ESPLENDIDA

Acabamos de receber um grande sortimento de lampadas LUSOL, com véo incandescente, de poderosa força illuminativa.

A sua luz (de 120 velas) é tão brilhante que nenhuma outra se lhe póde comparar, e a despesa que faz é insignificante, pois não excede 20 réis por hora, obtendo-se por este preço uma luz superior a todas as outras até hoje conhecidas, e a unica que com enorme vantagem póde substituir as illuminações das pequenas cidades e villas do interior.

Informações e vendas por atacado e a varejo na

CASA BULLIER

Gonçalves Vianna & C.

RUA GONÇALVES DIAS, 38

Telephone 1.154. — Endereço telegraphico BULLIER

Tratamento da embriaguez, outros habitos viciosos e molestias nervosas. Dr. Cunha Cruz.

31, Rua da Carioca 31, moderno

Das 4 ás 5

Trabalhos de cabello

Correntes, medalhas e encastoa-se a ouro, objectos para luto, correntes, brincos e cordões de leque, alianças de ouro de lei, e concertam-se joias e relogios, só no Botão de Ouro, á rua Sete de Setembro 204 (Ourives), perto do largo do Rocio.

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo inteiro.

São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY-OURIVES 36, moderno

Hotel Bibiano

Aguas Virtuosas

MINAS

A viuva do coronel Bibiano José da Silva participa aos seus freguezes e mais pessoas de sua amizade que continua na gerencia do seu estabelecimento, esforçando-se sempre para bem servil-os.

184 *Prescilliana da Rosa Fialho e Silva.*

SENHORAS!. E SENHORITAS!.

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Au Magazin des Modes, á Rua Gonçalves Dias n. 20-A.

Leilão de penhores

EM 16 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

PEITORAL DE *Angico Pelotense*

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro ... tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. ... Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio ... Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense. Os vidros são ... o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

O Verdadeiro Peitoral Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos do angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

UM MEDICAMENTO QUE VALE OURO

Sempre e sempre victorias e curas

Attesto que tenho feito uso e applicado a meus filhos, em caso de bronchites e tosse pertinaz o afamado Peitoral de Angico Pelotense, descoberta do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, e preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, obtendo sempre os melhores resultados.

Jaguarão, 30 de outubro de 1906.—*Gabriel Cirre*, machinista da Empreza Luz Electrica Jaguarense.

Reconheço por verdadeira a assignatura supra de Gabriel Cirre do que dou fé.

Jaguarão, 17 de novembro de 1906. Em testemunho da verdade o notario.—*Patricio de Faria Santos*

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

Deposito geral: — Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. Exigir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Deposito na Bahia: — Drogaria America de M. Seraphim Carneiro. Em S. Paulo: Baruel & C.

No Rio: — Drogaria J. M. Pacheco

TORNOS MECANICOS

e mais machinas para officinas mecanicas, como: plainas, tornos limadores, punções, tesourões, navalhas para cortar ferros de perfil á mão e a correia. Motores Otto, a kerozene. Grande stock n

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ — Succursal Brasileira — Rio de Janeiro

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 106 — Esquina da rua Theophilo Ottoni — CAIXA POSTAL 1.304

Officina de Plissés

Fazemos modernos plissés em todos os systemas

Rua do Riachuelo 69 ANTIGO 107 MODERNO

Leilão de penhores

Em 10 de Setembro

R. CERQUEIRA

54, Rua Luiz de Camões, 54

Rogo aos Srs. mutuarios reformarem os seus penhores vencidos até a vespera desse dia.

Leilão de penhores

Em 6 de setembro

DIAS & MOISÉS

2 — RUA BARBARA ALVARENGA — 2

Antiga Leopoldina

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora do principiar o leilão.

180$000

Aluga-se o armazem, com 5 portas de frente e mais dependencias, na rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer, trata-se na praça do Engenho Novo n. 34 (c)

Casa

Aluga-se a da rua Jockey Club n. 301, moderno. As chaves estão no vizinho, padaria, e trata-se no escriptorio do Parc-Royal, no largo de S. Francisco de Paula. 210

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto DE MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	21$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

UM VIDRO SO!!!

Marca da fabrica

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 83

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 33

Casa Huber, Sete de Setembro 61.

ROMANCES

Recebemos assignantes para leitura, por 3$ mensaes, na Livraria Central, rua Uruguayana ... 443

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc., a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 120

ANTIGO 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

---

BICYCLETTES

Brinde de Paragau & Silva. Declaro que recebi dos srs. Paragau & Silva, estabelecidos com casa de bicyclettes á rua do Cattete n. 232, uma bicyclette, que me coube no sorteio de brindes que a mesma firma offerece aos seus freguezes, com a extracção da loteria da Capital Federal, do dia ..., sendo eu o possuidor do n. ... E por estar de posse da referida bicyclette, passo esta declaração, que assigno. Rio, ... de setembro de 1910.—José ... Fernandes. Rua ... de Macedo n. 49.

A'S SENHORAS

Para o vosso «toilet» preferi sempre a **ALOPECINA**. E' o unico tonico composto exclusivamente de vegetaes: o unico que dá aos **cabellos** um brilho avelludado, desenvolvendo-lhes o crescimento e tornando-os macios e sedosos. Innumeros attestados provam a sua efficacia. Destroe a CASPA em pouco tempo e como antiseptico e de effeitos surprehendentes.

A' venda nas seguintes casas: Praça Tiradentes 9, rua Archias Cordeiro n. 32 F, Meyer; e nas principaes casas de perfumarias — e no deposito, Andradas 85. Frasco 3$000

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

— ENTREGA POR SORTEIOS —

A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) CASA SÉRIA

23º Torneio coube ao n. 99, pertencente ao sr. Caetano Araujo, Drogaria Silva Araujo, é sorteado pela segunda vez, que com 30$000 pode vir escolher seus moveis, tendo distribuido 3:348$000.

Inscrevam-se para o 24º torneio a correr em 6 de setembro — ha poucas vagas —

N. B. — na proxima semana corre terça-feira 6 do corrente por não haver loterias a 7 e 8.

7 de Setembro 195 — Tavares Junior

LANCHAS E REBOCADORES

Informações, Plantas e Orçamentos

Fornecidos gratuitamente por

SCHILL & C., Engenheiros

30, RUA DE S. BENTO — RIO DE JANEIRO

MANCHESTER, VALPARAISO, BUENOS AIRES, S. PAULO, BELLO HORIZONTE, ETC

JOIAS A PRESTAÇÕES

Pagamentos á vontade dos srs. freguezes e sem augmento de preços.

NÃO TEM CLUBS!!!!

Examinem os preços marcados na nossa vitrine.

COMPAREM!!!

A PENDULA MERIDIONAL

52, PRAÇA TIRADENTES, 52

Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias

(MARANHÃO)

PRECISA-SE de bons pedreiros, para massa e tijolo, carpinteiros, trabalhadores de pá e picareta, acostumados em avançamento de estrada de ferro, cozinheiros para as turmas, abonando-se as passagens.

As pessoas que quizerem seguir para essa estrada, queiram dirigir-se á rua do Resende n. 89, das 7 ás 10 horas da manhã, largo do Rocio n. 1 (Stad München), das 6 ás 7 horas da noite e rua da Assembléa n. 33, das 2 ás 3 da tarde, e entenderem-se com o sr. Joaquim Marques Valente, sub-empreiteiro da mesma estrada, sendo os ordenados: pedreiros, 6$, 6$500, 7$ e 7$500; carpinteiros, idem, idem, e trabalhadores, 3$ e 3$500 diarios. O sr. Joaquim Marques Valente ha já 18 mezes que se acha como sub-empreiteiro dessa estrada, com bastante pessoal do Rio de Janeiro, achando-se todo elle satisfeito, pois o clima é bastante saudavel.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, ... filhas, passando as maiores necessidades, vem por este meio pedir ás pessoas caridosas ... mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes ... Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola ... Deus a todos fará recompensa. ...

MUSICA NOVA

PARA PIANO

- Dansarina Descalça, valsa, de F. Albini ..... 1$500
- Sangue de Artista, valsa, de Eysler ..... 2$000
- Valsa de Amor, valsa de Ziehrer ..... 2$000
- Conde de Luxemburgo, valsa de F. Lehar ..... 1$500
- Sangue de Artista, polka de Eysler ..... 1$500

Editadas pela casa ARTHUR NAPOLEÃO

122, Avenida Central, 122

RIO DE JANEIRO

AOS BONS e piedosos corações — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, achando-se gravemente doente, quasi sem vista, e impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, sem o menor recurso e vivendo em extrema pobreza pede ás pessoas caridosas e aos bons espiritos pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo e pela espada de dor que atravessou o Santissimo Coração de Nossa Senhora das Dores e por alma dos seus parentes uma esmola, que Deus recompensará e illuminará os bons corações que olharem por esta infeliz pobre. Roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia com este fim tão humanitario.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora viuva e pobre, de 61 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas neste jornal para A. L.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva e pobre, de 62 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas neste jornal para A. L.